Nada conteve a greve

Cerca de 300 mil metalúrgicos entram em greve hoje em várias cidades paulistas. Murilo Macedo ainda não decidiu se vai intervir. *Página 12*



SOJA

A revolta dos produtores

A reação dos agricultores gaúchos contra o confisco da soja espalhou-se ontem por 100 cidades. Cerca de 700 mil produtores participaram de manifestações, levando seus tratores e caminhões (foto). Os paranaenses organizam marcha a Brasília. Página 7

Professores decidem hoje

Pode terminar hoje a greve dos professores da rede oficial de ensino. Uma assembléia-geral marcada para às 16 horas, no ginásio de esportes da UCG, decidirá se o movimento paredista continua ou não. **Página 9**

Horários dos feriados

Por determinação do Gabinete Civil da Presidência da República, não haverá expediente nas repartições federais da administração direta e indireta quinta e sexta. Do mesmo modo, as repartições públicas estaduais e municipais terão ponto facultativo a partir da quinta-feira. Os estabelecimentos bancários permanecerão abertos amanhã, até as 22 horas, para possibilitar a entrega dos formulários de declaração de renda dos contribuintes que têm impostos a pagar. Comércio, indústria e supermercados fecharão apenas na Sexta-Feira Santa, funcionando nos horários normais durante o restante da semana. Os postos de gasolina permanecerão abertos até às 21 horas, na quinta e na sexta, fechando no final da semana.

Diário da Manhã

ANO I Nº 18 — Goiânia, terça-feira, 01 de abril de 1980 — CR$ 10,00

31 DE MARÇO



Um caça Mirage sobrevoa o quartel, compondo a cena das comemorações



Figueiredo falou durante 12 minutos e garantiu a redemocratização



O governador Ary Valadão passa em revista à tropa do 42° BIMtz

Telefoto EBN

Figueiredo reitera compromissos

Falando por uma cadeia nacional de rádio e televisão, o presidente João Batista Figueiredo reafirmou seus compromissos com a abertura, advertindo que "nós revolucionários de 1964, não nos deixaremos desviar de nosso rumo, na busca da normalização do processo político". Seu pronunciamento durou quase 13 minutos. Figueiredo, fazendo um balanço de seu governo, reconheceu que não foi possível ainda um êxito total no combate à inflação. Em Goiânia, as comemorações ficaram centralizadas no 42º Batalhão de Infantaria Motorizada, com a participação também de tropas da Polícia Militar. O governador Ary Valadão estava presente. *Página 6*

IRÃ

Ultimato a Khomeini

O presidente Jimmy Carter lançou um ultimato ao Irã, em carta dirigida ao aiatolá Khomeini e ao presidente Bani-Sadr, ameaçando aplicar represálias se reféns detidos na embaixada dos Estados Unidos não fossem libertados até ontem. Essas represálias podem ir da expulsão dos diplomatas iranianos até o boicote comercial. Ele debateu a questão com o Conselho de Segurança Nacional. *Página 13*

EL SALVADOR

Bispos denunciam massacre

Bispos de vários países acusaram o governo de El Salvador de promover a matança ocorrida domingo, durante os funerais de dom Oscar Romero. O jornal *L'Osservatore Romano*, do Vaticano, disse, em editorial de primeira página, que a missa fúnebre do arcebispo se transformou num "banho de sangue, por causa dos que praticam a violência e o ódio". *Página 13*



Com as mãos na cabeça, freiras deixam a catedral após os tiros e as bombas de domingo em San Salvador

Ênio sofre atentado

Um projétil, calibre 22, foi disparado ontem contra o carro de representação do presidente da Assembléia Legislativa, Ênio Pascoal — não se conseguindo apurar se caracterizando um atentado contra o parlamentar ou se teria sido apenas um disparo acidental. O deputado descartou a hipótese de atentado, assegurando não ter inimigos, e assim, em função disso, inexistiria quem desejasse vitimá-lo. Ele e seu motorista eram os únicos que estavam no carro quando do disparo. Página 5

Olímpio formaliza adesão ao PDS

Hoje, às 15,00 horas, no Palácio das Esmeraldas, o ex-deputado Olímpio Jayme, recentemente rompido com o PMDB, formaliza seu ingresso no PDS, tornando-se, assim, o segundo cassado pela Revolução a aderir a um partido de sustentação governamental após 64. Ouvido sobre a adesão, o ex-governador Otávio Lage, antigo inimigo pessoal e político de Olímpio — que saiu da Arena incompatibilizado com Otávio —, afirmou que nada tem a opor a estarem ambos, outra vez, num mesmo partido. Enquanto isso, o governo acertou ontem os últimos detalhes para a adesão, na próxima semana, do deputado João Felipe e do segundo suplente do ex-MDB, José da Silva Dourado. Páginas 5 e 8

Atlético pega o Inter de saída

Contra o Internacional, quinta-feira às 21 horas, no Serra Dourada, o jogo de estréia do Atlético na próxima fase da Taça de Ouro. A decisão da CBF de antecipar os jogos do Inter e Vasco deve-se ao fato de os dois clubes jogarem domingo pela Libertadores da América. Falcão, Batista e Mauro Galvão, convocados para a Seleção Brasileira, enfrentarão o Atlético. O rubronegro, por sua vez, não terá Alcino, que recebeu o terceiro cartão amarelo. **Página 16**

Diário da Manhã

Diretor
Batista Custódio
Editor-Chefe
Carlos Alberto Sáfadi
Editor-Especial
Hélio Rocha
Conselho Editorial
Marco Antônio da Silva Lemos (politica), Antônio Carlos Moura (cidade), Servito Menezes (economia), Valter Melo (nacional e internacional), Luiz Carlos Bordoni (esporte), João Batista de Oliveira (arte), Thomas Hoag (fotografia), Jayro Rodrigues da Silveira (chefe de redação), Hélio Rocha e Carlos Alberto Sáfadi
Redação
Wilmar Alves, Sérgio Paulo Moreyra, Isanulfo Cordeiro, Lorimá Dionisio Gualberto, Valter Guedes, Ivan Mendonça, Luiz Augusto da Paz, Luiz Aquino, Raquel Brasil, Raimundo Rodrigues Filho, Eliete Camargo, Vânia Cristina, Eliana Prudente, Maria das Graças Silva, Sirlei Camilo, Luiz Carlos Machado, José Renato, Aurézia Silva, Tacilda Aquino, Conceição de Freitas, Lourival Batista Pereira, Luiz Carlos, Suelene Gusmão, Abadia Lima, Joel Fraga, Edson Costa, Rosalvo Leomeu, Alziro Zarur, Lindoberto Pereira, Hélio Furtado, Adalberto Ribeiro, Doroty Menezes, Raquel Guimarães Ulhoa, Paulo Menegazzo e Lauro da Veiga Jardim.
Colaboradores
Walder de Goes, Carmo Bernardes, Bernardo Élis, Nélson Siqueira, Padre José Pereira, Francisco de Britto, Antônio Pompeu de Pina e Jamund Nasser, Oscar Dias.
Departamento de arte
João Batista de Oliveira (chefe), Wilson Silvestre, Osmar Miranda, Jorge Braga, Antônio Carlos, Phaulo Gonçalves, José Eustáquio Joaquim Saêta Filho e Ubiratan Castro dos Santos.
Departamento Fotográfico
Thomas Hoag (chefe), Luiz Bala, Lailson Duarte, Hélio Araújo e Joaquim Silva
Redação e administração
Av. 24 de Outubro, 1240 Campinas — Goiânia — Goiás CEP 74.000 — Telefones: 233-2989 e 233-2988 — Telex nº 0622394.
O *Diário da Manhã* é uma publicação da empresa Diário da Manhã Ltda. *Diretores:* Júlio Nasser Custódio dos Santos, Américo Custódio dos Santos e Carlos Alberto Santa Cruz.
Diretor Comercial
Nélson Gomes Cerais
Serviços *Noticiosos:* Agência Estado, Agência Globo, Sport Press e United Press International.
Sucursal de Anápolis
Chefe: Haroldo Duarte — Rua 15 de Dezembro, 158, loja 28, telefone 324-6507.

Pecado original

A açodada procura de adesões de efeito psicológico tem levadc todos os partidos em formação, situacionistas ou oposicionistas, a cometer um erro sério e se neles persistirem vão fixar a marca de um verdadeiro pecado original É que, com esta obstinada preocupação, esquecem-se do respaldo das bases, deixando de procurar a sustentação ideal de baixo para cima.

No desmoronamento do Estado Novo, com o país se encaminhando para a redemocratização num processo que, sob determinados aspectos, guarda semelhança com a atual fase da vida política nacional, houve uma intensa procura do apoio das bases, o que legitimou os partidos emergentes durante um longo período. Em circunstâncias como aquelas e como nas de hoje, existem lideranças efetivas e lideranças nominais. É preciso distinguir as que de fato absorvem em sua volta o apoio dos liderados daquelas que dispõem apenas de uma suposta capacidade de agregação. Este critério parece não estar prevalecendo no momento e nem mesmo a oposição pode garantir que esteja se guiando por ele.

Um processo positivo de reordenamento democrático não pode prescindir de partidos fortes a partir das bases, armados pela delegação da vontade popular ou das tendências da sociedade que se propõem a exprimir. A inexistência do critério e da preocupação de infundir isto na formação de novos partidos irá comprometê-los historicamente, pois o desempenho deles, à falta de legitimidade, resultará em novas frustrações e em novos equívocos.

Os objetivos de chegar ao poder ou de se manter no poder, emulação intrínseca e óbvia dos partidos políticos, não podem contudo situar-se acima de um valor, que é a representatividade partidária real. Somando esses equívocos quando estão nascendo, os novos partidos sequer poderão responder à primária pergunta sobre quem e o que representam.

Se a banana é muita o macaco desconfia

SERGIO PAULO MOREYRA

Ainda sob a impressão forte dos episódios mais significativos da greve dos professores, especialmente as chocantes manifestações de determinação dominadora e os afloramentos de grandeza humana, li ontem em jornal paulista uma longa reportagem sobre uma proposta interessante e aparentemente ingênua, feita por um grupo de cientistas europeus.

Segundo esses homens, que hoje trabalham em uma fundação amparada pelo governo holandês, o desenvolvimento não vem sendo construido a partir de objetivos sociais, do bem-estar coletivo, mas de outros propósitos e que por isso é preciso reeducar o processo, que deve passar a se orientar pela lógica das necessidades sociais e não pela do produtivismo estreito. O que é uma grande novidade.

Esse tipo de esforço, que a gente termina por querer saber de onde vem, lembra mil coisas diferentes, desde o esforço de certos economistas para provar que existiria um modo de produção tecnoburocrático, até Giordano Bruno e sua malfadada tentativa de comover o poder. Lembra Galbraith, lembra a social democracia e as incríveis aventuras do espírito postas em prática por certos socialistas utópicos do século passado, que empenharam toda sua vida e sua fortuna em tentativas de romper com a história, da mesma forma que Gropius.

Mas a essas figuras um tanto patéticas é possível contrapor a imagem decapitada de Grachus Babeuf, com seu realismo impiedoso. Babeuf é o exemplo justo e trágico de como o poder responde àqueles que se atrevem a botar o dedo na chaga, a cutucar o cerne da infecção, com a disposição de fazê-lo vir a furo. Homem do povo, de inteligência fulgurante e disciplina política espartana, dedicou-se a analisar e expor sem disfarces os problemas sociais que a França atravessava, no momento mesmo da Revolução. Publicava todas as suas reflexões no jornal "Tribuna do Povo", que editou até ser preso e logo depois guilhotinado, no auge do Terror. Um utópico, também ele.

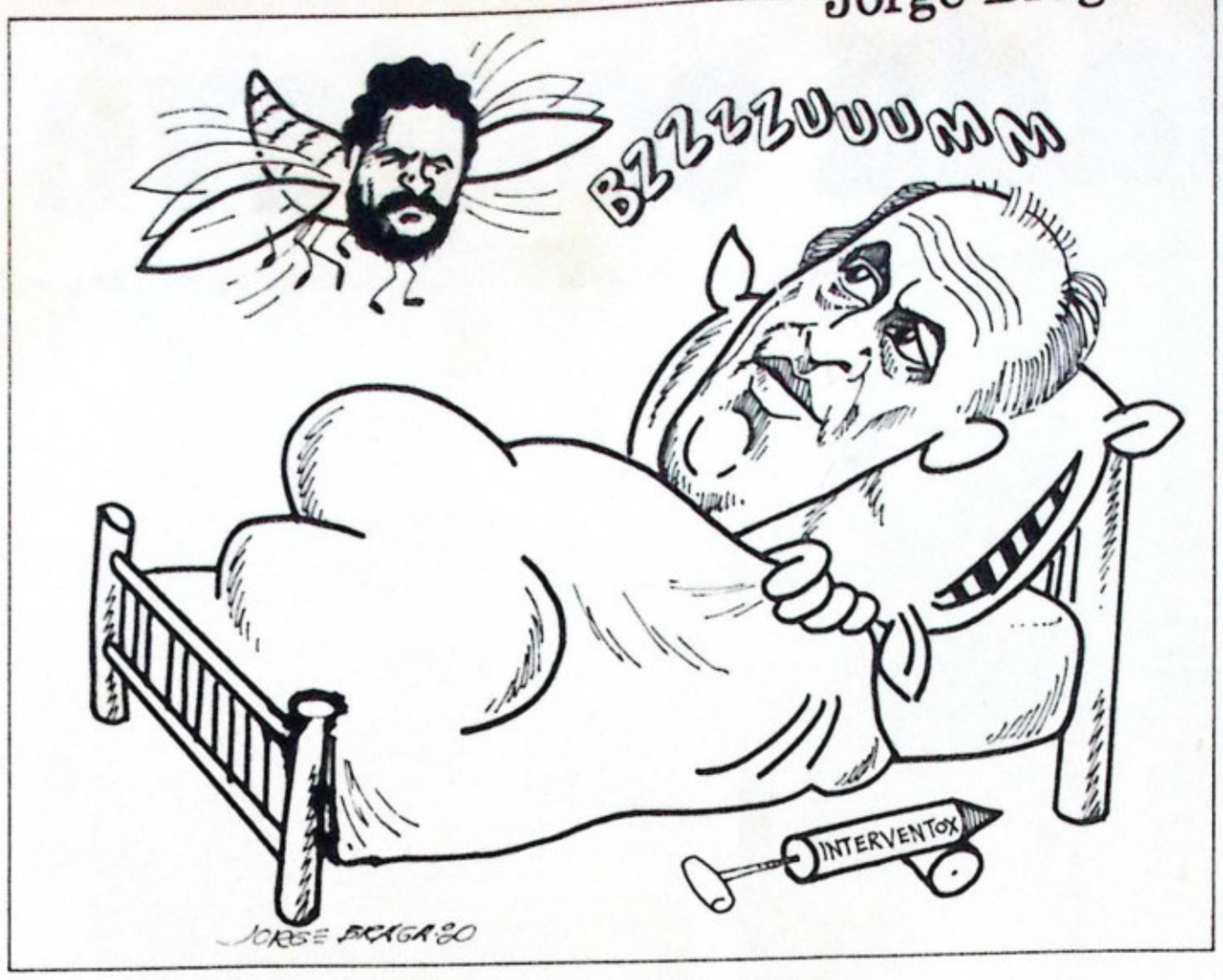
Muita gente que estuda o período mais crítico da Revolução Francesa enxerga o período do Terror como o momento da perda total de controle, da irracionalidade solta e feroz. Mas é interessante observar que nesses momentos o sistema elimina os seus grandes inimigos, sempre que pode. Rosa Luxemburgo, ela mesma eliminada em situação parecida, análise lúdica e radical sobre a 'pax romana' do capitalismo. Tudo está em paz quando tudo vai bem no melhor dos mundos, como diria outro pensador.

Mas, voltemos à proposta dos cientistas que agora parecem empenhados em salvar o desenvolvimento, explicando a ele que está enganado, que errou de rumo e que sua proposta verdadeira deveria ser outra. Um dos mais ilustres pesquisadores a serviço dela é o professor Ignacy Sachs, autor de uma interessante tese de economia comparada em que analisa o capitalismo de Estado na India, no México e no Brasil. Segundo ele, a base de trabalho da Fundação é um projeto de organização daquilo que ele chama de "Terceiro Sistema", que explica ser "o que se chama no Brasil de sociedade civil". E o Brasil ganhou de presente uma idéia que não elaborou. Entende que o conjunto de forças da sociedade civil tem força e poder para reorientar o processo de desenvolvimento. O que parece ser uma inconsistência talvez devesse ser olhado como a tentativa de domesticação das forças de transformação da sociedade. Domesticação que no mínimo protela até as calendas o atual estado de coisas internacional.

O mais interessante de tudo o que se falou a respeito é a base prática de transformação do mundo, um tipo de revolução gerencial branca, cuja ação é uma espécie de programa sistemático de puxões de orelhas: "Aqueles que detêm o poder precisam mostrar-se responsáveis com relação aos resultados e mecanismos para obrigar essa responsabilidade a existir, de fato, precisam ser estabelecidos. O reconhecimento do princípio da responsabilidade e o estabelecimento desses mecanismos não são, por si sós, capazes de transformar o mundo ou as sociedades. Mas facilitam o processo de mudança e poderiam constituir-se em mais um passo para se chegar às estratégias alternativas, para um outro desenvolvimento centrado no povo, para uma genuína cooperação baseada na igualdade". Quando se lê coisas como essas, corre-se sempre o risco da recorrência a situações já vistas, já ouvidas e já vividas. Tem-se logo a impressão de que alguém já falou em liberdade, igualdade e fraternidade. Esses reformadores precisavam conversar um pouco com o professor Samuelson a respeito dos interesses do capital e o que acontece com as propostas de conciliação situadas fora da órbita desse interesse. Venham a Goiás, senhores.,

"El poder sólo lo conservan los mediocres, no quienes dudan o sueñan".
Carlos Fuentes

Jorge Braga



TEMA NACIONAL

Minas está no centro dos planos de Golbery

WALDER DE GÓES

A linha da política mineira entrou em rota de cruzamento com a linha da estratégia global do regime. O assunto esteve em pauta esta semana no Palácio do Planalto. O vice-presidente Aureliano Chaves, afetado pelo jogo tático com que o Governo encaminha aquela estratégia, promoveu uma mesa redonda com Figueiredo e seus assessores políticos, mas não admitiu que dela participasse o general Golbery do Couto e Silva. E assim foi feito. Simples. Golbery, padrinho de Abi-Ackel, e o cérebro e os nervos do programa de pessedização do PDS mineiro, um de cujos objetivos é evitar que Aureliano surja como candidato irreversível à Presidência da República, em 84.

A reunião foi realizada, Figueiredo concedeu a ausência de Golbery, mas os arranjos feitos não conseguiram desviar as duas linhas do curso de choque. O que se está tentando agora é apenas apagar o incêndio circunstancial ocasionado pelo protesto de Aureliano, mas sem erradicar da construção política os elementos inflamáveis destinados a carbonizar alguns corpos do pleito de 82, quando será eleito o colégio eleitoral que designará o sucessor de Figueiredo. A jogada de Golbery e de Abi-Ackel consiste em reduzir os conteúdos udenistas e reforçar aos conteúdos pessedistas do PDS mineiro, através da constituição da comissão provisória, agora, e da eleição do diretório, no futuro.

Os objetivos visados pela estratégia são três. Em primeiro lugar, tentar ganhar em Minas as eleições de 82. A Arena, construída sobre os escombros da UDN, vem perdendo seguidas eleições agora, com a perda do udenista Magalhães Pinto e com a crescente impopularidade de Francelino Pereira, também udenista, a derrota poderia ser esmagadora. Na ausência de uma forte rearticulação, os quatro partidos oposicionistas tenderiam a capturar algo como 70% do eleitorado mineiro. Ora, diante de tamanho risco não havia realmente outra alternativa senão a de pessedizar o PDS mineiro, estratégia cujo momento de partida foi a nomeação de Abi-Ackel para a Justiça. Assim, se o primeiro objetivo é o de ampliar a ajuda mineira à composição eleitoral para a sucessão de Figueiredo, o segundo é o de se armar um dispositivo político capaz de evitar os udenistas a fazer do pessedista Abi-Ackel governador de Minas em 82.

O terceiro objetivo é o mais importante deles. Aureliano Chaves, udenista, é um político independente, que jamais se sujeitou às regras de Golbery e por esse motivo circula com desembaraço nos meios militares. Como vice-presidente, sem responsabilidade direta pelas ações do Governo, salva-se com certa facilidade dos efeitos negativos da conjuntura adversa. Em tais condições, ele se transformou num candidato potencial à sucessão de Figueiredo. Em princípio, a candidatura Aureliano não desgosta o Planalto, mas acontece que essa candidatura tende a autonomizar-se, tende a se transformar numa variável incontrolável do jogo político ligado à sucessão. O Palácio do Planalto não é o regime, mas tem uma posição dominante dentro dele e é nesse sentido restrito que se considera terem entrado em curso de colisão as linhas da política de Minas e da estratégia global do regime.

O Planalto está horrorizado com a possibilidade de que surja um candidato à Presidência, como Aureliano, fora do campo de controle imediato dos homens que cercam Figueiredo. Daí o plano de Golbery: esvaziar Aureliano em Minas, enfraquecer sua representatividade política regional, criar em Minas alternativas à sua liderança, enfim, reduzir a magnitude dessa possibilidade de candidatura autônoma à Presidência. Golbery não tem motivos pessoais contra Aureliano, não faz um juízo depreciativo dele, mas lhe será doloroso permitir que surja uma candidatura presidencial fora de seu campo de controle. Afinal, para que diabo ele está lá sentado naquela poderosa cadeira do Palácio? Não será para fazer presidentes? Golbery está plenamente satisfeito com seu lugar na divisão nacional do trabalho. Algumas pessoas criam galinhas, outras dirigem fábricas, ele faz presidentes.

Daí a força que Golbery dá a Delfim Neto e Paulo Maluf. Ambos são candidatos à Presidência e estão plenamente arregimentados, como galos cegos em briga. Golbery não está preocupado. Ele sabe que Delfim e Maluf, dentro do jogo sucessório, são variáveis controláveis. Maluf tem vôo de pato. Em 82, ele deverá eleger muitos prefeitos e deputados, mas em seguida estará fora do Governo e sem dispositivo para garantir as lealdades, pois sabemos que elas são muito fluidas e circunstanciais. Além disso, existem os recursos postos nos arquivos do SNI para uso alternativo. A situação de Delfim não é substancialmente diferente. Caso ele não faça um novo milagre econômico, darão a ele uma passagem de avião sem direito sequer a escala em São Paulo. Aliás, esta expressão é de autoria do próprio Delfim, articulada num momento em que confessava a Júlio de Mesquita Neto os riscos implícitos em sua aceitação do desafio da política econômica. Caso ela faça um novo milagre, recriando por meio de resultados econômicos as bases de legitimidade do regime, Golbery dirá a ele que a Presidência não é possível, pois existem restrições militares, e lhe oferecerá o Governo de São Paulo. Como sabemos, na hipótese de êxito da política econômica e portanto de fortalecimento do regime, serão indiretas as eleições para governador em 82. Eleições diretas, isto é, mudança real na relação de forças, somente no caso de fracasso da política econômica, pois aí não será possível controlar a divergência e também não será possível apelar para a intervenção militar. Olavo Setúbal, que via de regra raciocina com lucidez, já entendeu esse dilema e o proclamou em São Paulo.

Ora, se Petrônio morreu, se Delfim e Maluf são candidaturas presidenciais controláveis, por que deixar solta a corda de Aureliano, transformando-o numa variável fora de controle do Planalto? No momento, já a braços com tantos problemas, não convém a Figueiredo arcar com as consequências de uma rebeldia aberta de seu vice-presidente. Daí ele ter admitido a reunião com Aureliano na ausência de Golbery. Alguns arranjos podem evitar os incêndios do curto prazo. Mas nada indica que Figueiredo, obviamente interessado em dividir com Golbery o controle de sua sucessão, vá desautorizar as jogadas com que se pretende deslocar a direção da política mineira do gabinete do vice presidente e do Palácio da Liberdade para o Palácio do Planalto e o Ministério da Justiça.

CARTAS

Senhor editor,

Gostaria que fosse divulgada a carta que acabo de enviar ao governador do Estado, Ary Ribeiro Valadão, e ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Ênio Pascoal.

O Grande Profeta e Legislador Moisés, quando comandava as construções gigantescas para o Rei Faraó, tirou de dentro dos armazéns fechados a 7 chaves os alimentos necessários para a multidão que trabalhava passando fome e deu um dia para descanso por semana e isto sem que tivesse ordens do seu Rei, o qual lhe deu o seu inteiro apoio. Este mesmo Moisés foi escolhido por Deus para receber os 10 mandamentos e ainda libertou o povo do cativeiro do Egito. Gandhi também libertou o seu povo, sem guerra, sòmente com a humildade e o amor. O grande filósofo Sócrates, que foi obrigado a beber cicuta fatal, porque estava ensinando os mais belos métodos de Educação e Moral, conhecidos mundialmente. Chegando até a nossa Pátria, os mais nobres exemplos de José do Patrocínio e do Príncipe dos Poetas Castro Alves, que culminou no ato de heroísmo e nobreza da Princesa Isabel na Libertação dos Escravos, assim como também a Independência do Brasil por Dóm Pedro I e seus auxiliares. Não nos esquecendo do mártir sacrificado por defender, aos que tem fome e sêde de justiça o Tiradentes e ainda agora recente de mais um mártir D. Romero, que comoveu o mundo causando indignação e revolta, por amor a quem celebrava missa, pedindo liberdade e justiça aos direitos humanos (aos menos favorecidos).

Lembra-se aqui o maior fato histórico de toda humanidade e o mais comovente, acontecido com o mestre dos mestres, o sábio dos sábios, senhor da compaixão do perdão e do Amor, *JESUS CRISTO* e seus apóstolos, todos mártires sacrificados de maneiras monstruosas pelo simples fato de pedir ou aconselhar aos que tem o poder e a força e todos meios, não por oprimir e punir, mais principalmente fazer justiça para quem tem fome, vestir aos nús, abrigo aos desabrigados, ensinar aos que não sabem, que o forte proteja o fraco, pois, diante dos acontecimentos referente aos professores, tenho a dizer a Vs. Excias. que, com certeza, quase que absoluta por pesquisa e observação feita em contato direto e por informações sérias, mais de 70% desejavam e queriam voltar as aulas já há mais de 15 dias e, só não voltaram aconselhados pelos comandos.

Vejam bem, Vs. Excias que estes, quase o. 80%, são justamente arrimos de famílias, que já estão passando sérias e difíceis dificuldades de privações das mais urgentes, com esse ordenado de Cr$ 2.362,50 (DOIS MIL TREZENTOS E SESSENTA E DOIS CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS), como é o caso de minha própria esposa com 20 anos completo de bons serviços prestados, e eu aposentado por invalidez, com Cr$ 2.786,00 (DOIS MIL SETECENTOS E OITENTA E SEIS CRUZEIROS), além das viúvas e outras tantas que são arrimo de família repito, pois eu mesmo conheço muitas e muitas. O que será desta gente desempregada? Diante de tanta angústia, violência e aflição comovedora? É a bem da verdade é bom que se diga aqui, no que se refere a minha esposa, ela é uma das que não participou um dia siquer de reunião ou coisa semelhante mais, vem trabalhando todos os dias em seu horário normal, pueso provar.

Portanto, conhecemos Vs.Excias como homens de bem e dotados das mais elevadas compreensão e dos mais nobres sentimentos de humanitários e cristãos, jamais praticarão ou permitirão, seja feito atos de injustiça aos direitos adquiridos sob sol de um sacrifício ao longo de mais de 20 (vinte) anos sem interrupção, pelo contrário, trabalhando normalmente em documentação na secretaria do Grupo onde leciona.

Finalizando este depoimento ou confissão, devo dizer que estou humildemente a disposição de Vs Excia para o que for necessário, digo-vos também que o meu 1º voto foi dado ao ilustre Brigadeiro Eduardo Gomes por simpatia e favores a um meu irmão e, de lá para cá, sempre e toda a minha vida fui votando e ajudando a eleger os candidatos da UDN-ARENA que agora é PDS.

Tenho a sincera e honesta satisfação de sentir-me honrado por ter ajudado a eleger e reeleger todos que estão nos comandos do nosso Estado, desde o vereador até o nosso muitíssimo digno Governador (nas eleições para Deputado Federal, menos o nosso D.D. Prefeito, que foi nomeado com muito acerto.

OBS. Não sou professor nem recebo dinheiro da política. Recebo menos de Cr$ 3.000,00 (TRÊS MIL CRUZEIROS), de aposentadoria, repito, por invalidez, depois de 30 anos de trabalho, repito, 30 anos de trabalho.

Goiânia, 26 de março de 1.980

Armando Aires de Souza
Rua Ilinois
Q. 153 L. 14 Palmito

CAFÉ da Manhã

Falhas fatais

Um radiologista de Goiânia embarcou no vôo noturno da Vasp Goiânia-São Paulo juntando-se a bordo, entre outros passageiros, com aqueles que procediam de Campo Grande, um dos quais, passados alguns minutos de viagem, começou a passar mal. Avisado, o radiologista apressou-se a cumprir o seu papel de prestar os devidos e urgentes socorros. O passageiro — identificado posteriormente como Orestes Loureiro — estava se enfartando, segundo o imediato diagnóstico do médico goianiense, que solicitou remédios e oxigênio. Não havia a bordo medicamentos necessários, falha inexplicável quando se sabe que bruscas alterações de altitude constituem um risco para pessoas com problemas cardíacos e circulatórios. O oxigênio também foi insuficiente. O médico então pediu que o aeroporto de São Paulo fosse avisado do problema, providência que afinal se revelou inócua, pois se constatou, após o desembarque, que a ambulância de pronto-socorro estava trancada. Junto dela, um estagiário, munido apenas de frascos de injeção contra vômitos. Entre o aeroporto e o hospital, apesar de ter a seu lado um médico, Orestes Loureiro morreu.

Explicações da oposição

Quem visita a cidade de Rio Verde, nos últimos dias, depara-se com um espetáculo diferente: suas ruas asfaltadas estão cobertas de arroz. Para os menos esclarecidos, trata-se de uma saída prática para a secagem do produto que, devido à abundância da preodução, não possui capacidade de armazenamento.

Em tempo: Segundo o deputado Osório Leão Santa Cruz, do PMDB, a grande safra de arroz este ano não se deve à benevolência do governo no financiamento da agricultura. Trata-se, conforme disse, "dos fatores climáticos".



Paulinelli: ministro no Sudoeste

Ainda ministro

Um dos grandes produtores atualmente do Triângulo Mineiro, o ex-ministro Alysson Paulinelli mantém renovados contatos com agricultores e criadores do Sul e do Sudoeste goiano. No último sábado, esteve em Rio Verde, assistindo à posse da nova diretoria da Cooperativa dos Produtores Rurais do município. E os diretores da entidade continuam a tratá-lo de ministro, como demonstrou, nas várias referências ao nome dele, o presidente da Cooperativa que estava deixando o cargo, Paulo Roberto Cunha.

Preparativos para a guerra

Os Estados Unidos em guerra em áreas remotas do mundo e também na Europa Ocidental, contra a União Soviética? Segundo publicou ontem a revista oficial norte-americana *Aviation Week and Space Technology*, os EUA, através de seu Departamento de Defesa, já enviaram às suas forças armadas, plano de orientação para tudo isso. O artigo diz que os planos constam do orçamento do Departamento de Defesa para o período de outubro de 1981 até o ano financeiro de 1982.

Aymoré acusa

Considerado um dos maiores estrategistas do futebol brasileiro, levou a seleção nacional à conquista do bicampeonato mundial, em 62 no Chile, Aimoré Moreira, 62 anos, atualmente dirigindo o América, de Minas Gerais, mostra-se desiludido. Com 48 anos dedicados ao futebol, Aimoré diz não ter mais nenhum sonho, chegando a fazer críticas contundentes à estrutura dos clubes, condenando os dirigentes de forma veemente. "O futebol brasileiro está em decadência", diz ele. E o trabalho que se faz hoje nas divisões inferiores é a principal razão dessa fase caótica, com Aimoré afirmando que a maioria dos responsáveis por essas áreas é constituída de homossexuais, que corrompem *os menores*.

Nenhum fanatismo

Fazem-se no momento muitas comparações entre o nascente PDS e o extinto PSD. Atribui-se ao ex-secretário Ary Demósthenes de Almeida um irônico comentário a respeito: "O PDS e o PSD podem de fato guardar alguma semelhança, mas o novo partido situacionista nunca terá, como acontecia com o Partido Social Democrático seguidores fanáticos."

Um bispo que não desagrada

Bispos e padres continuam desagradando o governo. Há exceções: o presidente Figueiredo aparentemente gostou de ouvir o Arcebispo de Brasília, D. José Newton de Almeida Baptista, dizer que "Jesus não veio trazer a luta de classes" e que "a missão da igreja (...), é a de evangelizar, anunciar a redenção divina" — porque cumprimentou o prelado sorridente, ao término da missa de ação de graças, realizada ontem à tarde, na catedral de Brasília, celebrada por motivo do 16º aniversário da Revolução, mas na qual esta não foi uma só vez mencionada.

O açoite pelo álcool

Penelope Arnot, inglesa condenada na Arábia Saudita a receber 80 açoites por violar as leis do Corão, que proíbe o uso do álcool, disse que aceitará tranquilamente o castigo, desde que seu sacrifício ajude seu marido a não voltar para a prisão. Na Arábia Saudita, os açoites públicos são feitos por um homem que coloca um Corão debaixo do braço, e que dá os golpes, suaves, com um bambu leve.

Salários achatados

O senador Jarbas Passarinho teorizou num programa de televisão, anteontem, sobre as perspectivas que a abertura política podem instalar em matéria de recuperação do poder aquisitivo dos assalariados brasileiros. Passarinho falou com ênfase e convicção, considerou as dificuldades conjunturais do país e proclamou as intenções do governo como sinceras e honestas. Pena que tenha se esquecido de lembrar que ele próprio contribuiu tanto pra achatar e defasar os salários no país, como Ministro do Trabalho do governo Costa e Silva.

Contra o café

O café e, por extensão, as exportações brasileiras do produto, terão novo obstáculo no mercado norte-americano. É que, em Washington, um grupo de defesa ao consumidor informou ter descoberto o que pode ser o primeiro caso documentado de uma mulher cuja filha nasceu defeituosa devido à ingestão de muito café durante a gravidez. A menina, que tem 15 anos, nasceu sem dedos ou somente com protuberâncias nas mãos e nos pés e com o maxilar inferior desenvolvido de forma inadequada. O Centro para a Ciência em Defesa do Público disse que a mãe, da cidade de Virgínia Beach, estado de Virgínia, "evitou escrupulosamente o álcool, o fumo e os medicamentos sem receita, que poderiam ter causado os defeitos de nascimento", mas tomava de 10 a 12 xícaras de café por dia, durante a gravidez. O grupo já pediu à Administração de Drogas e Alimentos (FDA), para que torne obrigatório a colocação de etiquetas nas embalagens de chá e de café, como parte da campanha educativa, advertindo médicos e as mulheres do possível problema.

PONTO FINAL

••• O show de Mercedes Soza (dia 26 próximo, no Ginásio Rio Vermelho) é um espetáculo despojado, exatamente para realçar a presença dela. Mercedes se acompanha de apenas três músicos, um percussionista, um guitarrista e um contrabaixista).

••• Desde dois encontros, há alguns meses, com o deputado Magalhães Pinto, continua não descartada a possibilidade de o ex-governador Irapuan Costa Júnior ingressar no PP.

••• O intelectual Homero Homem foi escolhido pela presidência do Inamps para presidir à comissão julgadora do concurso Prêmio Eloi Chaves. Os resultados do concurso serão conhecidos no fim de julho.

••• Os títulos de sócio do Country Clube do Rio estão sendo vendidos a preços inusitados: um milhão de cruzeiros. E o comprador ainda fica sujeito à taxa de transferência de Cr$ 250 mil.

••• O senador Lomanto Júnior, proprietário também da Rádio Baiana de Jequié, quer tomar o horário que a emissroa reserva para mensagens católicas. Ele acha o apresentador do programa, padre Jesus Villace, avançado demais.

••• O industrial Aparício, fabricante dos perfumes Rastro, patrocina uma coletiva de pintores de maior projeção no país atualmente. Siron Franco, que participa com duas obras, aparece no catálogo com o "De" entre o nome e o sobrenome. "Achei que assim ficava mais nobre", explicou o patrocinador.

••• O governador Paulo Maluf cultiva um conflito com o ex-governador Arreu Sodré, nome que o presidente nacional do PDS, José Sarney, considera ideal para dirigir o partido em São Paulo. "Chega de udenista", afirma Maluf.

••• A Universidade Católica de Goiás promoverá este ano uma substancial alteração nos seus estatutos e em seu regimento interno, e, para tanto, está promovendo estudos e consultas com as diferentes áreas educacionais da instituição, num processo que crescentemente se tornará participativo e democrático, incluindo-se neste objetivo, segundo fontes da reitoria, os estudantes.

MATO GROSSO

Governador acusa Funai

Cuiabá — (do correspondente José Calixto de Alencar) — O Governador de Mato Grosso, Frederico Campos, disse ontem, ao retornar do município de Barra do Garças onde no dia anterior lançou o PDS, que não acredita que a Funai venha pedir a anulação dos títulos de propriedade expedidos pelo governo do estado e que estão dentro de reservas indígenas, "porque se anular um, vai ter que anular todos. E, se anular todos, criará uma crise sem precedentes, insuportável. O estado simplesmente não vai aguentar".

Salientando que "falar em Funai perto de mim é pisar no meu calo", o governador Campos considerou uma "palhaçada" a presença da Fundação Nacional do Índio em Mato Grosso. "Ela é tremendamente facciosa: dá rifles ao índio para caçar, mas se esquece de ensiná-lo a produzir, tira a terra de um grande número de pessoas que estão produzindo e contribuindo para a riqueza nacional e diz que reserva as terras para meia dúzia de índios que vivem segregados, à margem da civilização"

Para o sr. Frederico Campos, o que se precisa acabar de uma vez por todas "é esse sadismo com que o índio é tratado. Para a política indigenista da Funai, ele não passa hoje de um objeto de exposição para turistas ou para vender cartões postais". Ironizando o tratamento dado aos silvícolas, o governador de Mato Grosso acha que "se os índios recebessem, pelo menos, os direitos autorais pelo fato de serem objetos de exposição, talvez estivessem em melhor situação".

Depois de concluir que "tanto o índio como o posseiro e favelado vivem em idêntica situação de miséria", Campos defendeu a necessidade de ser realizado um trabalho em conjunto entre Incra, Funai e o governo de Mato Grosso para por fim aos problemas de toda a ordem que grassam no estado. "O que não podemos e não vamos permitir é que transformem nosso estado em 'bode expiatório' para os erros dos outros, transferindo-os para nós, além de conturbar, ainda mais, a paz e a tranqüilidade que precisamos para arrancarmos Mato Grosso do subdesenvolvimento", finalizou o governador.

Deputado espera reclassificação

Quando exercia a chefia do Executivo goianiense, o vereador Daniel Antônio editou uma lei que permitia aos funcionários municipais com mais de 20 anos de serviço, formados em Direito há mais de 10 anos e portadores de registros na OAB há mais de 7, requererem o seu enquadramento no cargo de procurador ou de consultor do Município.

Acontece que a lei só atingia dois servidores: Célio do Espírito Santo e João Divino Dorneles. O primeiro, irmão do ex-deputado Cristóvão do Espírito Santo (e Daniel disse ao **Cinco de Março** que a lei foi endereçada a Célio), e o outro, deputado estadual, cunhado do então prefeito, o próprio Daniel.

Célio requereu imediatamente o benefício. João Divino o fez depois e invocando a data de publicação da lei para servir-se do prazo de 60 dias concedidos para o requerimento. O primeiro processo está devidamente instruído, aguardando despacho do prefeito. O de João Divino — que só tocou no assunto quando apresentou seu requerimento e nunca mais procurou saber dele — está em fase de instrução.

Acontece — afirmam assessores de Índio Artiaga — que a lei em questão é **autorizativa**, e não **determinativa**. Isto quer dizer que o prefeito **poderá** atender aos requerentes, mas não é obrigado a isso". E o prefeito, ao que tudo indica, não tem pressa em despachar esses processos que, é claro, podem se transformar num excelente trunfo político.

ANÁPOLIS

Mobilização pela volta da autonomia

Anápolis (Da Sucursal) — Ao sair da entrevista mantida com o presidente da República, na semana passada, o governador Ary Valadão declarou que, embora sendo favorável a eleições nos municípios considerados área de segurança nacional, via o caso de Anápolis como especial, em vista da cidade sediar uma base aérea. Sem afirmar que tenha tratado desse assunto com o presidente da República, o governador todavia, deixou bem claro o seu ponto de vista contrário à volta da autonomia ao município de Anápolis.

REAÇÃO

Foi o quanto bastou para que uma pronta reação se fizesse notar na área da oposição, tendo o PT anapolino organizado uma reunião, domingo último, para traçar a estratégia de sua ação a respeito do assunto. Desta reunião, na sede do PT em Anápolis, resultou a chamada "campanha de mobilização popular pelo restabelecimento de eleições diretas para prefeito da cidade". Ficou acertado, ainda, que será elaborado um *Programa de Ação Conjunta*, sem cor político-partidária, abrangendo uma movimentação que vise congregar, em torno da campanha, todas as forças vivas da cidade que se manifestem contrárias à nomeação de prefeitos para Anápolis.

No primeiro encontro, ficou constituída uma comissão para elaborar esse programa, com os seguintes membros: deputados Joceli Machado, vereadores Waldivino Pereira e Valmir Bastos, Romualdo Santillo, Clóvis Bueno, Edvar José Júnior, Ilmar Lopes da Luz e Alexandre Alves. Hoje, às 20 horas, nas dependências da Câmara Municipal, haverá nova reunião para discussão dos itens a serem incluídos nessa mobilização.

PREJUÍZOS

Segundo o vereador Waldivino Pereira, um dos integrantes da Comissão, vai-se iniciar uma campanha em profundidade, visando sensibilizar a população anapolina para os efeitos benéficos, no seu entender, que advirão do restabelecimento da autonomia política para Anápolis, "acabando com a vergonhosa e imoral forma de escolha de prefeitos para a cidade".

"Os prejuízos para Anápolis" — continua o vereador — foram incalculáveis, desde que a cidade foi transformada em área de segurança nacional, ficando estagnada no tempo e no espaço, assoberbada com uma monstruosa dívida de 800 milhões de cruzeiros, numa situação de penúria, onde os que mais sofrem são seus habitantes, impedidos de decidirem sobre o seu próprio destino".

ANÁPOLIS

Wolney quer obter maioria na Câmara

Três vereadores estão na mira do prefeito de Anápolis, que pretende fazer maioria dentro do legislativo, facilitando assim o seu trabalho administrativo. Se atingido o objetivo, Wolney terá 10 vereadores pelo PDS contra quatro PT e um do PMDB. Preocupado com as constantes crises e choques entre o Legislativo e o Executivo, o prefeito pretende formar uma bancada forte, sem desavenças internas, o que lhe daria condições de executar seu plano de obras.

Atualmente, o PDS já dispõe de sete vereadores definidos, o que deixa, ainda, o partido em minoria numa câmara de 15. Em compensação, o PT só tem 4 e o PMDB um, ficando uma bancada de indecisos de três vereadores.

NOMES

No PMDB de Anápolis só ficou um vereador: Abel Pires, suplente que assumiu a vaga deixada por Milton Alves. No PT, estão quatro: Walmir Bastos, Waldivino Pereira, José Vieira e Walter Gonçalves. No PDS estão firmes Tasso Rego, João Bento, João Batista, Isaac Carvalhedo, Maurity Escobar, Aparecido Monteiro e João de Queiroz. Ainda sem filiação partidária continuam os vereadores João Canedo, Benjamim Bezze e Fernão Ivan.

Dentro do projeto político do Wolney Martins está a conquista dos três indecisos. João Canedo, foi eleito pelo MDB, pertencendo à uma tradicional família oposicionista. Seu irmão, Pedro Canedo, médico e desportista é genro do ex-deputado Elcival Caiado e esta ligação pode ser o elo com o governo. Procurado por enviados de Valadão para ingressar no PDS, João Canedo teria pedido muito. Inclusive uma secretaria de estado para seu irmão. O assunto não foi mais debatido publicamente e Canedo viajou tão logo tomou conhecimento da indicação de Wolney para a prefeitura. A tarefa do novo chefe do Executivo seria a de aparar as arestas e acertar detalhes com Canedo.

ARENISTAS

Dois outros vereadores, eleitos pela Arena, continuam indecisos quanto à filiação. Benjamim Bezze Júnior presidente da Casa e que vinha divergindo de Decil de Sá, alegando falta de cobertura ao trabalho legislativo, ameaçou inclusive entrar para o PT. Nos primeiros contatos mantidos com Wolney, indicou dois nomes para serem aproveitados em sua assessoria. Ambos foram nomeados.

Por último fica o caso de Fernão Ivan. De espírito independente, ele foi o último colocado dentre os vereadores eleitos. Mas dois anos depois lançou sua candidatura para deputado federal, obtendo mais de dois mil votos. Com as mudanças na área do PDS, Fernão já foi alertado por Ary Valadão que esteja pronto para assumir uma cadeira em Brasília. Como o esquema de aproveitamento de suplentes fica dentro dos interesses do governador é certo que será exigida toda fidelidade de Fernão para que lhe seja concedida a glória política de ser deputado federal. Nos mesmos termos em que se realizaram as conversações com Wilmar Guimarães.

Fora da órbita da Câmara, ainda, existe o caso do vereador do PDS, Maurity Escobar, que segue a orientação do Edenval Caiado. Sua vinculação com Wolney só ocorrerá após o acerto geral do grupo, para o qual o próprio governador estaria sendo chamado para apadrinhar.

fio direto

CEP promove debates

O Centro de Estudos Políticos, órgão de assessoramento do PDS, tem reunião marcada para hoje, a partir das 20,30 horas; no salão de festas do Goiânia Tênis Clube. Na oportunidade, o prefeito Índio do Brasil Artiaga estará apresentando para debates, com os membros do grupo, sua proposta política à cidade, antes de expô-la à população. O porta-voz do grupo, Cesmar Moura, informou ainda que, para os próximos dias, o senador José Sarney deverá vir a Goiânia para debater, com o CEP, o programa do PDS.

Socorro a Miracema

Entre os poucos despachos concedidos ontem pelo governador Ary Valadão, o mais importante foi dado ao prefeito de Miracema do Norte, a cidade mais atingida pelas cheias que assolaram o Estado no início de março, Sebastião Borba.

Além de se informar das condições atuais daquele município e de confirmar os contatos já mantidos com o BNH para a reconstrução das moradias destruídas, Ary Valadão autorizou o imediato repasse de verbas, no valor de 2 milhões àquela prefeitura, para a execução dos trabalhos de recuperação das estradas vicinais do município, a fim de possibilitar o escoamento da safra. Outra doação concedida a Miracema foi uma unidade escolar com oito salas de aulas a ser construída, imediatamente, no bairro de Vila Nova.

Pagando língua

"O bom filho a casa torna" — desta forma o deputado Wander Arantes foi saudado ao chegar com o governador Ary Valadão à cidade de Sanclerlândia acompanhado do secretário do Interior e Justiça, Brasílio Caiado, no último sábado.

Como se sabe, por diversas vezes, Wander havia subido em praça pública na mesma Sanclerlândia para criticar o governador e a perseguição que, segundo dizia, tinha sido vítima nas últimas eleições. O parlamentar estava satisfeito, principalmente pela inauguração do posto da Saneago, aliás, uma velha reivindicação da cidade que recebeu, inclusive, verbas do ex-governador Irapuan Costa Júnior.

O fazendeiro Derval de Paiva

Envolvido com a colheita de mais de 6 mil sacas de arroz, no município de Guaraí, onde possui uma propriedade rural com mais de 60 alqueires de terra cultivada, o deputado Derval de Paiva só retorna a Goiânia, no próximo dia 15 de abril.

A informação foi prestada ontem por um assessor de seu gabinete "para dar a versão oficial sobre a veracidade dos fatos, uma vez que andam dizendo que ele está fugindo da raia oposicionista e dos pronunciamentos da tribuna". Outra informação prestada: Derval é dono de uma outra fazenda, desta vez no município de Couto Magalhães, cuja extensão atinge os 321 alqueires. Esta propriedade, todavia, não possui nenhuma benfeitoria.

PT contra PMDB

O vereador Waldivino Pereira, do PT anapolino, criticou severamente o deputado estadual Milton Alves (PMDB), devido a declarações formuladas por este a propósito da CPI formada pela Câmara Municipal para apurar a aplicação de verbas federais destinadas a Anápolis, na gestão de Decil de Sá Abreu. Waldivino diz que só agora, depois que Decil deixou a prefeitura, é que o deputado se lembrou de fazer críticas. Para ele, o deputado deve apresentar os documentos que diz ter em mãos, "sob pena dele, deputado, isto sim, ser classificado de omisso". Afirma ainda o vereador que a Câmara Municipal de Anápolis "não teve condições financeiras e legislativas para fazer a CPI obter os resultados que desejava".

Água e asfalto

Enquanto Daniel Antônio afirma que, se Índio Artiaga não atender às reivindicações dos moradores da Vila Santa Helena de paralisar os trabalhos da poluidora usina de asfalto, esses moradores farão uma passeata de protesto. A vereadora situacionista Neusa Pereira informava ontem que tentará, com o prefeito, marcar uma reunião com o povo e as lideranças daquele bairro. Neusa tem, na Vila Santa Helena, uma boa soma de votos e considera o bairro "um setor prioritário". Segundo ela, "asfalto e água — principalmente água — são as duas primeiras carências" do populoso bairro. "E não abro mão desses benefícios", afirmou ela.

Se o Executivo quiser pagar...

Recesso total na Câmara dos Vereadores. As portas do elevador trancadas a chaves e uma grade de ferro, obstruindo o acesso aos andares em que funciona o Legislativo Goianiense no edifício da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, encontra-se trancada a cadeados. Funcionários e parlamentares aproveitam o recesso para viagens e poucos são encontrados em Goiânia.

O presidente da Casa, vereador Daniel Antônio, dizia nada ter de novidades — tanto na esfera política como na administrativa. "A não ser que, apesar da insistência dos companheiros, não pudemos atendê-los na pretensão de participar de um curso do Ibam (Instituto Brasileiro de Administração Municipal), no Rio de Janeiro, na segunda quinzena de abril: o Legislativo não tem verbas. Só se o Executivo patrocinar a iniciativa"

Nada a informar

Marasmo total na esfera política do município de Goiânia. Com os feriados da Semana Santa, não se encontram vereadores nem secretários do município em atividade. O único político visto em seu posto era o prefeito Índio Artiaga, em trabalho de rotina administrativa. "Não temos qualquer novidade. Dissemos, na semana passada, tudo o que tínhamos a informar à opinião pública. Estamos aproveitando o recesso da Semana Santa para estudar alguns subprogramas", disse Índio Artiaga à reportagem. "Quanto aos trabalhos políticos, ainda não nos preocupamos com a formação das comissões provisórias municipais porque dependemos da homologação da regional. Possivelmente na próxima semana tenhamos novidades nesse sentido", finalizou.

Candidatos em excesso

O maior problema do governador Ary Valadão em resolver logo o problema dos parlamentares que formavam a antiga dissidência da ex-Arena, Paulo Rezek, Wander Arantes e Habib Issa, que deverão ser transferidos para o Conselho de Contas dos Municípios e Tribunal de Contas do Estado, não está preso unicamente no apressamento do processo de aposentadoria dos atuais conselheiros Jesus Meireles e Ithamar Viana, mas, sim, no fato de que não são apenas os deputados mencionados que esperam pela alteração de seus cargos. Segundo se apurou pelos corredores do Centro Administrativo, também esperam ser ocupantes de vagas naqueles órgãos, Edenval, Elcival, Emival e Leonino Caiado, Randall do Espírito Santo, José Fleury e Hélio de Brito. Acredita-se também que, antes de 60 dias, nenhum cargo vagará, realmente, naquelas casas.

ASSEMBLEIA

Decurso de prazo pode aprovar vetos do governo

"Sr. presidente, gostaria de ter uma informação. Estou vendo falar constantemente em reunião do bloco do PDS, em líder do PDS, em deputados do PDS etc. A título de curiosidade, a mesa já tem em mãos a constituiçao do bloco do partido do governo?" — esta indagação, feita pelo deputado Milton Alves, vice-líder do PMDB na Assembléia, em tom de ironia, provocou risos gerais em todos os deputados presente em plenário na semana passada. Na verdade, a coisa anda mais séria do que se pensa.

A indefinição dos integrantes da antiga dissidência — Wander Arantes, Habib Issa e Paulo Rezek — ainda não teve um desfecho e, atendendo a uma solicitação dos próprios deputados rebeldes, o prazo fo ampliado para o final da Semana Santa, a fim de que haja tempo para a recomposição de suas bases eleitorais. Entretanto, os reflexos desses desencontros estão subindo à cabeça dos atormentados deputados governistas, principalmente, em relação ao desgaste submetido nas últimas semanas com a greve dos professores.

Se persistir o impasse da não constituição das comissões técnicas na Assembléia Legislativa, nada menos do que 16 vetos de autoria da governadoria do Estado serão aprovados por decurso de prazo. O limite fatal será o dia 14 de abril, sete dias depois de reiniciados os trabalhos após os feriados da Semana Santa. Apesar de ter sido avocados em plenário cerca de 26 vetos e mais de 30 processos pendentes de apreciação pelos deputados, atendendo requerimento assinado pelos líderes dos diversos blocos parlamentares, todos as 16 matérias fazem parte dos considerados mais polêmicos que estão aguardando a estruturação das comissões reunidas.

O retardamento, motivado pela radicalização imposta pelos integrantes da antiga dissidência em não se filiarem até que seja concretizada a reconstituição de suas bases eleitorais, vai gerar também algumas modificações de ordem interna. Acontece que cada um dos blocos instalados na Assembléia Legislativa tem direito, de acordo com a proporcionalidade, de participar de todas as comissões. Se continuar sem solução a situação de Wander Arantes, Habib Issa e Paulo Rezek, o partido do governo será obrigado a fazer suas indicações com apenas 18 parlamentares, o que, fatalmente, o equipararia, em número, aos integrantes da oposição, apesar desta estar dividida entre o Partido Popular, o Partido dos Trabalhadores e o suplementar do MDB.

Todos com vencimento no dia 14 de abril, esses 16 processos se encontram a mais de 45 dias em tramitação normal, o que os colocam na condição de serem aprovados por decurso de prazo. O primeiro deles, considerado mais polêmico, trata-se do veto parcial que dispõe sobre a majoração de vencimentos dos subpromotores de justiça. Outro processo, considerado também importante, dispõe sobre autorização ao Executivo para alienar imóveis rurais. Além destes, de acordo com a ordem de prioridade, seguem ainda os que dispõem: sobre a concessão de perdão fiscal, proibirão de exigência de investigação sigilosa nos concursos públicos; extinção das contribuições sobre os benefícios do Ipasgo; modificação do parágrafo 1º do artigo 26 da Lei Orgânica dos Municípios; instituição do Código de Processo Administrativo Tributário e regulamentação do Conselho Administrativo Tributário; criação de subdelegacias no distrito de Vila Dourada, em Formoso de Goiás; inclusão no Plano Prioritário do governo, na Secretaria dos Transportes e no Dergo, do asfaltamentos das rodovias GO-040 e GO-320; transferência, por acesso, na criação de subdelegacias de polícia, nos distritos de Vianópolis, Cachoeira Dourada, Inhacelândia e São Miguel; normas para a remoção de servidores estaduais; instituição do distrito de Campos Verdes, na cidade de Piranhas, promoção de alterações na lei 4.100, de 6 de julho de 1962; inclusão no Plano Prioritário do governo e asfaltamento da rodovia GO-222; introdução de modificações na Lei 8.401, de 17 de janeiro de 1978; reajuste de vencimentos dos funcionários da administração Direta do Poder Executivo; autorização da encampação da Escola de 2º grau do Distrito de Santa Fé, em Jussara; e, por último, disciplinamento, no âmbito estadual, da aplicação e concessão explicitada na Lei Federal 6.416, de 24 de maio de 1977. Esta lei promove alterações nos dispositivos contido no Código Penal, no Código de Processo Penal e na Lei de Contravenções Penais.

Estes 16 processos tratando de vetos do governador Ary Valadão foram matérias de autoria dos deputados todas aprovadas pelo Poder Legislativo. Para derrubar qualquer um deles, desde que as comissões estejam formadas, são necessárias 25 votos, o equivalente a 2/3 dos deputados.

Presidente do PDS pode sair hoje

Tem-se como certo, para hoje, à tarde, no Palácio das Esmeraldas, o anúncio, pelo governador do Estado, da relação dos nomes que integram a comissão provisória do PDS em Goiás e que, segundo o próprio Ary Valadão, não terá nenhuma mudança na sua formação original.

Especula-se, por outro lado, que o vice-governador Ruy Brasil Cavalcante Júnior poderá ser anunciado como o novo presidente da agremiação, embora ninguém ligado ao governo tenha querido ainda sequer analisar essa hipótese. Paralelamente, o deputado Genésio de Barros nada quis adiantar sobre o "comum acordo" que fez com a cúpula partidária nacional, para aceitar a exclusão de seu nome no grupo provisório.



Ruy: o mais cotado para presidir a provisória do PDS

ESPECULAÇÕES

A informação de que deverá ser o vice-governador Ruy Brasil Cavalcante Júnior o presidente da comissão provisória do PDS, como fruto de um consenso já firmado entre os demais membros do grupo, era sigilosamente discutida ontem à tarde, pelas salas e corredores da Secretaria do Interior e Justiça.

O vice-governador, que esteve ontem em Santa Helena, disse desconhecer inteiramente essa possibilidade, quando abordado, pelo DIÁRIO DA MANHÃ. Da mesma forma, disse que não poderia, sequer, comentar sobre um assunto "que me foge à responsabilidade e ao meu conhecimento". Nada mais foi dito ou lhe perguntado. Sobre o assunto, o secretário do Interior, Brasílio Caiado (que não foi inquirido sobre o nome de Ruy Brasil), disse que caberia exclusivamente, ao governador Ary Valadão indicar "um nome para ser apreciado pela comissão", acrescentando desconhecer qualquer citação nesse sentido, por parte de Valadão.

"No momento oportuno, ele anunciará esse nome", concluiu. Tanto Ruy Brasil como Brasílio Caiado, entretanto, admitiram para hoje à tarde a possibilidade da divulgação dos nomes que formam a comissão provisória do PDS.

"Estou realmente fora da comissão provisória do PDS", disse o deputado federal Genésio de Barros, ontem à tarde, em seu gabinete no Palácio Alfredo Nasser. Acrescentou estar tranquilo por isso mesmo, "já que esta minha decisão é fruto de um comum acordo com a direção nacional do partido". Sobre as bases desse entendimento, Genésio nada quis adiantar, alegando que são negociações em desenvolvimento e que carecem, portanto, de um resguardo maior na sua divulgação". Comprometeu-se, porém, para na próxima quarta-feira à tarde, divulgar "os meus trunfos nesse quadro". Abordado sobre quem seria o possível presidente do PDS, adiantou que nomes não faltam e citou, dentre outros, os de Domingos Venâncio, e Ruy Brasil Cavalcante Júnior.

ADESÃO

Frederico diz que nada muda no PMDB

Analisando a situação política de seu principal reduto eleitoral, a cidade de Pirenópolis, o deputado Frederico Jayme Filho disse estar tranquilo e confiante na unidade oposicionista do município, e, usando de outras colocações, admitiu não se surpreender "com a propalada passagem de Olímpio Jayme" para o PDS.

"Eu justificaria minha posição com a certeza de que todas as verdadeiras lideranças de Pirenópolis estão subordinadas a um comando político meu", aduziu Frederico, acrescentando que "juntos, formamos um bloco único, em luta aberta na defesa dos autênticos propósitos da oposição".

Reconheceu, entretanto, que dentro desse mesmo quadro, "alguns elementos que, no momento estão vinculados à oposição, mas que, na verdade pessoal de cada um, são governistas em potencial, estão aproveitando o ensejo da reformulação partidária para me atirar pedras e em outras lideranças locais, com objetivo de justificar o ato adesista de Olímpio Jayme".

Definindo esse aspecto como a grande verdade da situação política pirenopolina, Frederico assegurou que, como das vezes anteriores", "a estrutura oposicionista em Pirenópolis não sofrerá nenhum abalo eleitoral, em virtude de possíveis adesões ao partido do governo". Reforçou ainda que em Goianésia, Niquelândia, Padre Bernardo e outras cidades onde representa a oposição, as defecções poderão ocorrer, mas ao inverso, da situação para a oposição, e nunca o contrário. Retomando Pirenópolis, como exemplo, o deputado reconheceu que, "pelas tendências de alguns políticos da oposição, por sua afinidade governista, mais de uma pessoa poderá compor com o partido dominante", mas se recusou a dar nomes, dizendo que poderia fazê-lo, mas apenas das autênticas lideranças do PMDB na região.

Frederico Jayme não quis comentar a posição de Olímpio Jayme. Argumentou que os fatos já desenvolvidos não deixam margem a dúvidas e que nada poderia acrescentar ou diminuir a isso.

Admitiu não se surpreender com a possibilidade de Olímpio passar para o PDS, mas não quis enumerar as razões que o levavam a certeza dessa situação. Revelou-se, porém, preocupado com um fato: "Será que, no PDS, Olímpio Jayme terá, realmente, espaço para atuar?"

PT elege coordenação provisória em Goiânia

Por iniciativa da comissão executiva da coordenação estadual do Partido dos Trabalhadores, mais de 100 peteistas de Goiânia estiveram reunidos, domingo último, na Câmara Municipal, quando discutiram o programa do partido, indicaram mais 5 delegados ao encontro estadual programado para o próximo dia 6 e elegeram a Coordenação Municipal Provisória do PT de Goiânia, composta por 10 pessoas.

O encontro foi instalado às 10,00 horas, presidido pelo professor Athos Magno Costa e Silva, e contou com a participação do senador Henrique Santillo, do deputado federal Adhemar Santillo e do deputado estadual Línio de Paiva, sendo encerrado por volta das 15,00 horas. Do programa, constou exposições sobre temas políticos, divisão dos presentes em grupos de trabalho para discussão do programa partidário e indicação de delegados ao encontro estadual, reunião plenária e eleição da coordenação municipal provisória do PT em Goiânia.

As exposições sobre temas políticos foram feitas pelo senador Henrique Santillo, que falou sobre a situação do PT a nível nacional, seguido do operário Manoel Araújo, falando sobre o significado do PT, e, em seguida, Athos Magno Costa e Silva, que destacou: "O partido conta com essa grande inovação em termos nacionais e mesmo internacionais: surgiu a partir dos trabalhadores".

Presentes vários operários, estudantes secundaristas e universitários, professores, intelectuais e líderes de bairros, foram todos distribuídos em 5 grupos, para a discussão, durante uma hora, de aspectos do programa do partido, seguindo-se a colheita de sugestões oferecidas pelos participantes. Ao final dessa etapa das atividades, houve uma plenária, depois da dissolução dos grupos, quando foram aprovadas duas moções apresentadas: uma de apoio aos professroes goianos em greve e outra de solidariedade aos trabalhadores da região do ABC paulista, que acabam de deflagrar movimento de igual sentido, também em busca de melhores salários.

Está programada para o próximo dia 6 uma reunião estadual do PT, a ser realizada no plenário da Assembléia Legislativa. Será o primeiro encontro estadual, reunindo representantes de dezenas de municípios. Athos Magno Costa e Silva, da coordenação estadual diz não poder precisar o número de participantes, explicando que cada núcleo de 21 membros tem direito a enviar um delegado.

Segundo a explicação de Athos Magno, a implantação do PT em Goiás vem obedecendo ao seguinte roteiro: em 14 de fevereiro, houve uma reunião de caráter estadual em Goiânia, quando foram escolhidos os 19 membros da coordenação estadual, dos quais 7 são da comissão executiva. A tarefa dessa coordenação é cuidar dos trabalhos de implantação do partido, a começar pela preparação do 1º. Encontro Estadual, programado para o dia 6 próximo.

Durante o encontro estadual, dia 6, os núcleos municipais e as diversas coordenações serão levados a legitimarem a coordenação regional. A partir de então, ocorrerá um processo inverso: a coordenação regional cuidará de credenciar as coordenações municipais. Para o dia 12 próximo, está previsto um encontro nacional do PT, em São Paulo. Mas os líderes goianos do partido têm como certo o adiamento desse encontro devido à greve dos metalúrgicos do ABC paulista.

Escolhidos numa lista com cerca de 30 nomes, foram eleitos processo direto os 10 membros da Coordenação Municipal do PT de Goiânia. São eles Jerônimo Moura, Elzimar Pinheiro, Ataídes Silva, Manoel Araújo, Lenir Batista, Lenir Lima, Paulo Faria, Martiniano Rossi, Pedro Wilson Guimarães e Línio de Paiva.

WILMAR CARDOSO ARQUITETOS
ARQUITETURA E ENGENHARIA DE PROJETOS
Projetos de Arquitetura/Urbanismo/Paisagismo/Acústica
Conforto ambiental/Orçamentos/Especificações técnicas
ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA AOS MUNICÍPIOS
CÁLCULO ESTRUTURAL
ELETRICIDADE
HIDRO-SANITÁRIOS
Escritório: Av. das Nações Unidas 898/Setor Universitário/Fones: 224-0708 e 225-9011

ADESÕES

Olímpio Jayme formaliza hoje ingresso no PDS

Acompanhado de dezenas de líderes políticos do ex-MDB de Pirenópolis, Goianésia e Niquelândia, o ex-deputado Olímpio Jayme formalizará hoje, às 15,00 horas, no Palácio das Esmeraldas, durante solenidade a ser presidida pelo governador Ary Valadão, o seu ingresso no Partido Democrático Social, a agremiação partidária de apoio ao governo.

O ex-deputado, que há 10 dias rompeu publicamente com o sucedâneo de seu antigo partido, o PMDB, sob o argumento de que estava sendo marginalizado pela comissão regional provisória com vistas à formação das comissões municipais nos municípios de sua influência eleitoral, acertou ontem o horário para formalizar a sua filiação. Com ele, dezenas de outros ex-emedebistas comparecerão a palácio, acompanhando-o em sua nova definição partidária.

COMO DEFINIU

Ao romper com o PMDB, através de entrevista publicada pelo DIARIO DA MANHÃ do penúltimo domingo, Olímpio Jayme afirmou que não sabia ainda para que partido iria, nem isso era uma preocupação fundamental. O que pretendia, mesmo, segundo disse, era deixar o PMDB, onde vinha se sentindo marginalizado e, mais que isso, por acreditar que aquele partido estivesse a serviço apenas das candidaturas do ex-governador Mauro Borges ao Senado e do ex-prefeito de Goiânia, Iris Rezende, ao governo do Estado.

Olímpio, em verdade, sentiu-se marginalizado porque a comissão regional provisória do PMDB, presidida por Mauro Borges, prestigiou o deputado Frederico Jayme Filho no caso da homologação das comissões municipais provisórias de Pirenópolis, Niquelândia e Goianésia. Olímpio, que foi punido em 1969 com a cassação de seu mandato eletivo de deputado estadual e a suspensão dos direitos políticos, com base no AI-5, pretende voltar à Assembléia Legislativa em 82, desejo que de certa forma precipitou um atrito seu com Frederico Filho, seu sobrinho e a quem apoiou em 78.

No último sábado, pessoalmente já decidido a inaugurar no PDS, deliberação que o governador Ary Valadão havia comentado a jornalistas, Olímpio, ainda assim quis ouvir antigos companheiros em suas bases. Esteve às 10,00 horas em Pirenópolis e não foi preciso sair dali: pouco depois, chegavam caravanas de Goianésia e Niquelândia. Dirigindo-se a cerca de 200 pessoas, o ex-deputado narrou os fatos, explicou suas razões e disse que, pessoalmente, estava disposto a ingressar no PDS. Os presentes o aplaudiram, confirmando a disposição de fazerem o mesmo. Em seguida, houve um almoço para cerca de 200 pessoas, na residência do vereador Antônio José de Mesquita, mais conhecido por **Moitinha**, o mais votado de Pirenópolis e que hoje estará também em Palácio, aderindo.

PALÁCIO CHEIO

Ao que tudo indica, o Palácio das Esmeraldas deverá encher-se hoje, às 15,00 horas, quando ali estarão, além de Olímpio Jayme, os líderes que o acompanham em Goianésia, Pirenópolis e Niquelândia. O ex-deputado seguiu ontem, ao meio dia, para Pirenópolis, de onde virá hoje, à frente da caravana daquele município.

Falando ao DIARIO DA MANHA, o ex-deputado Olímpio Jayme explicou que, em vista dos adiantados entendimentos que vinha mantendo com lideranças do Partido Popular Brasileiro, tomou a iniciativa, ontem pela manhã, de dar uma satisfação ao PP, já que havia optado pelo PDS. "Hoje, -- disse Olímpio — mantive novo encontro com elementos do PP, principalmente com o deputado João Felipe, para dar ciência de minha decisão. E acabei acertando com ele, para após a Semana Santa, um encontro com o governador Ary Valadão. O ex-deputado Jayme de Farias deverá chegar amanhã de Porto Nacional. Também ele estará presente ao encontro do governador com o deputado João Felipe".



Na foto menor, o carro de representação do presidente da Assembléia. No detalhe da foto maior, o orifício da bala, assinalado pela seta

Atiraram no carro de Ênio Pascoal

Um atentado ou um acidente? Qualquer que seja a hipótese, o fato é que atiraram contra o carro de representação do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Ênio Pascoal, ontem à tarde, aproximadamente, às 14,10 horas, em pleno centro da cidade.

O fato não chegou a causar qualquer reação do parlamentar, que, a exemplo do seu motorista, só foi notar o fato depois que chegou à Assembléia. Dizendo-se "um homem sem inimigos e, portanto, sem ter o que temer", Ênio Pascoal preferiu ignorar o assunto, embora tivese o cuidado de recolher o projétil, calibre 22, que ficou incrustado na lataria do seu Galaxie placa 001, de Goiânia.

FRANCO ATIRADOR?

Já há algum tempo a imprensa tem noticiado sobre a existência de um franco atirador em Goiânia, que já teria atirado contra residências, carros e pessoas de todas as idades. Curiosamente, as denúncias sobre tais ocorrências acusam que todas se deram em plena luz do dia.

Admitindo-se a existência desse maníaco, pode-se dizer que possivelmente o deputado Ênio Pascoal possa ter sido uma de suas vítimas. Desconhecendo-se isso, as deduções são mais amplas: um disparo acidental ou mesmo uma bala perdida. Porém, em qualquer hipótese o fato não deixa de ser alarmante. Afinal, alguém anda atirando a esmo no centro de Goiânia, ou manipulando irresponsavelmente armas de fogo.

COMO ACONTECEU

Segundo o motorista do deputado, o acidente teria ocorrido no momento em que ele parou o veículo em um semáforo, na Rua 84, a fim de tomar uma rua paralela que o leva à Alameda dos Buritis e daí ao Palácio Alfredo Nasser.

Carlito adianta ainda, que teve a impressão "de ter ouvido um barulho seco e distante (porque sempre viaja com os vidros do carro de representação fechados), mas nunca imaginou que pudesse ser um tiro e que tivesse sido contido, em sua trajetória, pela vista superior do para-brisas dianteiro, a alguns centímetros apenas da minha cabeça". Revelou também que, ao estacionar o veículo na garagem da Assembléia, teve sua atenção despertada pelo orifício do projétil, através de um companheiro. Examinando mais atentamente o local, certificou-se de que a bala ainda estava inscrustada no local e comunicou o fato ao deputado Ênio Pascoal, que recolheu o projétil.

TRANQÜILO

"Eu prefiro que não se comente o fato, pois tenho certeza de que deve ter ocorrido de algum disparo acidental", disse o presidente da Assembléia, que em momento algum se mostrou preocupado com o fato. "Não tenho inimigos de espécie alguma e por isso não vejo porque me preocupar. Foi um fato isolado que nem sei quando ocorreu realmente", acrescentou.

Em princípio, Ênio Pascoal não quis confirmar a versão do motorista, de que o disparo poderia ter ocorrido exatamente no cruzamento da Rua 84, próximo à Associação Comercial e à Delegacia Regional do Ministério do Trabalho. Depois concordou que ali fora o único local em que estacionaram por alguns segundos, e que, ao sair de sua residência o seu motorista limpava o para-brisas sem notar nada de anormal.



Depois de Heli, José: mais um Dourado na rede do PDS

Semana que vem, a vez de João Felipe e José Dourado

Para obter mais duas adesões consideradas importantes, o governo comandará na próxima semana uma operação em quase tudo semelhante à que levou o deputado Wolney Martins à prefeitura de Anápolis e Heli Dourado a assumir uma cadeira na Assembléia Legislativa: o deputado João Felipe, até agora solitário representante do PP na Assembléia, assumirá uma secretaria de Estado, com o que o atual primeiro suplente da antiga bancada do MDB, José Dourado, será convocado a assumir seu lugar no Legislativo. Tudo isto, naturalmente depois de ambos formalizarem seu ingresso no PDS.

As pedras do tabuleiro político necessárias a essa nova atração de elementos até agora integrados à oposição começaram a ser mexidas há algum tempo, e ontem pela manhã tudo ficou praticamente concretizado. Felipe fez uma visita ao suplente José Dourado, que obteve cerca de 8 mil votos no norte goiano, em 78. O encontro foi na Imobiliária "Bioterra", propriedade de Dourado, na Vila Nova. Também o secretário do Interior e Justiça, Brasílio Caiado, manteve um encontro reservado, entre as 10,00 e as 11,00 horas da manhã, com Dourado. A ambos o suplente informou que gostaria muito de assumir" mas, antes, faria uma viagem para consultar as suas bases, o que iniciará na próxima segunda-feira.

PRÓXIMA SEMANA

Os dias santificados, nos quais muitas pessoas preferem manter um certo recolhimento, e a persistência de José Dourado em antes fazer uma visita às bases, particularmente ao município de Novo Acordo, do qual já foi prefeito, são os motivos pelos quais a composição do deputado João Felipe, bem como do próprio José Dourado, ocorrerá somente na próxima semana. José Dourado ficará em Goiânia até a próxima segunda-feira, quando se deslocará a Novo Acordo. Ali, dirá que existe uma probabilidade de assumir e, segundo diz, deixará o problema a critério dos líderes locais. Visitará também as cidades de Porto Nacional, Miracema do Norte, Monte do Carmo e Tocantínia, que se acham no roteiro de Novo Acordo, aproveitando para auscultar os líderes locais que apoiaram.

A visita do futuro deputado a parte das suas bases, contudo, pode ser encarada como uma mera formalidade.

Goiás ajudando o Brasil a exportar.



Tudo que há de bom é Bordon.

REVOLUÇÃO, ANO 16

Figueiredo reafirma intenções

Brasília — O presidente João Figueiredo afirmou ontem em pronunciamento à nação pelo transcurso de mais um aniversário da revolução: "Assim como jurei fazer deste país uma democracia, digo aos brasileiros que nós, revolucionários de 1964, não nos deixaremos desviar de nosso rumo, na busca da normalização do processo político". E acrescentou que as franquias democráticas estão hoje mais presentes e "esse é o testemunho da intransigente intenção do governo de lutar por uma democracia baseada nos nossos valores morais e espirituais".

Em seu pronunciamento, o chefe do Governo fez citações de todos os presidentes revolucionários que o antecederam e, em relação "aos que fazem oposição por fazê-la", disse que eles não devem preocupar o Governo, "pois são cegos e surdos, recusam-se a ver e a responder". O caminho que está sendo trilhado para uma sociedade mais justa, ressaltou Figueiredo, é o mesmo dos revolucionários de 1922, 24, 30 e 45, que supõe a ordem, mas não "o silêncio imposto pela mão férrea dos tiranos". O presidente reconheceu os problemas causados pela inflação importada e apontou problemas gerados "pelo crescimento, e não a estagnação e a desesperança".

O discurso, apresentado por uma cadeia de televisão e rádio, foi gravado exatamente em 12,9 minutos, às 11h40m, na sala de reuniões ministeriais do Palácio do Planalto. O presidente Figueiredo não precisou repetir o texto, lido com voz firme e assistido pelo ministro Said Farhat e equipe técnica da Radiobrás. Ao mesmo tempo foi gravada uma mensagem de dois minutos para a TV paraguaia, a ser divulgada em Assunção no próximo dia 8, véspera da viagem presidencial.

Um processo que não se encerra

E o seguinte, na íntegra, o pronunciamento feito ontem à noite pelo presidente Figueiredo:

"Brasileiros e Brasileiras:

No dia de hoje, há 16 anos, coube às Forças Armadas nacionais a missão histórica de deter o curso da política mais contrária às aspirações do nosso povo jamais instalada entre nós. A família brasileira reagia com resolução e ânimo à iminente destruição das nossas instituições políticas tradicionais.

Sob o manto de proteger os pobres e necessitados, os inimigos da democracia realmente buscavam o esbulhamento de um povo pacífico e ordeiro. Enfim, o atropelo dos seus direitos e a negação das conquistas sociais já obtidas. E ainda, a submissão ideológica, política e econômica do Brasil a interesses contrários aos nossos.

Mas a nação não estava inerte, como supunham os que a desejavam golpear. De todos os lados, brotava e crescia o clamor contra a negação dos nossos valores e a derrocada da lei e da ordem. Nos quarteis, nos navios e nos aviões, um pensamento unificador solidificava nossa determinação. Não podíamos deixar nossa pátria entregue à subversão, à demagogia, ao ódio entre irmãos, à desconfiança, à luta de classes.

Esses sentimentos eram tão profundos quanto universais. Sabíamos e sentíamos que deles comungava a grande maioria dos brasileiros. Tal como sabíamos e sentíamos o quanto era superficial o alarido dos que diziam falar pelo povo — mas eram por ele repudiados.

A **Nação em armas** deu consequência prática aos apelos vindos de todo o Brasil.

A revolução foi expressa pelo marechal Castelo Branco, como um "estágio inevitável de nossa evolução". Seu compromisso com a democracia haveria de levar o Brasil a "progredir, sem prejuízo das características fundamentais e dos sentimentos do nosso povo".

Só os que fazem oposição por fazê-la negarão a firmeza com que continuamos empenhados em realizar tudo o que, há 16 anos, pregávamos com ideal atingível.

Eles, porém, não devem preocupar-nos. Sua mente não reconhece a evidência. Cegos e mudos, recusam-se a ver e a responder. São mais insensíveis que os rochedos.

O caminho que estamos seguindo, para a criação de uma sociedade mais justa, politicamente aberta e pluralista, é o mesmo dos revolucionários de 1922, 1924, 1930, 1945. Tal sociedade funda-se no elenco de direitos pessoais e cívicos, inscritos em nossa Constituição. Tem o progresso e a realização do homem, em suas aspirações sociais e políticas, como objeto único e final de toda a ação do Estado.

Por isso mesmo, a ordem, no estado de direito, é requisito prévio, necessário e indeclinável. A ordem, afirmou o marechal Costa e Silva, é "uma projeção do espírito sobre a realidade exterior para disciplinà-la, dar-lhe o sentido e tornar possível o pleno florescer dos agrupamentos humanos".

Derivada da própria liberdade, a ordem distingue-se do silêncio imposto pela mão férrea dos tiranos. Não é a conformidade monolítica à verdade oficial. E dentro da ordem legal que se expressam as diferenças de opinião características das sociedades realmente livres.

Digo, por isso, que a democracia, a justiça, o império da lei, o respeito à vontade da maioria, a igualdade são os alicerces do mesmo edifício político e social. Se faltar um deles, não nos enganemos, faltarão todos.

Ao mesmo tempo, a revolução veio para resolver os impasses que velozmente se acumulavam e ameaçavam fulminar as possibilidades de desenvolvimento econômico do Brasil. Pela primeira vez, havíamos tido crescimento negativo do produto nacional **per capita**. Crédito externo abaladíssimo. Exportações quase todas gravosas. Indústria, comércio, agricultura sem futuro e sem estímulo.

Em face dessa perspectiva sombria, os governos revolucionários construíram o progresso em meio a graves dificuldades. Mas, agora, as dificuldades do crescimento. Não as da estagnação e da desesperança. Nas palavras do presidente Emílio Médici, a revolução "haverá de ficar na história como o tempo em que se construiu a grandeza deste país".

Aí estão as cifras para confirmar o desenvolvimento experimentado em todos os setores. Em numerosíssimos casos, o Brasil cresceu mais nestes 16 anos, do que nos 75 anos anteriores, desde a proclamação da República.

E se mais não foi possível realizar, ou se em alguns casos as metas atingidas ficaram aquém de nossa expectativa, isso se deveu — é forçoso reconhecer "à difícil conjuntura internacional que vivemos: à crise do petróleo e à inflação importada.

Circunstâncias históricas, de todos conhecidas, forçaram desvios ou levaram a erros.

Isso não teria importância em regimes totalitários. Neles mudam-se os anais, ou altera-se a própria história. Nesta nossa revolução, vem de dentro dela mesma a determinação de reformar. E sempre, e tão prontamente quanto possível, de reverter aos ideais de propor, defender e sustentar a democracia, como forma de organização política do Estado.

Com a mesma franqueza, reconheço o sucesso apenas parcial no combate à inflação, e no equilíbrio da balança comercial. Para esse fim, o povo brasileiro vem fazendo grandes sacrifícios, os quais tendem a concentrar-se mais sobre os assalariados e, em geral, às classes menos favorecidas. Temos de reconhecer, porém, que o sacrifício imprescindível deverá ser distribuído de forma equitativa, correspondendo parcela maior aos mais bem aquinhoados.

Como já disse em ocasiões anteriores, os produtores, industriais e comerciantes precisarão conformar-se com lucros menores, a fim de assegurar preços mais baixos ao nível do consumidor. Espero que ofaçam voluntariamente.

A tudo isso estamos decididos, como desde a primeira hora. E se a abertura política, iniciada conscientemente pelo meu ilustre antecessor, parece por mais em evidência os eventuais desacertos do que as grandes e permanentes realizações, sugiro que não nos esqueçamos da advertência feita pelo presidente Ernesto Geisel.

Temos o dever de recordar, disse o presidente "aos que não viveram tão aziagos tempos, o que foi o pesadelo, a angústia que amortalhava os corações bem formados, na vigília prolongada ante a agonia da nação, que parecia já ferida de morte". O que foi "o abismo de inépcia, perplexidade, corrupção e desordem em que soçobravam todas as instituições da sociedade brasileira".

Brasileiros e brasileiras:

O processo da revolução não se encerra: realiza-se na consecução dos objetivos a que nos propusemos. Agora, é natural, os métodos revolucionários estarão menos presentes.

Mas seus ideais são permanentes. Ou não seria o "começo de um novo tempo", nas palavras do presidente Emílio Médici.

Assim como jurei fazer deste país uma democracia, digo aos brasileiros que nós, revolucionários de 1964, não nos deixaremos desviar de nosso rumo, na busca da normalização do processo político.

As franquias democráticas estão mais presentes entre nós — como se vê a cada dia. Esse é o testemunho da intransigente intenção do Governo, de lutar por uma democracia baseada nos nossos valores morais e espirituais. Coerente com a vocação dos brasileiros, está assente sobre os princípios cristãos que nos acompanham desde a nossa formação como povo.

Muito obrigado".



Valadão passa as tropas em revista

Missa e desfile no 42º. BIMtz

Em solenidade conjunta, os comandos do 42º Batalhão de Infantaria Motorizada e da Polícia Militar do Estado de Goiás, comemoraram ontem pela manhã o 16º aniversário da Revolução de 31 de março. A programação teve início às oito horas, com a missa celebrada pelo Padre Zezinho, no Pátio Marechal Castelo Branco, no 42º BIMtz.

O cerimonial constou de itens alusivos ao movimento de março de 1964 e de homenagens à Revolução. Estiverm presentes o governador Ary Ribeiro Valadão, o prefeito de Goiânia, Índio do Brasil Artiaga e os comandantes da Base Aérea de Anápolis, coronel Ivan Moacir Frota; da Polícia Militar de Goiás, coronel Anibal de Carvalho Coutinho, e do 42º BIMtz, coronel João Antônio Dias Filho, além de outras autoridades.

Após a celebração da missa que deu início às comemorações do 16º aniversário da Revolução, houve a formatura das tropas, a leitura da ordem do dia do Ministro do Exército, o canto do Hino Nacional e culto à memória dos heróis civis e militares que "tombaram no campo do dever, vítimas do terrorismo e da subversão". O toque de silêncio, a revoada de pombos — homenagem da Federação de Columbofilia de Goiás à Revolução — e o vôo rasante dos *mirage* foram formas de comemoração. Ao final, as tropas desfilaram em continência à mais alta autoridade.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia que foi lida aos presentes, o Ministro Walter Pires de Carvalho e Albuquerque, do Exército, se dirigia aos seus comandados, dando ênfase ao caráter combativo da Revolução e à firmeza de que estão imbuídos os dirigentes brasileiros, em relação ao regime. Em um de seus trechos, o Ministro diz: "Batalham em vão os que planejam o retorno aos dias tenebrosos de antes de 64. A Nação não o permitirá. O Governo, com o apoio da grande maioria dos brasileiros, promove uma ampla reformulação das instituições políticas nacioais com o fim de dotar o País de um regime verdadeiramente democrático, autêntico e representativo das aspirações de nosso povo". E ainda: "O Exército, se mantém coeso e unido em torno de seu Comandante Supremo, o Presidente da República, sustentando seu programa de governo".

No item de culto à memória dos heróis, a homenagem teve seu ponto alto na exaltação dos serviços prestados por homens e mulheres civis e militares, nos anos que seguiram à implantação da Revolução de 31 de março. Uma lista com inúmeros nomes de pessoas de variadas profissões foi lida pelo mestre de cerimônia, que acentuou serem "merecedores de nossas homenagens".

Falando ao Diário da Manhã, o comandante João Dias, do 42º BIMtz afirmou estar orgulhoso pela comemoração de mais um aniversário da Revolução, assim como tem sido feito a cada ano. "Esta é mais uma homenagem que rendemos aos nossos companheiros. É também uma demonstração de apoio à Revolução e às Forças Armadas e uma maneira de manter o espírito da Revolução".

Dentro de poucos dias deverá chegar ao 42º Batalhão de Infantaria Motorizada, o morteiro 4.2, com potência bem maior que a do morteiro usado até agora. Isso, segundo o Comandante João Dias, daquele órgão, aumentará a potência de fogo do batalhão, que "vem se modernizando bastante ultimamente".

PARTIDOS

PT adia convenção e fica com a greve

São Paulo — O Partido dos Trabalhadores cassou praticamente todos os trabalhos que vinha desenvolvendo, visando a estruturação da agremiação em São Paulo, para engajar-se na campanha de reivindicações salariais desenvolvida por metalúrgicos de municípios da grande São Paulo e do interior paulista.

A informação foi prestada ontem por José Ibrahim, secretário nacional do Partido dos Trabalhadores, durante entrevista na Assembléia Legislativa, na qual anunciou que, em razão da greve deflagrada por trabalhadores metalúrgicos, foram adiados os encontros estaduais e nacional anteriormente marcados para 5 e 6 deste mês, no âmbito dos Estados, e 12 de abril em nível nacional. Tais encontros, que se destinam à aprovação do programa e estatutos do PT, bem como das comissões provisórias estaduais e nacional, foram adiados para 24 e 25 de maio (estaduais) e 31 de maio e 1º de junho (nacional).

Justificando o adiamento desses encontros, bem como o engajamento do PT no movimento reivindicatório dos trabalhadores, José Ibrahim disse que essa solidariedade se torna imprescindível, uma vez que o que os trabalhadores estão pleiteando, constitui um dos principais pontos da plataforma do partido, incluindo o direito de greve. Ibrahim assinalou que uma vitória do movimento dos metalúrgicos "é um importante passo adiante na luta pela democratização da sociedade brasileira", ressaltando que, por isso mesmo, contra essa vitória se levantam todas as forças de sustentação do atual Governo, que lutam para que, em nome de uma aparente abertura, se perpetuem todos os intrumentos institucionais, através dos quais têm conseguido manter a classe trabalhadora marginalizada de qualquer decisão".

Jose Ibrahim condenou a mobilização do que chamou de **instrumentos de repressão,** por parte do Governo, numa evidente ameaça contra **este legítimo movimento dos metalúrgicos".** Qualificando de imprescindível o irrestrito apoio do PT às reivindicações e às lutas dos metalúrgicos do ABC, Ibrahim concitou as forças democráticas do país a que sigam o seu exemplo, solidarizando-se com os trabalhadores.

Tancredo critica comissão do PDS

Brasília — Ao comentar ontem a indicação do deputado Bias Fortes para a presidência da comissão regional provisória do **PDS** de Minas Gerais, o presidente do **PP**, senador Tancredo Neves, afirmou que, no episódio "tanto o Estado como os políticos mineiros saíram muito mal". Ele lembrou ser esta a primeira vez que os mineiros perderam o controle da situação política do Estado, "que está entregue ao Piauí e ao Maranhão e onde o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, não comanda nada, porque senão não teria indicado esses dois interventores".

Segundo o senador Tancredo Neves, a médio prazo o Partido Popular não lucrará com essa situação. Ele advertiu que "estão subestimando a paciência dos mineiros, que não aceitam esse tipo de ação contra seus brios". Ainda sobre o episódio, acrescentou que "dividiram tudo como se Minas fosse o Território de Rondônia".

Por outro lado, ao comentar a nota oficial do ministro do Exército, Walter Pires, afirma que os militares devem ser absolutamente imparciais ante os programas político-partidários, Tancredo Neves, explicando não se tratar de uma provocação, notou ter sido "uma pena ele não ter se lembrado disso quando subscreveu a ata de fundação do PDS". Observou ainda ser motivo de regozijo que o ministro do Exército defenda a melhor doutrina sobre o papel das Forças Armadas nos regimes democráticos.

Partido do governo homologa comissões

Brasília — As 16h e 30m de hoje, no gabinete do presidente do Senado, Luiz Vianna Filho, reúne-se a comissão executiva nacional provisória do PDS, que homologará as comissões executivas regionais provisórias, de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Rondônia.

A precipitação de tal encontro decorre da necessidade de se evitar qualquer alteração nos entendimentos realizados no final de semana em Belo Horizonte pelo presidente do PDS, senador José Sarney, segundo experientes observadores políticos.

Apesar de toda a mobilização de forças do PDS, do presidente Figueiredo ao chefe da Casa Civil, Golbery do Couto e Silva, do ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel ao presidente do PDS, senador José Sarney, e de seu secretário geral Prisco Vianna, até agora ainda não se conseguiu o entendimento no Ceará e no Rio Grande do Norte, no primeiro é o ministro de Minas e Energia, César Cals, que não aceita a divisão das posições, segundo critério adotado pelo governador Virgílio Távora, pelo ex-governador Adauto Bezerra e pelo presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, que terão respectivamente 5,3 e 1 lugar no comando regional do PDS. Cals quer 3 e não 2 vagas como lhe reservaram.

No Rio Grande do Norte, o "biônico" Dinarte Mariz quer que todos os cinco deputados federais da agremiação façam parte do comando regional, uma maneira de fazer ingressar nela seu filho, Wander Ley Mariz.

"A solução me alegra, todos nós ansiávamos por isso. Em Minas se concentram grandes forças de nosso partido e líderes de prestígio e expressão nacional, "foi o comentário feito pelo líder do Governo, deputado Nelson Marchezan, a propósito dos entendimentos entre o ex-PDS e a ex-UDN de Minas, em torno do comando local do PDS.

Provocado pelos repórteres, o deputado gaúcho reconheceu:

"Não sei se a fórmula será a desejada por todos, mas acredito que ela tenha resultado de um consenso. Ela contribuirá para o engrandecimento e o fortalecimento do partido. Congratulando-se com todos os que colaboraram para isso".

IMPRENSA

Exército cassa credenciais

Brasília — O porta-voz do Itamaraty, conselheiro Bernardo Péricas, negou ontem que o Uruguai tenha feito qualquer exigência ao Governo brasileiro para concordar com a liberação de Flávia Schilling. "São totalmente falsas as notícias da imprensa, vinculando a decisão uruguaia a qualquer vantagem oferecida pelo Brasil, seja a nível político, seja a nível econômico". Péricas disse que a libertação de Flávia Schilling, brasileira presa no Uruguai há mais de sete anos, é uma decisão soberana do judiciário e Governo uruguaios. "O presidente Figueiredo fez um apelo ao presidente Aparício Mendez, em caráter meramente humanitário, para favorecer o caso de Flávia, tendo ficado muito satisfeito com a resposta uruguaia dando conta da nova legislação que foi aprovada pelo Conselho de Ministros, possibilitando a libertação de presos políticos estrangeiros que já tivessem cumprido mais da metade da pena imposta, como é o caso de Flávia".

Péricas negou ainda que houvesse negociações diplomáticas para uma visita do presidente Figueiredo a Montevidéu.

FLÁVIA SCHILLING

Itamaraty não pressiona Uruguai

Brasília — A cassação de credenciais de quatro jornalistas, pelo Ministério do Exército, gerou nota de protesto do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal.

A nota, subscrita pelo presidente do Sindicato, jornalista Carlos Castello Branco, afirma que o Ministério do Exército, sem qualquer esclarecimento por parte de sua Assessoria de Relações Públicas, cassou as credenciais dos jornalistas Rosalba Ribeiro da Mata Machado, da revista **Isto É**, Olga Curado, de **O Estado de São Paulo** e Juarez Pires da Silva, do **Jornal de Brasília**, além de ter negado o credenciamento do jornalista José Seabra Neto, da **Folha de São Paulo.**

A sobrevivência da oposição

Brasília — Na opinião do vice-líder do PP na Câmara, deputado Walber Guimarães (PR), os partidos oposicionistas — o seu e mais o PMDB, o PTB e o PT — vão acabar se convencendo que a única maneira capaz de assegurar a sobrevivência das forças não-governistas seria a unificação de todos numa nova legenda.

Ele, contudo, não apóia a colocação dos senadores Itamar Franco (MG) e José Richa (PR), do PMDB, e Afonso Camargo (PR), do PP, de que os partidos de oposição deveriam cuidar, desde logo, da unificação. "Acho inoportuno o exame da questão agora, sem confirmação das medidas governamentais esperadas, como a sublegenda para governador e o voto distrital" — frisou.

Walber Guimarães acredita que até o final do ano já serão conhecidas as medidas "em fase de exame" no Governo, para evitar o crescimento político-eleitoral do PP, do PMDB, do PTB e do PT nas eleições gerais de 1982.

"Dificilmente o Palácio do Planalto" — frisou — "deixará de adotar a sublegenda nas eleições diretas de governadores e o voto distrital. Confirmados tais absurdos" — comentou — "o nosso caminho é o da unificação, da fusão das legendas oposicionistas, organizando-se, em consequência, uma nova agremiação".

O vice-líder do PP discorda também do comentário do senador gaúcho Pedro Simon (PMDB), de que seria inviável a fusão, por que não haveria mais condições de convivência, num só partido, de Magalhães Pinto e Lula, Herbert Levy e Alberto Goldmann, Aloísio Alves e Agenor Maria, Leonel Brizola e Chagas Freitas.

"Se separados" — afirmou — "de nada nos valeria a coligação eleitoral, pois os votos não se somam. Se o Governo adotar, como se espera, a sublegenda para governador, porque os partidos oposicionistas não poderiam unir-se e indicar também candidatos em sublegenda, beneficiando-se, como o PDS, da soma de votos?"

No Paraná, por exemplo, o senador José Richa, de um lado, e o ex-governador Jaime Canet, de outro, acabariam beneficiando a candidatura Paulo Pimentel, "mas, com sublegenda, os votos serão somados e o PDS não teria como ganhar" — afirmou Walber Guimarães.

SOJA

Reação contra Delfim

Porto Alegre — Setecentos mil agricultores gaúchos participaram ontem das manifestações ocorridas em 100 dos 232 municípios do Rio Grande do Sul, contra o confisco da soja, informaram a Cooperativa Tritícola de Carazinho e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag). Não houve incidente durante o chamado "dia do protesto", que em Santo Ângelo e Frederico Westphalen teve o apoio dos bispos dom Stanislaw Kreutz e dom Bruno Maldana, respectivamente. Hilário Miguel Schorr, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Rosa, disse que a próxima manifestação, caso as autoridades não retirem o confisco, será o bloqueio total das rodovias federais e estaduais. "Esta nós não perdemos", garantiu ele.

"Se o governo se julga mais forte que nós, que tente nos vencer", desafiou o líder rural. Em seu município, a concentração levou à praça pública quatro mil produtores, que começaram a se reunir a partir das cinco e meia da manhã. Já durante o dia, as ruas principais da cidade foram bloqueadas pelos participantes da passeata e por cerca de 500 tratores, caminhões e veículos diversos.

Em Porto Alegre, o governo classificou de legítimas as manifestações ocorridas no interior. "Elas se realizam de forma ordeira e pacífica", disse o governador Amaral de Souza. "Traduzem o regime democrático em que vivemos, em que a liberdade é assegurada", complementou. Segundo ele, a coincidência de datas entre o dia do protesto e o 31 de março não traz nenhum compromentimento ao governo. "É a consolidação da nossa democracia".

1.200 máquinas em Ijuí

IJUI, RS -- A manifestaçao de protesto dos produtores gaúchos contra o imposto sobre as exportações de soja reuniu cerca de 2.500 pessoas, hoje à tarde, numa assembléia-geral, na praça principal de Ijuí (a 420 quilômetros de Porto Alegre) e manteve as ruas centrais da cidade tomadas durante todo o dia por 1.200 colheitadeiras, tratores e caminhões. Apesar de terem deixado hoje mesmo a cidade, os agricultores reafirmaram a decisão de não comercializarem a soja, enquanto persistir o imposto e o presidente da Cotrijuí, Rubens Ilgenfritz da Silva, garantiu que essa posição será "integralmente respeitada" pela Cooperativa, cujas vendas para este ano estavam estimadas em 600 a 700 mil toneladas.

As primeiras colheitadeiras automotrizes, tratores e caminhões começaram a chegar ao centro de Ijuí as 2 horas da madrugada de hoje e estacionaram na rua XV de Novembro, em frente da agência do Banco do Brasil e em torno da praça da República, onde seria realizada a assembléia. No final da manhã, dirigentes do Sindicato dos Trbalhadores Rurais de Ijuí contaram 209 automotrizes, 803 tratores e 167 caminhões parados nas ruas principais, muitas delas completamente interrompidas. Nas maquinas, os agricultores colocaram faixas e cartazes de protesto com os dizeres: "plante, colha e coma, senão o governo toma", "a automotriz colhe, Delfim recolhe"; "pragas da lavoura: lagarta, lede-lede e Delfim"; "gaucho, monta e não apeia. Delfim deveria estar na cadeia". O ministro do Planejamento também foi visado, através de bonecos de pano e caricaturas, e o mais criticado em todas as conversas dos agricultores, que passaram o dia sentados no quiosque ou nos gramados da praça. O policiamento da Brigada Militar foi reforçado, para disciplinar o trânsito, mas não ocorreu nenhum incidente grave. A missa, que seria realizada na igreja matriz, em frente à praça, para comemorar o aniversário do movimento de 64, foi transferida para o quartel do 27º GAC.

O PROTESTO

Ao meio-dia, atendendo o comando dos altofalantes instalados no anfiteatro da praça da Republica, todas as maquinas foram ligadas e as buzinas acionadas, com forma de protesto. Na assembleia, iniciada as 14 horas e encerrada às 16, dezenas de oradores, representando os diversos distritos do municipio, centralizaram suas criticas no ministro do Planejamento e insistiram na idéia de manter paralisada a comercialização de soja e de não plantar trigo. Embora os oradores falassem do palco do anfiteatro, os agricultores ficaram espalhados pela praça, sob as árvores, protegendo-se do sol.

A maioria das decisões tomadas hoje foi uma ratificação das já adotadas na assembléia do dia 21. Os agricultores farão a colheita da soja, mas se o imposto não cair não pretendem comercializá-la e nem plantar trigo e pensam em bloquear as rodovias e as entradas das cidades com suas máquinas. A unica decisão discordante da assembleia anterior foi a de retirar as máquinas hoje, a partir das 16 horas e 30, quando inicialmente o protesto estava previsto para durar ate amanhã. Mas a mudança foi resolvida sem grandes dificuldades, pois os agricultores já demonstravam cansaço. As formas futuras de manifestação serão agora discutidas com as bases e caberá à comissão central de 10 membros, que tem reunião marcada para quinta-feira, resolver quando haverá nova assembleia.

Paranaenses vão a Brasília

CURITIBA -- Está decidido. Se o governo Ney Braga não fizer nenhum pronunciamento, assumindo a liderança do movimento dos produtores paranaenses contra medidas do governo, principalmente o imposto sobre a exportação de soja, haverá mesmo a gigantesca marcha à Brasília", prometida na semana passada, quem garante é o presidente do sindicato rural de Cascavel, Antônio Dionisio Bosquirolli, que voltou a reafirmar a posição da classe de que "alguma coisa precisa ser feita".

Para Bosquirolli, "O governo está correndo um grande risco em facilitar, em não acreditar no nosso poder de mobilização se não for anunciada nenhuma medida favorável ao agricultor, vamos utilizar a força de que dispomos "para pressionar o governo". A "marcha à Brasília" é, para os produtores, a unica forma de protesto contra "tudo o que está sendo feito em seu prejuízo". A manifestação, na verdade, pode representar, na medida exata, o estado de animo do produtor paranaense, como confessou Antônio Bosquirolli: "estamos em pânico".

Se ontem a situaçao permaneceu inalterada, sairão de Cascavel e das cidades da região grandes caravanas, inicialmente rumo ao Rio Grande do Sul. Lá, o movimento será melhor organizado e, então, será tomada a "marcha". "E aí vai ser muito difícil contar quantos somos", disse Bosquirolli.

No Mato Grosso também

Campo Grande — **Mais de 2.000 máquinas agrícolas, entre tratores, colheitadeiras e semeadeiras, foram colocadas ontem nas principais ruas de Dourados, Sidrolândia, Maracaju, Ponta Poran e Rio Brilhante, no "Dia do Protesto" dos produtores contra a Política Agrícola Federal para com o Mato Grosso do Sul e também contra o confisco cambial que incide sobre a soja. As cinco cidades amanheceram ontem com um aspecto muito diferente, já que as máquinas foram estacionadas nas ruas principais, junto ao meio-fio, com os produtores explicando que cansaram de reivindicar e decidiram protestar. Hoje quando chegar a Mato Grosso do Sul para uma visita de dois dias, o ministro Amaury Stábile da Agricultura terá que ouvir as reivindicações dos produtores, que decidiram não plantar trigo este ano, caso não sejam atendidos, além de entregar ao Banco do Brasil todas as máquinas financiadas e ainda não pagas. Stábile, entretanto, deverá anunciar para os produtores que o governo decidiu aumentar de 5.200 cruzeiros para 9.000 cruzeiros o valor básico do custeio — VBC — para o trigo, o que deverá amenizar um pouco a manifestação de protesto.**

Os problemas entre os produtores rurais e o governo surgiram a partir da alteração dos sistemas de financiamentos a juros duplicados, na base de 28% agravaram-se com a súbita baixa dos preços da soja, em função da grande produção nacional, o que levou os produtores a solicitarem o fim do confisco, que permitiria uma melhor remuneração a nível de produtor. A crise chegou a ao máximo quando o governo fixou em 5.200 cruzeiros o VBC para o financiamento das lavouras de trigo: a partir daí a movimentação nos sindicatos foi cada vez mais intensa e a idéia do "Dia do Protesto" surgiu a partir da Sidrolândia, onde os produtores se reuniram e depois partiram em busca de adesões em outras cidades de grande produção, como Maracaju, Dourados, Ponta Poran e Rio Brilhante. No sábado, o secretário Saulo Queiroz, de desenvolvimento econômico, manteve vários encontros na tentativa de arrefecer o movimento e talvez, por isso, apenas cinco cidades aderiram ao movimento, que, entretanto, deverá crescer hoje com a visita do ministro a várias regiões agrícolas.

Dourados — Cerca de 200 tratores foram deixados ontem nas principais ruas de Dourados pelos agricultores do município, em protesto contra o confisco de exportação para a soja, numa manifestação pacífica e sem qualquer incidente. A polícia militar mobilizou uma equipe especial de 40 homens, que patrulhou toda a zona central da cidade até o final da tarde.

A manifestação foi organizada pelo sindicato rural de dourados e pelo centro de tradições gaúchas "Querência do Sul", duas entidades atuantes, principalmente nas críticas às medidas adotadas pelo governo à agropecuária, consideradas prejudiciais aos interesses da classe.

Governo reage

BRASILIA, — Reunidos ontem, durante quase todo o dia, os ministros do Planejamento, Fazenda e Agricultura elaboraram várias hipóteses para discussão com produtores, industriais e exportadores de soja do Rio Grande Sul, em reunião programada para a tarde de hoje, incluindo-se entre elas maiores facilidades de comercialização e uma possível redução da aliquota do imposto de exportação. Foi ratificada a decisão do governo de não eliminar o confisco, sob o argumento de que ele nada afetará a atual depressão dos preços internacionais da soja.

Para a reunião de hoje, a ser presidida pelo ministro Delfim Netto, foram convocados os secretários da Agricultura, da Indústria e do Comércio do Rio Grande do Sul, respectivamente, Baltazar de Bem e Canto e Antônio Carlos Berta, além de representantes da Cotrijuí e da Fecotrigo, dos industriais e dos exportadores.

De acordo com o informante oficial do Ministério do Planejamento, toda a estratégia que o governo esta seguindo e que foi objeto das hipóteses levantadas nas duas reunioes de ontem dos ministros Delfim Netto, Ernane Galvêas e Amaury Stábile, objetiva compatibilizar um preço remunerador para o produtor com um fluxo normal de comercialização interna e externa.

Banco Mundial empresta ao Brasil

RIO — O Banco Mundial aprovou a concessão de três empréstimos ao Brasil no valor total de 302 milhões de dólares. O dinheiro será utilizado em projetos para reduzir a poluição na área metropolitana da cidade de São Paulo, expansão dos serviços de abastecimento de água e rede de esgôtos no sul do pais, e melhoria do sistema de distribuição de energia no Rio Grande do Sul.

Cinquenta e oito milhões de dólares (Cr$ 2.668 milhões) financiarão parcialmente o projeto que atenderá à região de São Pablo, sendo o primeiro programa preparado na América Latina para controlar a poluição industrial em uma área metropolitana. Melhorias nos serviços de água e esgotos dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul serão realizados com o empréstimo no valor de 130 milhões de dólares e a rede de distribuição de energia do Rio Grande do Sul se beneficiará do empréstimo de 114 milhões de dólares.

Os três projetos exigirão de agências governamentais brasileiras investimentos de cêrca de um b.lhão de dólares. Os empréstimos foram concedidos a 15 anos de prazo, com período de três anos de carência, a juros anuais de 8,25%.

O crescimento da produção industrial e de outras atividades econômicas fêz-se acompanhar de tamanho incremento da poluição que, nas áreas mais densamente habitadas e industrializadas da grande São Paulo, o volume de certos efluentes e resíduos industriais excede por larga margem a capacidade ambiental de auto-limpeza.

A um custo estimado em 187 milhões de dólares, o projeto possibilitará que indústrias já estabelecidas executem subprojetos de controle da poluição da água através do pré-tratamento ou tratamento integral dos efluentes líquidos.

O projeto vai melhorar a saúde e condições de vida da população da área metropolitana de São Paulo, em especial dos bairros de baixa renda. Também está prevista a prestação de assistência técnica para o fortalecimento da capacidade técnica e operacional da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, organismo do governo estadual.

Em fevereiro de 1978, o Banco Mundial concedeu um empréstimo de 110 milhões de dólares para o financiamento parcial de um sistema de captação e tratamento de águas da área metropolitana de São Paulo. O projeto agora aprovado vai acentuar a eficácia operacional das estações de tratamento previstas, ao reduzir a descarga de efluentes industriais tóxicos não tratados no sistema geral de esgotos.

O empréstimo de 130 milhões de dólares foi concedido ao Banco Nacional de Habitação (BNH) para expandir a rede de abastecimento de água e esgotos nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, durante o período 1980-82. Segundo as mesmas estimativas, o projeto dará água a 1.800 milhão de novos consumidores e melhorará o abastecimento de água a três milhões de usuários, inadequadamente servidos atualmente.

Além de dar assistência técnica ao BNH e as Companhias Estaduais de Saneamento, o projeto beneficiará as cidades de Curitiba e Florianópolis e 335 outras localidades de pequeno e médio porte dos três estados. Calcula-se que 54% dos beneficiados finais serão famílias com renda inferior ao nível de pobreza relativa.

O empréstimo de 114 milhões de dólares à Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) financiará parcialmente o programa de expansão do sistema de subtransmissão e distribuição de energia elétrica no Rio Grande do Sul, durante o período 1980-84. O programa de expansão visa a atender às previsões de aumento de carga na área de atuação da CEEE bem como melhorar a qualidade de seus serviços.

A um custo total de 314 milhões de dólares, o projeto inclui a construção de cerca de 7.440 circuitos/quilômetros de linhas de subtransmissão e distribuição, a instalação de aproximadamente 1300 megavolt/amperes de capacidade adicional de transformação e a instalação de 580 mil metros de linhas para a ligação de cerca de 325 mil novos consumidores, dos quais 47 mil são de baixa renda ou de comunidades rurais. Também está prevista a realização de um estudo sobre a conversão para fôrça elétrica do sistema de bombeamento de água para irrigação de arrozais, atualmente movidos a óleo diesel.

INFORME

LOCAL

••• O presidente da Codeg, Procurador Wilder Tavares de Goes, iniciou ontem uma séria de visitas a dirigentes de órgãos públicos e empresas privadas que utilizam os serviços do Centro de Processamento de Dados da Companhia a fim de estabelecer novas relações e termos de convivência que possam ser mais rentáveis, tanto para o CPD como para os seus clientes. A primeira visita foi feita ao secretário Ibsen de Castro, da Fazenda.

••• Quatro professores de Universidades Norte-Americanas chegam hoje à Goiânia para discutir junto a equipe técnica do Centro Nacional de Pesquisas -- Arroz e Feijão, da Embrapa, o estabelecimento de um programa de pesquisas com o feijão. Eles ficarão em Goiânia por dois dias quando manterão contatos com o presidente do CNPAF, Almiro Blumesnschein, no sentido de conhecer as pesquisas feitas pelo Centro e colher subsídios para futuro estabelecimento do programa. Durante todo o dia eles conhecerão a nova sede do CNPAF, localizada na Fazenda Capivara, município de Goianira, na rodovia Goiânia-Nerópolis.

••• Será realizada nos próximos dias 1, 2 e 3 de maio a 1ª Festa do Arroz de Porangatu, com a participação de todos os municípios do Médio Norte Goiano, numa promoção da Prefeitura Municipal, Emater, Caesgo e Sindicato Rural de Porangatu. O município tem uma colheita prevista de 1.500 mil sacas de arroz e, segundo o representante regional da Caesgo, Cristovão de Almeida, a Companhia está totalmente empenhada no êxito da festa visando maior desenvolvimento da orizicultura naquela região. Consta do programa, desfile de máquinas e implementos agrícolas, com a presença do Governador Ary Valadão e diversas autoridades; prêmios ao melhor produtor de arroz da região e ao produtor que obteve maior produtividade por área plantada e ainda, corridas de cavalo, prova de laço e concurso de violeiros.

••• A partir de hoje os preços dos terminais telefônicos estarão mais altos e vigorarão até 30 de junho próximo, de acordo com tabela do Ministério das Comunicações, mas até ontem à tarde a Telegoiás não dispunha dos dados relativos ao aumento em Goiás. Os preços anteriores, referentes ao trimestre de janeiro, fevereiro e março, estavam fixados nas importâncias de Cr$ 38.920 cruzeiros, para terminais residenciais e pagamento à vista, e de Cr$ 55.600 cruzeiros, terminais não residenciais.

••• Já está pronto o novo prédio do Hospital da Escola de Agronomia e Veterinária da UFG. A inauguração prevista para o final de abril ou início de maio depende apenas de data a ser marcada pelo Reitor, que entregará, no mesmo dia, dois outros prédios: o do Colégio de Aplicação e o do Biotério. O Hospital da Escola de Veterinária terá 1200 m2 de área construída. Parte do equipamento do antigo hospital será aproveitado e o que foi adquirido já está chegando.

••• No final de semana o superintendente da CASEGO, Cel. Antônio Pereira da Silva, está realizando uma visita de inspeção aos armazéns da Companhia, instalados nos municípios de Alvorada do Norte, Gurupi, Peixe e Porangatu. O Superintendente da CASEGO está preocupado com a situação dos armazéns das cidades ao longo da Belém-Brasília, porque eles não comportarão a produção dessa safra, que terá que ser deslocada para Anápolis e Goiânia.

••• Um Seminário Franco-Brasileiro será realizado no período de cinco a nove de maio próximo, numa promoção do governo do Estado de Minas Gerais, da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, da Fundação Dom Cabral, da "Chambre de Commerce et d'Industrie de Paris" e do "Centre d'Enseignemente Supérieur des Affaires". O seminário contará com apoio do Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Indústria e Comércio, do Banco do Brasil — CACEX —, do Ministère des Affaires Etrangères e do Banco Francês e Brasileiro.

•••Será realizado, no período de 30 de maio a primeiro de junho próximo, o "Primeiro Encontro Goiano de Desenvolvimento Gerencial", numa promoção da Federação das Associações Comerciais do Estado de Goiás, da Federação da Agricultura do Estado de Goiás e do Instituto Nacional de Desenvolvimento Profissional, sediado em São Paulo. As conferências serão ministradas por professores da Fundação Getúlio Vargas e da Universidade Mackenzie, tendo confirmado presenças Sebastião Bandeira, da Fundação, e Osvaldo Cruz, da Mackenzie. Os temas abordados serão: setores de "Marketing Mix", relações humanas, controle, planejamento e atuação gerencial, visando uma injeção de novas técnicas na atividade gerencial, além de um maior entrosamento entre a classe.

••• Tomou posse no sábado o novo presidente da Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano, Vanderval Lima Ferreira. Ao assumir a presidência, Vanderval anunciou que a Cooperativa pretende ativar o setor comercial, construir mais unidades armazenadoras e ingressar no setor de agroindústria, selecionando a princípio quatro áreas: esmagamento de soja, leite, milho e arroz. A Comigo, a partir de agora, não mais atenderá aos não-cooperativados, pretendendo ainda, através de seus cooperados, valorizar a Cooperativa, fortalecendo-a.

••• O gerente de Conservação do Solo, Cassimiro Vaz Costa, durante o IX Seminário Interno da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás, proferiu palestra sobre "Conservação e manejo do solo". Disse o conferencista que as queimadas, o abuso da mecanização agrícola e o mau planejamento do uso e manejo dos solos potencializam a erosão dos mesmos. Cassimiro considera a erosão responsável pelo assoreamento de represas, açudes, córregos e rios; interdição de rodovias; maior consumo de adubos e calcário e pela queda da produtividade agrícola. Explicou ainda que o termo "conservação do solo" envolve o uso de um conjunto de práticas, que dê à terra condições de aumento de produtividade e forneça ao solo proteção contra o arraste da camada superficial.

NACIONAL

••• A partir de hoje, os preços dos veículos sofrerão um novo aumento, da ordem de 12%, segundo informaram ontem as empresas montadoras no ABC, que liberarão hoje as novas tabelas para o público. O aumento — o segundo deste ano — é uma complementação do que foi concedido no mês passado, também de 12%, acrescido da parcela de ICM aplicada a partir de janeiro, segundo explicaram os porta-vozes das fábricas.

••• O ministro dos Transportes e Turismo da Guiné Bissau, Manoel Santos, descartou ontem em São José dos Campos a possibilidade de seu país adquirir os aviões "Xingú", da Embraer: "Somos um país pobre e temos consciência disso. Nossa visita se refere a uma possível compra de aviões leves, fabricados pela Embraer, sob licença da "Pipper", como o "Seneca II" ou o "Navajo". Enquanto os sofisticados "Xingú" custam cerca de 1,4 milhão de dólares (Cr$ 64,4 milhões) os aviões da linha leve custam, em média, Cr$ 10 milhões.

••• A LBA começou a estudar alternativas para garantir a distribuição de leite em pó ou de alimento que possa substituí-lo, nos seus postos e centros sociais, a fim de garantir o suprimento que fornece mensalmente a cêrca de 130 mil pessoas carentes em todos os estados, especialmente crianças, gestantes e nutrizes. A medida foi determinada ontem pela presidente da legião, Léa Leal, diante do fato de, na sexta-feira passada, empresas tradicionalmente fornecedoras da LBA não terem comparecido à concorrência pública para aquisição de um mil e 200 toneladas do produto. Esta quantidade daria para manter a distribuição normal por um período de aproximadamente três meses. A distribuição de leite em pó é feita simultaneamente com o programa de complementação alimentar, através do qual são destinadas a 310 mil pessoas carentes misturas solúveis para sopa, vitamina e mamadeira. Entretanto, o PCA somente atende à baixada fluminense, cidades-satélites de Brasília e a Grande Belo Horizonte.

VALE

Não haverá inquérito

BRASILIA -- O ministro Said Farhat, da Comunicação Social, esclareceu ontem que o presidente João Figueiredo não mandou instalar nenhuma comissão para investigar a operação de venda d ações da Vale do Rio Doce, embora o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, esteja aguardando o resultado de algumas sindicâncias que mandou realizar. Não há razão para o chefe do governo interferir no assunto, segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, porque, "do ponto de vista legal, a operação está compreendida dentro da autorização existente para que o Tesouro Nacional disponha de ações de empresas controladas pelo governo federal, desde que não afete seu controle estatal".

O assessor presidencial retificou-se, a seguir, acrescentando que nem sabe se existe, fisicamente, uma sindicância, "mas sim que o ministro da Fazenda aguarda certas informações." No entanto, por ser um fato da área de competência do Ministério da Fazenda, o chefe da Secom disse que somente lá poderão ser obtidas maiores informações a respeito do caso. Pessoalmente, ele desconhecia mesmo se o assunto voltou a ser discutido no despacho de ontem de Ernane Galvêas com o presidente Figueiredo.

00:00 HORA

UCG

Estudantes oficializam boicote

Os estudantes da Universidade Católica de Goiás entregaram ontem de manhã, ao reitor padre José Pereira de Maria, um documento oficializando a sua posição sobre o aumento de 63,44% nas anuidades. Essa posição foi aprovada em assembléia-geral do último dia 27 e confirmada no dia seguinte em um pebliscito. Os estudantes decidiram não aceitar nenhum reajuste acima de 35% — que é a proposta encampada pela UNE a nivel nacional — e convidar toda a comunidade universitária a formar uma caravana para ir a Brasilia reivindicar ao MEC mais verbas para a UCG. Mesmo repudiando a politica educacional do governo "que transfere o ônus da educação para o povo", o documento diz que os estudantes acreditam nas intenções sinceras da reitoria em tornar a UCG "uma instituição democrática".

O documento faz uma série de considerações quanto ao reajuste que "impossibilita a muitos colegas arcar com o pagamento das anuidades e consequentemente ter que abandonar os estudos (verificar que no ciclo básico 50% dos colegas deixaram de renovar suas matriculas)". Considera tambem a impossibilidade de acesso à universidade por grande parte da população, e que "boa parte dos estudantes regularmente matriculados na UCG, para arcar com a despesa dos seus estudos, encontra-se na condição de assalariados, e que o aumento dos salários não acompanhou o aumento verificado nas anuidades."

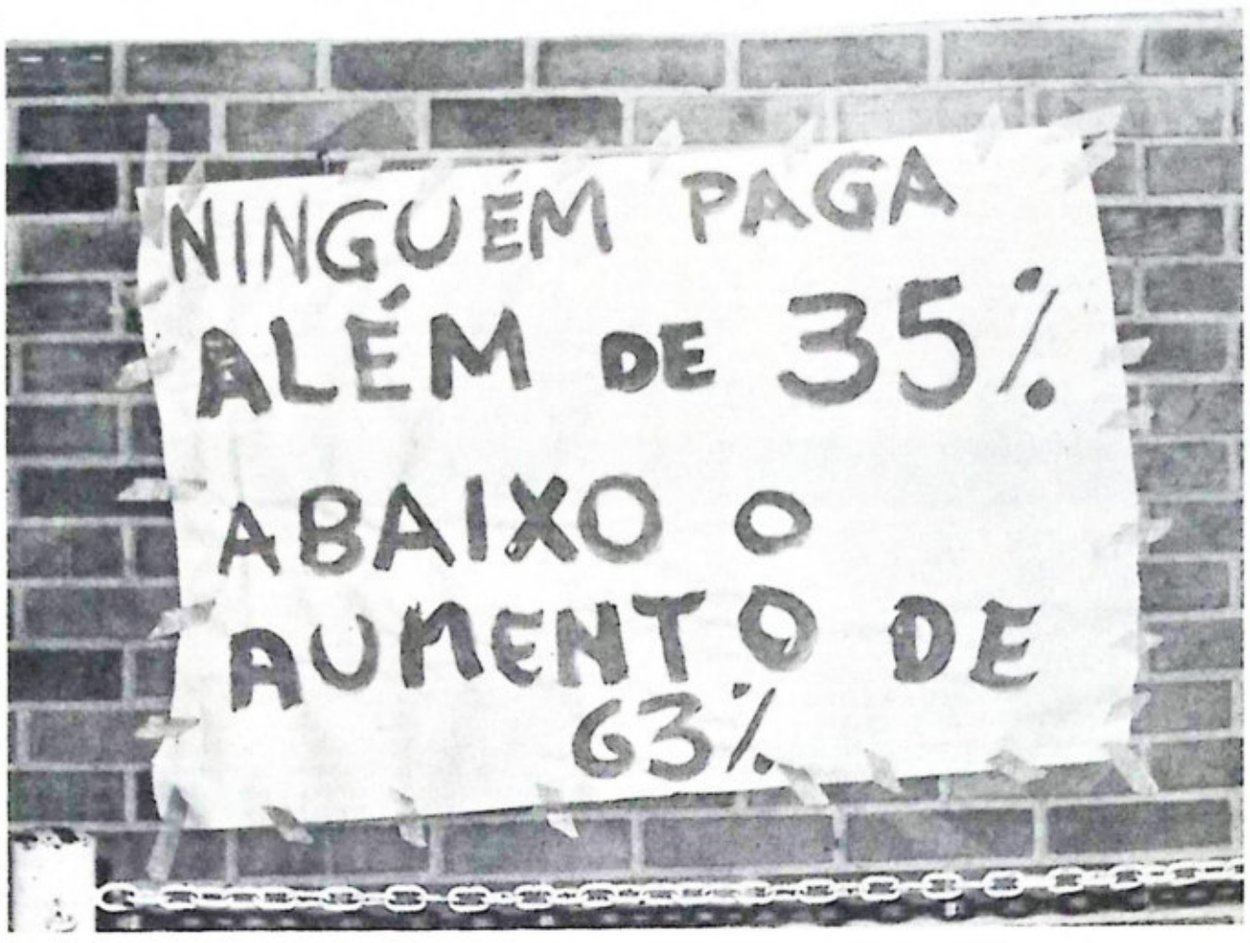
Em seguida o documento diz que "não cabe a nós, estudantes, arcar com o sacrifício de mantermos financeiramente a UCG e que isto é competência de sua mantenedora (Sociedade Goiana de Cultura) e do MEC". Salienta que "cabe ao Estado proporcionar as condições mínimas de sobrevivência e formação a toda a população, e entre elas está a do ensino público e gratuito". E que este principio está sendo defendido pelas entidades estudantis através da UNE.

Diante de tudo isso, os estudantes resolveram "se posicionar contra qualquer aumento superior a 35%, visto que é este o indice máximo taxado pelo próprio MEC para o primeiro semestre letivo".

"Como forma de fazer valer nossos interesses e de chamar a atenção de toda a opinião pública para a situação em que se encontra a educação em nosso pais e em particular a UCG, resolvemos não cumprir nosso compromisso financeiro com a UCG até que tenhamos resolvido toda esta situação".

"Entendendo que este movimento tem também por finalidade barrar a gradativa implantação do ensino pago e fazer com que mais verbas do orçamento da União sejam desviadas para a educação e que isto não se resolve aqui em nossa universidade e só por nos estudantes, propomos que toda a comunidade universitária — alunos, professores e administração — assuma uma postura favorável a uma solução que interesse a todos, participando conosco de uma viagem à Brasilia onde reivindicaremos do MEC a diferença entre o necessário para a universidade se manter e o que podemos pagar.

"Compreendendo a aflitiva situação em que encontramos esperamos uma rápida resposta desta reitoria, que acreditamos estar sensibilizada".



Marley Neiva

Nas paredes das escolas, a decisão do boicote ao aumento das anuidades na UCG

Otávio aceita adesão de Olímpio

Foi de naturalidade a reação do ex-governador Otávio Lage ao ser consultado ontem a noite sobre sua posição face à adesão de Olímpio Jayme ao PDS. Em contato telefônico mantido com o DIARIO DA MANHÃ, Otávio recusou-se a fazer comentários explicando "que não tinha nada a ver com isso". E acrescentou: "Se ele quer ou não entrar no PDS é problema dele e de quem dirige o partido em Goiás, o governador Ary Valadão".

QUESTÃO DE ESPÍRITO

Argüido sobre as possiveis dificuldades que fatalmente ocorrerão dentro do partido, com a presença de adversários politicos, ele descartou qualquer choque. "Tudo isso depende do espirito de cada um. Se a pessoa vier com espirito de grupo, pode haver dificuldades. Mas se vier para somar e ajudar o partido a crescer será possivel uma convivência pacifica".

De qualquer forma, o ex-governador não quis emitir qualquer juizo pessoal sobre Olimpio e sua adesão ao PDS, esclarecendo que o assunto é da alçada do governador: "Ele deve ter pesado todos os prós e contras". Sobre sua participação no PDS, Otávio confirmou que foi consultado e aceitou fazer parte da comissão regional provisória. "Mas não posso falar nada sobre isso ainda, pois ela só será homologada em Brasilia amanhã (hoje). Como pode ocorrer algum problema, prefiro esperar".



AEROLOO

O tenente-coronel Piragibe, em foto do álbum de família, é o segundo, da esquerda para a direita (de paletó branco)

Nenhuma notícia de Piragibe Fleury Curado

O Ministério da Aeronáutica enviará hoje a Goiânia um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) especialmente para levar à base Aérea de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, os dois irmãos do comandante daquela unidade, tenente-coronel aviador Piragibe Fleury Curado, desaparecido há seis dias quando viajava, como passageiro, num avião de caça Hawk-Hunter, da Força Aérea Chilena.

Wilson Coelho Fleury Curado e Maria Augusta Fleury embarcam hoje às 7 horas, no aeroporto Santa Genoveva. O desaparecimento do comandante Piragibe foi comunicado à familia pelo próprio ministro da Aeronáutica brigadeiro Délio Jardim de Matos. Até ontem, os familiares do comandante não haviam recebido nenhuma noticia concreta, mas apenas informes sobre a continuidade da busca.

De acordo com Maria Augusta, as viagens ao exterior são uma rotina na vida do tenente-coronel Piragibe Curado e esta sua ida ao Chile seria como convidado, para participar de festividades cívicas daquele país. Ressaltou, porém que "nada há de concreto sobre a natureza dessa sua viagem". Ela disse ainda que seu irmão ocupava um avião de caça, pilotado por um comandante da Força Aérea chilena. "Eram quatro aviões, e o de meu irmão estava na frente. Informaram-nos que surgiram nuvens e, quando elas foram transpostas, o avião em que meu irmão estava havia desaparecido. Os ocupantes dos outros aviões não viram nada".

Nota distribuída sábado último pelo Ministério da Aeronáutica comunicando o desaparecimento do comandante, enfoca a possibilidade de o avião ter caído no mar, próximo ao aeroporto de Cerro Moreno, no Chile. A pista desse aeroporto, onde os aviões iriam pousar, fica próxima ao mar, em uma área em que as águas são bastante profundas e geladas. Oficialmente, porém, o aparelho é dado como desaparecido e as buscas continuam, com a colaboração da FAB.

FAMILIA TRADICIONAL

Membro de familia tradicional em Goiás, o tenente-coronel aviador Piragibe Fleury Curado nasceu em 23 de dezembro de 1939 e, além de Wilson Coelho Fleury e Maria Augusta Fleury, possui mais dois irmãos: Augusto Coelho Fleury, residente em São Paulo, e Plinio Curado Fleury, que mora em Alfenas (MG).

Ele foi o primeiro comandante da 1ª Ala de Defesa Aérea de Anápolis — Alada, e um dos oito primeiros oficiais de caça que fizeram estágio em Paris, para pilotar os aviões Mirage. Nesse posto permaneceu de 1972 a 1975. No dia 25 de janeiro deste ano, assumiu o comando do 1º Grupo de Aviação de Caça de Santa Cruz, no Rio de Janeiro.

PANAMÁ

O segundo canal

Tóquio — O presidente panamenho Aristides Royo encerrou ontem sua visita ao Japão, onde conseguiu apoio do primeiro-ministro Masayoshi Ohira para a construção do segundo canal do Panamá, que deverá ter até dez vezes mais capacidade do que o atual. No entanto, informou-se em Washington, que os Estados Unidos, parte interessada na obra, somente estudará o assunto após as eleições presidenciais deste ano.

O plano de construçao do novo canal foi proposto pelo senador democrata norte-americano Mike Gravel, do Alaska, e Shigeo Nagano, influente lider comercial e presidente da Câmara de Indústria e Comércio do Japão, mas os legisladores dos EUA não tomaram posição com relação ao projeto, devido a proximidade do pleito, "o que estaria tomando o seu tempo", conforme disse Shigeo Nagano.

Enquanto o atual canal, aberto em 1914, atende navios com uma capacidade máxima de 40 mil toneladas e cujo tempo de manobra chega a levar dois dias, o novo canal, que teria 98 quilômetros, poderia receber navios de até 500 mil toneladas, sendo que o tempo médio de passagem de um navio pelo novo canal seria de apenas cinco ou seis horas.

Segundo um levantamento feito por técnicos japoneses, o novo canal teria 200 metros de largura e mais de 30 metros de profundidade, ligando os oceanos Pacifico e Atlântico através do lago Gatun, um lago artificial criado na época de construção do canal.

Um dos maiores obstáculos para a realização do projeto é obter o consentimento dos Estados Unidos, que ainda possuem direitos sobre o atual canal através de um acordo firmado entre os Estaduso Unidos e o Panamá, que foi aprovado pelo Senado norte-americano com maioria de apenas um voto. Segundo esse pacto, os Estados Unidos continuam a operar o atual canal até o ano 2000.

O empresário Shigeo Nagano numa recente entrevista disse que a "concordância norte-americana com vistas ao novo projeto é essencial. O presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, tem tomado muito cuidado em suas declarações sobre o assunto, pois este é um ano eleitoral". "Mas" — continuou — "é bem provável que tanto Carter como Ohira façam um pronunciamento em breve dando seu aval".

Nagano estava baseado no fato de que os benefícios do novo canal, para os Estados Unidos, seriam 25% na área econômica e 75% no campo militar.

Fontes japonesas adiantaram que a concordância por parte dos Estados Unidos só será dada depois que Washington estiver certo de que terá prioridade no uso do novo canal devido a sua valiosa posição estratégica. Shigeo Nagano admitiu que problemas ecológicos poderiam ser causados por uma mistura dos animais marinhos de ambos os lados do canal e comentou que especialistas estão estudando os meios de evitar esses problemas por ondas especiais de rádio.

VALE

Galvêas desmente inquérito

BRASILIA, — O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, negou ontem que tenha determinado abertura de sindicância para averiguar responsabilidades na venda das ações da Companhia Vale do Rio Doce em apenas quatro dias, no início do mês passado.

As únicas investigações sobre o caso estão sendo feitas pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, que já concluiu o seu parecer, e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), cujo processo de levantamento de informações continua em andamento, observou o ministro. Lembrou ainda que no âmbito do Ministério da Fazenda, a CVM é o órgão encarregado de verificar e examinar qualquer relatório neste sentido. "A Bolsa fez o seu relatório e encaminhou à CVM que terá agora de examiná-lo" — disse Galvêas. Acrescentou ainda, em tom categorico: "eu não mandei fazer investigação nenhuma".

Leite sobe mesmo dia 16

Rio — O gabinete do ministro do Planejamento, Delfim Netto, confirmou ontem à noite o aumento do leite a partir do dia 16 de abril, mas não revelou o novo preço. A informação já vinha sendo divulgada por alguns produtores desde o início do dia. A Seplan não quis confirmar ainda outras informações, como a existência de um calendário especial, já aprovado, para a adoção do leite tipo único. Segundo assessores do ministro Delfim Netto, é improvável a existência de qualquer outra decisão, que não seja a data do próximo aumento.

Hoje, em São Paulo, na delegacia da Sunab, governo e beneficiadores estarão reunidos para discutir os aspectos técnicos da industrialização do novo leite, que terá teor de gordura acima de 3%. O Ministério da Agricultura se encarregou também de definir, antes do próximo aumento, as normas técnicas para o leite tipo único.

Brezhnev critica imprensa soviética

Moscou — O presidente da União Soviética Leonid Brezhnev pediu ontem para que os funcionários do Governo falem clara e abertamente e abandonem os "clichês e tagarelices" burocráticos na propaganda oficial.

Brezhnev, que anteriormente já criticou a imprensa soviética, chamando-a de monótona, falou desta vez não somente da sua posição de dirigente do Partido Comunista mas como um escritor premiado.

O líder soviético recebeu ontem o Prêmio Lenin de Literatura por seus três livros de memórias: **Terra Pequena, Renascimento** e **Terra Virgem.**

Os livros contam o seu trabalho no Partido durante a Segunda Guerra Mundial e daí em diante. Brezhnev, disse entretanto, que os livros não devem ser considerados memórias, mas obras para que se compreenda as vitórias soviéticas do passado para utilização no futuro.

O dirigente, de 73 anos, dedicou entretatno, algumas palavras para os funcionários que fazem a propaganda oficial do governo.

Disse que, à medida que o povo soviético se torna mais instruído, o nivel e qualidade do trabalho ideológico assume um significado maior.

"O inimigo mais temivel neste caso é, na minha opinião, o formalismo sem conteúdo e descuidado, a inclinação para clichês e tagarelices", disse. "A obra da educação, informação e propaganda deve ter em todos os seus estágios e direções um caráter vivo e criativo e esta é a tarefa mais essencial."

"Deve-se tomar como regra dirigir-se ao povo com uma linguagem simples e clara, de maneira aberta e precisa", dise. "Está na hora de descartar as palavras altissonantes, a burocracia e as repetições mecânicas. Deve-se acostumar a escrever de forma que cada frase expresse o seu próprio pensamento, os seus próprios sentimentos."

Em 1978, Brezhnev criticou duramente a imprensa soviética, chamando-a de aborrecida e cheia de clichês. Há um ano, a comissão central do Partido Comunista emitiu um decreto especial sobre o aperfeiçoamento do trabalho educacional, político e ideológico.

"Já se fez muito para implantar a decisão", disse Brezhnev. "Mas talvez seria um erro pensar que já se fez o suficiente. Não há nenhuma razão para se descansar sobre os próprios louros".

Estado de Tito é muito grave

Belgrado — Num dos boletins médicos mais explicativos emitidos até agora sobre a saúde do presidente Josip Broz Tito, os médicos disseram ontem que o seu estado é "muito grave" e que apresenta poucas mudanças. "O estado geral do presidente Tito é muito grave", diz o boletim. "A pneumonia continua a ceder, mas a temperatura está constantemente alta".

O sistema cardiovascular está relativamente estável. Não há sintomas de que os rins recomeçarão a funcionar. O emprego de rins artificiais continua, entre outras medidas médicas intensivas", diz o boletim. Parece que a pneumonia de Tito está cedendo devido ao tratamento com um novo antibiótico, provavelmente Moxalactan, uma nova droga norte-americana, do laboratório Eli Liply, que está em experiência.

Carter dá ultimato ao Irã

A imprensa ocidental divulgou ontem notícias segundo as quais o presidente Jimmy Carter havia encaminhado uma carta ao aiatolá Ruhollah Khomeini e ao presidente Abolhassan Bani-Sadr advertindo-os de que poderia adotar medidas de represálias contra o Irã, se os 50 norte-americanos detidos em Teerã não fossem libertados até ontem.

Carter adverte que as represálias podem incluir um embargo a todo o comércio, com exceção de alimentos e remédios, a expulsão de diplomatas iranianos dos Estados Unidos, e insistir mais uma vez que os seus aliados europeus adotem medidas semelhantes. Ontem, o presidente norte-americano reuniu-se com o Conselho de Segurança Nacional e líderes do Partido Democrata no Congresso "para passar em revista os fatos acontecidos no Irã", segundo anunciou o porta-voz da Casa Branca, Jody Powell.

NO IRÃ

O secretário de Imprensa da Casa Branca informou também que ontem mesmo o Conselho Revolucionário iraniano discutiu a transferência dos reféns norte-americanos á custódia do governo do presidente Abolhassan Bani-Sadr e que o presidente Jimmy Carter fará uma declaração apropriada ao povo dos Estados Unidos no momento adequado .

No 149° dia da crise dos reféns, os assessores da Casa Branca classificaram de delicada a situação. "Os riscos são altos", conforme declararam, tendo em vista as vésperas da primária de Wisconsin, em que Carter enfrenta uma crescente ameaça do senador Edward Kennedy. Um fracasso das mensagens poderia ser interpretado como tentativa frustrada da diplomacia pessoal do candidato Jimmy Carter, disseram analistas políticos.

Reagan defende bloqueio

Overland Park, Kansas — O aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Republicano, Ronald Reagan, representante do conservadorismo norte-americano, sugeriu ontem um bloqueio a Cuba para forçar os soviéticos a saírem do Afeganistão. Reagan reiterou a sua posição de que os Estados Unidos devem tomar uma atitude mais firme frente a Teerã e defendeu o bloqueio total ao Irã.

Durante a campanha em Kansas, Reagan acrescentou o apoio do senador republicano por este estado, Bob Dole, a sua lista de sucessos. Domingo, durante uma concentração de que participaram mais de duas mil pessoas, Reagan foi apresentado por Dole como "o homem que pode restaurar a integridade dos Estados Unidos", ao afirmar: "O Partido Republicano precisa de uma oportunidade de se pôr á prova no poder", disse Dole. "Temos um homem que pode devolver a integridade a este país", disse, referindo-se a Reagan.

O ex-governador da Califórnia dedicou a maior parte de seu discurso de domingo a criticar a forma como o presidente Jimmy Carter maneja a economia e as relações exteriores e disse que o presidente parece não ter mais controle da situação. "Quando assumiu o poder, o presidente nos disse que tínhamos duas crises principais: a inflação e a energia", declarou Reagan. "Agora temos duas crises principais, a inflação e a energia".

Doença do xá progride

Cairo — O câncer linfático crônico do xá atingiu o fígado e será necessário retomar o tratamento por quimioterapia, segundo disse ontem um boletim médico. O boletim, emitido pelo Hospital Militar Maadi diz, entretanto, que o estado do xá está melhorando e que ele já saiu da Unidade de Terapia Intensiva e voltou para o seu quarto no hospital.

"Exames histológicos do baço e dos tecidos removidos do fígado do xá durante a operação mostraram a existência de crescimento linfático", diz o boletim, acrescentando: "Decidiu-se, então, recomeçar a quimioterapia, com que o xá foi tratado com bons resultados nos anos anteriores".

Segundo ainda o boletim, os testes também mostraram que o estado das células sanguíneas e de medula óssea do xá estão mais próximas do normal do que anteriormente. Com a falta de funcionamento do baço, houve uma perigosa queda nos componentes vermelhos do sangue antes da operação.

OPOSIÇÃO

O presidente Anuar Sadat está enfrentando uma crescente oposição popular interna por ter concedido asilo ao xá Reza Pahlevi. Na semana passada, ocorreram duas manifestações públicas em repúdio ao ex-monarca e ao governo por tê-lo recebido. A primeira manifestação foi na Universidade do Cairo, onde cerca de dois mil estudantes gritavam morte ao xá. A segunda manifestação foi confirmada inclusive pelo Ministério do Interior. Estudantes muçulmanos entraram em choque com a polícia ao tentarem fazer uma passeata contra o governo.

EL SALVADOR



Os tumultos e a repressão de domingo deixaram saldo de 40 mortos e 450 feridos

Bispos culpam Governo pela violência

San Salvador — Dez bispos latino-americanos que participaram da conturbada cerimônia fúnebre pela alma do arcebispo Oscar Romero desmentiram ontem a versão dada pelo governo sobre a violência que eclodiu no local, deixando dezenas de mortos e centenas de feridos.

"Não só há grande falsidade em sua narração dos fatos, como também na interpretação dos mesmos", diz a declaração conjunta dos bispos, desmentindo assim a versão do governo segundo a qual militantes esquerdistas tentaram roubar o caixão do arcebispo assassinado quando o caos se instalou na cerimônia de domingo.

Além disso, alguns bispos testemunharam ter visto que a bomba, que a maioria dos relatos diz ter desencadeado o tiroteio, ser jogada do Palácio Nacional. Eles afirmaram também que têm certeza que havia franco-atiradores no segundo andar do Palácio.

O coronel Adolfo Majano, membro da junta de governo, declarou (ontem) em entrevista que a bomba pode ter sido jogada por extremistas de direita, mas que "a provocação direta — a semente de todo o lamentável incidente — foi o fato de que os esquerdistas levavam armas abertamente".

Horas após o tiroteio na Catedral Metropolitana, a junta divulgou uma nota responsabilizando a esquerda pelo incidente que deixou 31 mortos e não 40 como se afirmara inicialmente. A contagem feita pela Cruz Vermelha Internacional fala em 5 mortos, cerca de 450 pessoas ficaram feridas, a maioria por pisoteamento em consequência do pânico que aterrorizou a multidão presente.

Na entrevista à imprensa, membros da junta exibiram fotos e um video-tape para desmentir as afirmações de que havia soldados do governo durante o tiroteio. O fato provocou um tumulto porque as "provas" aparentemente foram roubadas da UPI e pelo menos outras três organizações noticiosas dos Estados Unidos.

Por sua vez, representantes da Coordenadoria Revolucionária de Massas — que reúne as quatro grandes organizações esquerdistas do país — declararam que a explosão que desencadeou a violência no enterro do arcebispo foi uma granada disparada por rifle do telhado do Palácio Nacional.

BOGOTÁ

Diplomata oferece-se como refém

Bogotá — O encarregado dos negócios de Haiti, Serge Colimon, ofereceu-se ontem para tomar o lugar do embaixador de seus país, Leonard Pierre Louis, como refém dos guerrilheiros esquerdistas que ocupam a embaixada dominicana de Bogotá, se o diplomata, que sofre de diabetes, tiver que ser hospitalizado.

Os guerrilheiros do movimento 19 de Abril (M-19) devem libertar esta semana seis não diplomatas entre seus 27 reféns, mas os 19 diplomatas e dois funcionários do Ministério do Exterior colombiano, que se encontram no 35° dia de cativeiro, têm pouca chance de serem soltos antes da Páscoa.

SEGREDO

O embaixador haitiano de 49 anos vem sofrendo sua enfermidade em silêncio e deu ordens à sua embaixada para que não mencione o problema porque não quer que seja considerado uma desculpa para ser libertado antes de seus colegas reféns. A notícia de sua doença não pôde mais ficar escondida quando foram enviados, ontem e domingo, especialistas para examiná-lo.

"Vou me oferecer com refém se se tornar necessário que o embaixador seja hospitalizado. O embaixador Louis deseja mesmo ficar lá dentro para demonstrar solidariedade a seus colegas", disse Colimon, que descreveu o diplomata doente como um homem orgulhoso que "acha que todos devem ser libertados ou nenhum". Colimon afirmou que a doença de Louis parece estar sob controle. Não se sabe se os médicos vão exigir sua retirada ou se os guerrilheiros aceitarão o oferecimento de Colimon.

Por outro lado, a 8ª sessão de negociações sobre o resgate está marcada para hoje de manhã na mesma camioneta estacionada do lado de fora da embaixada. Fontes do governo disseram que há pouca esperança de uma breve solução da situação em impasse porque ambos os lados estão mantendo suas posições básicas.

Uma mulher, libertada no início da ocupação, duvidou da possibilidade de os guerrilheiros terem consigo explosivos suficientes, para fazer voar pelos ares, como ameaçaram, a embaixada: "Eles não têm dinamite e em suas mochilas só levaram munição em abundância. Qualquer coisa que se diga em contrário é mentira. Se os guerrilheiros tivessem levado dinamite, teríamos visto quando esvaziaram suas mochilas. Nelas só vimos balas, granadas e cartucho de armas automáticas".

Agitação também na Guatemala

Cidade da Guatemala — Um grupo de homens armados tomou de assalto a chácara La Verde, situada em San Andres Villa Seca, cerca de 250 quilômetros a Sudoeste da cidade da Guatemala, informaram ontem as autoridades. Os atacantes foram identificados como membros do Partido Guatemalteco do Trabalho (PGT), de ideologia comunista. Não houve feridos, mas, depois de discursar aos camponeses, os guerrilheiros incediaram maquinas agrícolas avaliadas em mais de 100 mil dólares, disseram as testemunhas.

Outra ação semelhante teve lugar na chácara El Recceo, situada em Escuintla, 65 quilômetros ao Sul da capital, onde os guerrilheiros incediaram um caminhão que transportava uma carga de algodão avaliada em mais de 50 mil dólares. Ocorreu outro fato semelhante na chácara Chocola, em San Pedro Jocopilas, 75 quilômetros a Sudeste da Cidade da Guatemala, sem que houvesse feridos.

O governo declarou num comunicado que a violência é resultado da patológica ambição de poder que demonstraram os grupos subversivos da esquerda e da direita. As autoridades fizeram um apelo aos militantes de ambos os grupos para que deponham sua atitude desapiedada e antipatriótica, para não continuarem enlutando os lares guatemaltecos.

BOMBAS

Duas bombas explodiram no sábado à noite no Centro Universitário do Ocidente, na cidade de Quezaltenango, 200 quilômetros a Oeste da Cidade da Guatemala. Os danos materiais foram consideráveis. O centro é patrocinado pela Universidade de San Carlos de Guatemala, entidade do governo. Os autores do atentado chegaram a fazer funcionar os alarmas instalados no prédio, mas, quando a polícia e os bombeiros chegaram ao local, as bombas já tinham explodido.

Padre denuncia massacre

Manágua — Procedente do conturbado funeral do arcebispo Oscar Romero, o chanceler da Nicarágua, padre Miguel D'Escoto denunciou o massacre lançado contra o povo que prestava a última homenagem ao líder religioso assassinado. "Acabamos de viver uma experiência muito dura, mas a guerra da Nicarágua indiscutivelmente foi uma guerra de libertação, onde todo o povo se uniu contra um ditador genocida. Aqui (em El Salvador), o que está acontecendo é uma guerra civil", disse D'Escoto.

O chanceler acrescentou que "a imensa maioria do povo irmão salvadorenho" parece ter se unido para "fazer valer os seus direitos frente a essa classe oligárquica, criminosa, que figura entre os maiores criminosos das classes opressoras da América Latina e do mundo".

Há dezenas de anos que massacram os camponeses e os operários. Ontem foi o arcebispo, hoje se lançam contra um povo inocente reunido na catedral para pedir ao senhor o eterno descanso da alma de seu pastor querido", prosseguiu D'Escoto. "Nós fomos testemunhas das dores do parto deste povo onde já está para nascer a nova Pátria salvadorenha. E o começo do fim dessa classe oligárquica".

Junta acusa a esquerda

San Salvador — O governo de El Salvador divulgou nas primeiras horas de ontem um comunicado em que responsabiliza uma organização esquerdista pelos fatos ocorridos durante a celebração dos funerais do arcebispo de San Salvador, Oscar Romero.

O comunicado entregue pelo governo à imprensa internacional é o seguinte:

"O governo de El Salvador condena os atos de violência desatados durante os funerais do arcebispo Oscar Romero, que só poderiam ser realizados por alguém que incrementou a violência no país. Os atos irresponsáveis de fazer explodir bombas na catedral foram partes de um plano criminoso daqueles cuja doutrina se baseia no ateísmo e que não respeitam nem nunca respeitaram os sentimentos religiosos do povo salvadorenho.

O governo de El Salvador declara categoricamente que responsabiliza de feitos tão lamentáveis a autodenominada Coordenadoria Revolucionária de Massas. A concentração de tantos milhares de católicos na Plaza Barrios de San Salvador era pacífica e a violência só começou quando chegou ao lugar a manifestação da Coordenadoria, do lado Oeste da capital, que não pôde entrar na Plaza, que já estava tomada. Foi, precisamente, no lado Oeste da catedral e da Plaza que se produziram as explosões e os disparos justamente quando o cardeal mexicano Ernesto Corripio Ahumada, delegado de sua santidade (o papa João Paulo II) pronunciava uma mensagem em nome do sumo pontífice, na qual pedia que não fosse utilizado o sacrifício de dom Oscar para provocar mais violência no país.

O povo católico salvadorenho é a primeira testemunha e vítima do ocorrido. Centenas de pessoas viram, e podem confirmá-lo, que os manifestantes da coordenadoria atacaram esse povo congregado para dar um adeus a seu pastor e que a gente da Coordenadoria, ao provocar a desordem, começou a gritar: "O cadáver, o cadáver", pelo que se deduz que queriam levar os restos do ilustre desaparecido com evidentes e inescrupulosos fins de propaganda para sua causa, que o verdadeiro povo salvadorenho não somente não apóia, mas o condena, agora mais do que nunca, com toda a força de suas convicções, assim como repele de todo coração aos sacrílegos provocadores.

O plano de calúnias da Coordenadoria marxistra chega hoje a seu fim, pois assim como a gente de nosso povo, houve também testemunhas estrangeiras na sinistra ação. Os extremistas retiveram no interior da catedral as distintas personalidades visitantes, com o argumento de que assim o faziam para protegê-los porque corriam perigo se saíssem à rua devido à patrulha das forças públicas. Esta é outra monstruosa mentira e está muito clara aos olhos do povo da capital. Até as 17.30h de ontem, (20.30 em Brasília) não havia força pública na cidade, pois seus membros se encontravam nos quartéis. Todo mundo sabe disso em San Salvador.

O governo de El Salvador pede à consciência mundial que se solidarize com o povo salvadorenho, que quer a paz e reitera que deseja resguardá-la sobre as bases de uma autêntica justiça. Que a Rádio Havana ou radionotícias do continente sigam mentindo não estranhará a ninguém, mas daqui em diante os órgãos informativos dos países democráticos têm a responsabilidade de dizer toda a verdade sem temor, ainda que estejamos ao par de que grupos extremistas de diversas tendências ameaçaram alguns jornalistas estrangeiros.

É a hora da verdade e de ser pôr um fim à campanha dos setores que desejam deixar o povo à margem utilizando a tática de difundir falsidades.

Povo salvadorenho: é também a hora de confiar nas tuas instituições e em teu governo, comprometido em terminar com as estruturas injustas do país e em iniciar uma democratização vigorosa e autêntica. Tanto uma como a outra serão obras de todos".

Brasil não retira pessoal

Brasília — O porta-voz do Itamaraty, conselheiro Bernardo Pericas, disse ontem que o governo brasileiro não tem planos de retirar o pessoal diplomático ou administrativo da Embaixada em El Salvador, por entender que não estão correndo perigo imediato. "Como todos se lembram, no caso da Nicarágua, o pessoal somente foi retirado quando se tomou uma decisão política de suspender as relações diplomáticas, que, como consequência, determinou essa medida".

Atualmente, a embaixada tem o ministro Augusto Estelita Lins como encarregado de negócios, mais um diplomata e nove funcionários administrativos. O embaixador designado, Fernando Abbott Galvão, já teve seu nome aprovado pelo Senado, mas ainda não viajou para San Salvador. O Itamaraty admite que, se a situação no país se deteriorar mais, o novo embaixador brasileiro deverá retardar sua ida e apresentação de credenciais.

Um pacto de honra

Os dez embaixadores mantidos como reféns na embaixada da República Dominicana, em Bogotá, por guerrilheiros esquerdistas do Movimento 19 de Abril (M-19), fizeram um "pacto de honra" de não se barbearem enquanto estiverem presos.

Um dos embaixadores comunicou a seus familiares que, "por favor", não lhe mandem lâminas de barbear porque "fizemos aqui um pacto de honra de não nos barbearmos enquanto durar o cativeiro". O diplomata, que apresenta uma espessa barba depois de 34 dias de prisão, brincou com sua mulher para que "por favor, não gaste dinheiro com aparelhos de barba, porque aqui nenhum de nós embaixadores vamos nos barbear".

Além dos dez embaixadores há mais 17 pessoas na missão dominicana, entre eles vários funcionários dos serviços diplomáticos e o núncio apostólico, Angelo Acerbi.

Itamaraty espera solução pacífica

Brasília — O Itamaraty reafirmou ontem sua esperança de que a situação dos reféns na Colômbia chegará a bom termo. "Não houve indícios de agravamento no clima de negociações, que, superado o impasse ocorrido há dez dias atrás, estão se desenrolando bem. A decisão dos guerrilheiros de soltar alguns reféns é um gesto de boa vontade que não pode ser desprezado, mesmo que tenham escolhido os não diplomatas para libertar", disse uma fonte oficial.

O porta-voz do Itamaraty, conselheiro Bernardo Pericas, disse que o representante especial do governo brasileiro, embaixador Orlando Carbonar, tem mantido contatos frequentes, por telefone, com o refém brasileiro, embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, participando de reuniões que o Grupo dos Cinco — México, Brasil, Santa Fé, Áustria e Estados Unidos — tem tido, diariamente, com o chanceler da Colômbia, Diego Uribe Vargas.

Inundações na Turquia

Ancara — O número de vítimas das inundações que atingiram a Turquia durante o fim de semana subiu ontem para 75, enquanto o governo calcula que os prejuízos causados aos terrenos agrícolas mais ricos do país devem ultrapassar os 3 bilhões de cruzeiros.

A área mais atingida é a da cidade de Adana, onde foram encontrados os corpos de 19 pessoas. O prefeito Salahattin Colak declarou que o número de vítimas na cidade deve ser bem maior, mas só será conhecido quando as águas voltarem ao normal.

As chuvas e deslizamentos de terra se repetem desde sexta-feira e o governo anunciou ontem que baixará em breve um decreto reescalonando as dívidas dos agricultores mais atingidos pelo desastre.

ANHANGUERA

Morre outro ciclista

Mais um ciclista foi morto por atropelamento na avenida Anhangüera. Às nove horas da manhã de ontem, o office-boy José Júlio Oliveira Costa, de 19 anos de idade, transitava com sua bicicleta por aquela avenida na pista destinada aos ônibus da Transurb, quando foi colhido por um caminhão no cruzamento com a avenida República do Líbano.

A vítima teve morte instantânea, já que o veículo atropelador passou sobre a sua cabeça, provocando o barulho descrito por uma das testemunhas como "um estrondo". Num raio de cinco metros do local onde José Júlio caiu morto, peritos do IML colheram pedaços de ossos e da massa encefálica que chegaram a ser pisoteados pelas centenas de curiosos que insistiam em olhar o cadáver.

José Júlio estava em sua bicicleta a serviço da firma em que trabalha, a Orgal — Organização Garcia Ltda, que atualmente faz entregas para o Inamps.

Segundo Lourenço André do Nascimento — a única testemunha ocular que se dispôs a descrever, no próprio local, a cena do atropelamento — o ciclista trafegava na pista da Transurb em direção a Campinas quando um caminhão, que vinha pela avenida República do Líbano no sentido do Setor Aeroporto, avançou o sinal, chocando-se com o rapaz e depois "passando por cima dele", quando foi ouvido "um estrondo que parecia uma bomba".

De acordo ainda com a testemunha, o caminhão parou a cerca de dez metros do local do acidente e dele saltaram o motorista — "um homem forte, de cor branca, com uns 40 anos de idade" — e um jovem que o acompanhava.

"Eles olharam o rapaz e ficaram assim como quem não sabe o que fazer, depois veio um homem e disse: 'Ele já está morto, se manda. Então eles pegaram o caminhão e foram embora".

Lourenço afirmou que um motorista de táxi chegou a seguir o caminhão para tentar identificar sua placa, mas disse não ter tido mais notícia dele. Sobre as características do veículo, ele disse estar meio confuso e sabe apenas que "é esverdeado".

Os curiosos que observavam o cadáver começaram a rodear Lourenço para ouvir seu relato. Sem se lembrar que a vítima, com o cérebro totalmente esmagado, não tinha qualquer possibilidade de vida, Lourenço lamentava: "Pois é, eu fiquei muito triste. Os homens do caminhão podiam, pelo menos, prestar socorro".



LAILSON DUARTE

A bicicleta de José Júlio ficou praticamente intacta, enquanto a cabeça do ciclista foi esmagada



LAILSON DUARTE

Lourenço André do Nascimento, a testemunha, relata a tragédia

Mais sangue na BR

Dois graves acidentes ocorreram, anteontem e ontem, na BR-153, próximo ao Country Clube, deixando um saldo de quatro mortos e um ferido grave. O acidente de domingo envolveu um caminhão e um Corcel, do qual morreram os quatros ocupantes. E ontem, às 17 horas, um caminhão chocou-se com um ônibus, ferindo gravemente o motorista do coletivo e sem gravidade o motorista do caminhão.

O caminhão Mercedes Benz, placa EQ-5417, de Goiás velho, dirigido por José Adolfo da Silva, bateu fortemente no Corcel dirigido por José Artur Rodrigues, comerciante de 23 anos de idade. Com ele viajavam Lucimar Maria de Jesus, 20 anos; Olga Pereira Rodrigues, 45; e Paulo Roberto Arantes, 35. Todos eles, residentes no Setor Universitário, morreram, enquanto que o motorista do caminhão sofreu apenas algumas escoriações.

Ontem, às 17 horas, o caminhão placa AL-7765, da empresa Susical Transportes, tentava fazer uma ultrapassagem, naquele mesmo local, e chocou-se de frente com o ônibus da Viação Ribeiro, com destino a Piracanjuba, dirigido pelo motorista João Olímpio da Silva. Os passageiros do ônibus entraram em pânico e, desesperados, pisoteavam-se ao tentar deixar o veículo pelas saídas de emergência e janelas. Mas não houve ferimentos graves, a não ser no próprio motorista, João Olímpio da Silva que, conforme diziam os passageiros, conseguiu, com muita habilidade, evitar uma tragédia de grandes proporções. O motorista do caminhão, Benedito Valdivino de Souza, sofreu ferimentos na fronte e no nariz, e está internado no Hospital dos Acidentados, fora de perigo.

OUTROS ACIDENTES

Mais um acidente fatal ocorreu na BR-153, no trecho Anápolis-Uruaçu, neste final de semana. Um caminhão Mercedes Benz (tipo caixa-forte), placa CC-4495, bateu na pilastra da ponte sobre o rio São Patrício e despencou ladeira abaixo. O motorista do caminhão, Carlos Roberto do Rego, teve morte instantânea, por afogamento, conforme relatório do Instituto de Medicina Legal. A remoção do corpo de Carlos Roberto só foi possível com o auxílio do Corpo de Bombeiros de Goiânia.



Os passageiros do ônibus entraram em pânico, mas apenas o motorista sofreu ferimentes graves



O caminhão ultrapassou na curva e bateu de frente com o ônibus

Na GO-060, Goiânia-Rio Verde, outro Mercedes Benz, placa LD-2059, de Patos de Minas, dirigido por Vicente Aleixo Arantes, chocou-se contra um Volkswagen de Goiânia. Nesse acidente morreu um dos passageiros do Volks, Nilton Duarte. Walter Jacinto e Antônio Rodrigues da Silva, o motorista, tiveram escoriações leves.

LADRÕES DE CARROS

Preso o restante da quadrilha

Neste final de semana, a Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos Automotores tirou de circulação três ladrões de automóveis: João Marcos Carreiro dos Santos, Nilton Mauro e José Sidemar. Os dois últimos fazem parte da mesma quadrilha de Paulo César de Paiva (preso a semana passada), que contrabandeava os veículos roubados para a Bolívia, onde eram vendidos. Eles foram presos em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, quando se preparavam para viajar em direção à fronteira, com dois veículos roubados.

João Marcos Carreiro dos Santos, que também age no eixo Goiânia-Brasília-Triângulo Mineiro, foi preso em Uberaba, Minas Gerais, onde o trabalho da polícia foi facilitado pela sua "mania de andar com garotos, já que é homossexual".

"DEMOS AZAR"

Na Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos os bandidos alegaram que "deram azar". Na verdade, a prisão dos dois só foi possível por um incidente ocorrido em Campo Grande, que causou a prisão de uma menor que acompanhava Vilmar de Oliveira, parceiro da dupla.

Após receber permissão do delegado, a menor telefonou para seu pai, em Goiânia, pedindo que ele fosse lá, soltá-la. Desorientado, seu pai dirigiu-se à própria Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos, solicitando uma ajuda. Os policiais então perguntaram qual era o indivíduo que a acompanhava. Ao saberem que era Vilmar, as autoridades fizeram contato com Campo Grande e se certificaram que se tratava do mesmo ladrão de automóvel que vinha sendo procurado.

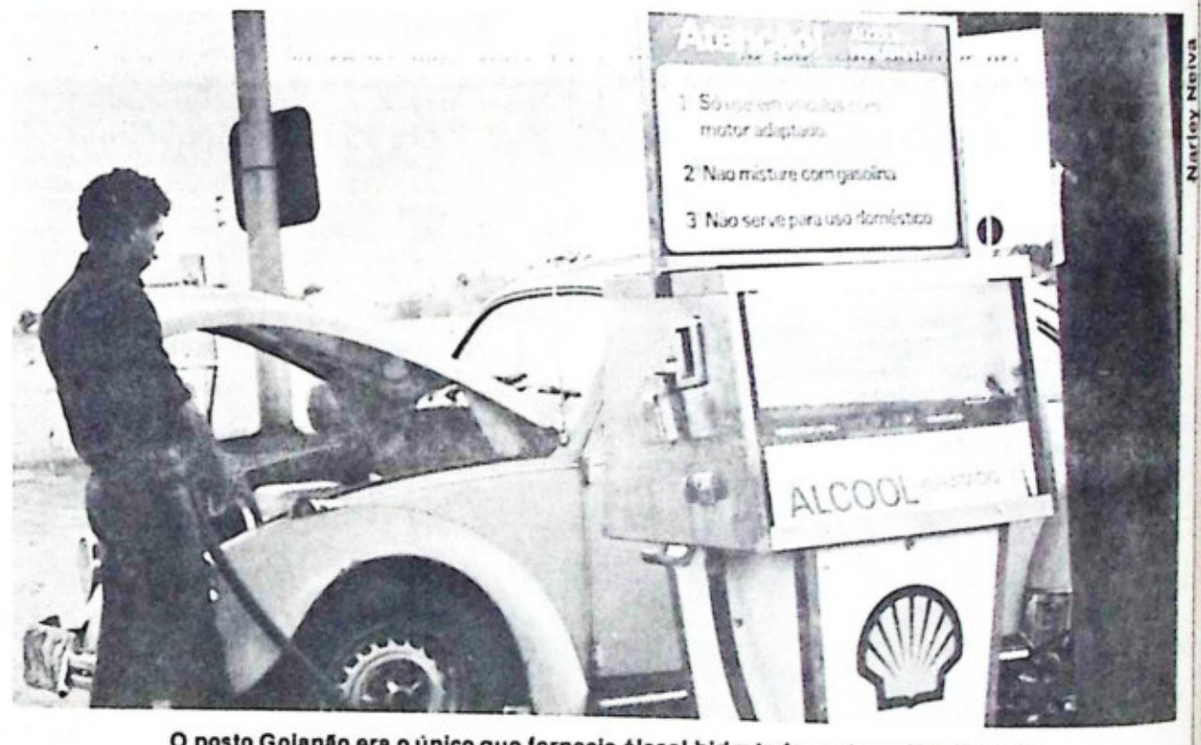
Recambiados para esta capital, os detidos confessaram o roubo de mais de dez veículos, principalmente em Brasília, e acusaram como um dos receptadores dos carros roubados o advogado Rubens Spada, de Corumbá, revelando ainda que o ex-tenente da PM, Jurandyr Pereira da Silva, ficava encarregado de falsificar o Certificado de Propriedade, TRU e demais documentos.



(Guarabyra Netto)

João Marcos Carreiro dos Santos, Nilton Mauro e José Sidemar

COMBUSTÍVEIS



Marley Neiva

O posto Goianão era o único que fornecia álcool hidratado, ontem. Nos demais, faltava o combustível

Postos ainda não têm o álcool

Embora estejam instaladas em vários postos da cidade, as bombas de álcool carburante não podem atender os consumidores goianienses, uma vez que não possuem ainda o combustível. O único posto que tem sua bomba de álcool funcionando normalmente é o Goianão, localizado no quilômetro 4 da BR-153, saída para São Paulo.

A falta do produto tem causado vários problemas para os proprietários de táxis e mesmo para outras pessoas que possuem carros movidos a álcool. As reclamações são constantes, pois os motoristas acham que o posto Goianão é muito afastado do centro da cidade.

SEM EXPLICAÇÃO

Já os proprietários e gerentes de postos onde existem bombas de álcool, não conseguem justificar a falta do produto. Segundo alguns deles, o álcool deveria ter chegado à cidade desde o dia 15 de março, de acordo com informações dos fornecedores. No posto Scarabocchio, localizado na esquina das ruas 82 e 26, estava sendo instalada uma bomba ontem à tarde, mas o gerente não sabia dizer quando o produto chegaria, afirmando somente que "a instalação da bomba está sendo feita porque foi exigida pelo fornecedor, que nos deu prazo até hoje (ontem)".

João Nunes, gerente do posto Goianão, afirmou que a venda de álcool no seu posto é normal, atendendo uma média de 60 carros por dia, a maioria táxis, principalmente da marca Volkswagem. Segundo ele, o produto lhe é enviado de São Paulo pela Shell, uma vez por semana.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Já funciona o novo posto de expedição

O secretário da Segurança Pública, coronel Herbert de Bastos Curado, na presença de vários assessores, inaugurou ontem um posto de exposição de carteira de identidade na sede do Automóvel Clube do Brasil — avenida T-7, Setor Bueno, próximo à Saga — para funcionar diariamente pela manhã e à tarde.

A instalação do posto, segundo a SSP, tem por objetivo desburocratizar, facilitar e descentralizar o atendimento à população em geral, na expedição de carteiras de identidade, tendo o interessado o prazo de três dias para receber o documento. De princípio, o local ocupado pelo posto vai funcionar em caráter experimental e, de conformidade com o movimento de expedição de carteiras, terá ampliadas suas instalações. A Secretaria está estudando a instalação de outros postos em diversos pontos de Goiânia, de preferência nos bairros mais populosos.

De acordo com normas da SSP, o material será enviado diariamente pelo posto ao DTP, onde as carteiras serão confeccionadas, para uma média de 600 documentos diários; devolvendo-se em seguida ao interessado.

A instalação do posto e de outros que virão em breve deverá acabar com as constantes filas formadas diariamente no saguão da SSP, havendo assim maiores facilidades e comodidade para o público.

ENCHENTES

Araguacema está quase submersa

Araguacema, no Norte do Estado, continua sofrendo os efeitos das enchentes do rio Araguaia, conforme relato feito ontem de manhã ao governador Ary Valadão pelo prefeito Janari da Silva Cunha. Informou que o número de desabrigados é superior a mil, e que mais de 200 casas foram destruídas, estando a cidade quase toda submersa e às escuras.

O prefeito, que se fazia acompanhar do médico Pedro Monteiro e de Pedro Lopes de Souza, solicitou o envio de gêneros alimentícios, roupas, medicamentos e calçados para os flagelados e a instalação de um grupo gerador de energia elétrica na cidade. Reivindicou também estudo de viabilidade para a exploração das jazidas de níquel existentes no município, o que, na sua opinião, absorveria grande parte da mão-de-obra ociosa resultante das enchentes.

SESP

Goiás terá mais oito unidades sanitárias

A Fundação Serviços de Saúde Pública, através de sua Regional no Estado de Goiás, deverá inaugurar até o final deste mês mais oito unidades sanitárias, dos tipos L-1 e L-2. As do tipo L-2 estão sendo instaladas em Colinas de Goiás e no distrito de Vanderlândia, município de Babaçulândia, ambos no Extremo Norte goiano. Para seu funcionamento, deverão contar com um médico, uma visitadora sanitária, duas atendentes, um auxiliar de saneamento, um ajudante de administração e uma auxiliar para serviços gerais.

Já as unidades do tipo L-1 contam apenas com um auxiliar de conservação e saneamento e uma visitadora sanitária e já este mês estarão funcionando nos municípios de Presidente Kennedy, Miranorte, Filadélfia, Piraquê — distrito de Xambioá, Cachoeirinha — distrito de Tocantinópolis e São Bento — distrito de Araguatins.

BAIRROS

Santa Helena contra a poluição

Uma comissão de moradores do Setor Santa Helena pretende avistar-se hoje com o prefeito Índio Artiaga, a quem vão solicitar a paralisação das atividades da usina de britagem da Pavicap — Superintendência de Obras e Pavimentação Asfáltica da Capital, responsável pela poluição do ar naquela área. Além da fumaça expelida até dez horas diárias pela usina, os cerca de 10 mil moradores do setor, formado por sete vilas, queixam-se ainda da falta-d'água, da inexistência de esgotos e da poeira das ruas sem asfalto. A retirada da usina, porém, é o maior sonho daquela comunidade, nos últimos anos. Um filtro colocado há algum tempo está atualmente quebrado. E a população reivindica a paralisação das atividades da usina enquanto o filtro não for consertado ou até que o complexo industrial seja retirado do bairro.

Desde 1978 que a população da então Vila Santa Helena e das vilas vizinhas vem recebendo constantes promessas de mudança da usina. Agora eles estão mais esperançosos, diante da notícia de que dentro de 60 dias o novo maquinário de britagem da Pavicap, a ser instalado às margens da estrada que liga Goiânia a Bela Vista, deverá substituir a velha usina. Segundo o presidente da Associação Pró-Melhoramentos do Setor Santa Helena, Jerônimo de Moura Neto, o bairro é um dos mais antigos de Campinas e, "por isso mesmo, deveria merecer maior atenção das autoridades".

O desejo das famílias do Setor Santa Helena de ver retirada a usina de britagem da Pavicap do local onde ela funciona atualmente, ao lado do bosque da rua 20, baseia-se principalmente no desconforto causado pela fumaça e pelo pó que ela leva ao ar, quando está em funcionamento. De acordo com Jerônimo Moura, "quando há grande quantidade de serviços, como acontece agora na recuperação das ruas da cidade, o maquinário trabalha até dez horas seguidas. Com isso, aumenta o drama dos moradores, que ficam obrigados a suportar maior quantidade de pó, que é expelido pelas pedras moídas, além do mau cheiro e da fumaça poluentes, que vêm da queima de piche.

Jerônimo de Moura afirma que o pessoal do setor sofre constantemente de uma gripe "viciada", que eles supõem seja causada pela densa fumaça preta que vem da usina. "Essa poluição atinge principalmente as crianças, pela menor resistência orgânica, causando-lhes feridas nos braços e rosto". Na semana passada, uma assembléia de moradores do setor, coordenada pela diretora do Grupo Escolar Castro Alves, discutiu novamente a questão da retirada da usina da Pavicap daquele local, o mais rápido possível. Durante a reunião, várias medidas foram discutidas, e segundo Jerônimo de Moura, "o povo não está parado".

O setor Santa Helena é habitado por pessoas que trabalham, com predominância, "no ofício de pedreiro, e alguns são pequenos comerciantes". A renda é baixa, o setor é velho, mas ativo, segundo o presidente da associação do bairro. Em setembro do ano passado, através da associação, eles fizeram uma reunião à qual compareceram o prefeito de Goiânia, com parte do seu secretariado e outros auxiliares, além do presidente da Saneago. Mais de 500 pessoas estiveram presentes e ouviram promessas da Saneago, no sentido de dar início à implantação do sistema de abastecimento de água, ainda em dezembro de 1979, o que não foi feito até agora.

No mesmo dia, o prefeito prometeu asfaltar a linha de ônibus integrada que liga o setor à Praça "A", em Campinas, que, segundo Jerônimo de Moura, é um trecho que não passa de 800 metros. "Isso — diz ele — seria feito tão logo a água corresse no setor e talvez ainda não pôde ser cumprido porque o prefeito está esperando pela Saneago". O asfaltamento daquele trecho é de grande importância para a comunidade, conforme disse o presidente da associação, uma vez que serve a uma linha de ônibus — a única em Goiânia que não é pavimentada — além de ser suporte para a demanda de carros particulares a Campinas.



Arquivo

Uma paisagem comum no Setor Santa Helena: fumaça e poeira da usina poluidora



Luiz Baia

Nas ruas sem asfalto, outro drama: quando chove, lama; no verão, poeira vermelha

ÔNIBUS

Abrigos de concreto para os passageiros

Nos próximos quatro meses, a Transurb instalará 300 novos abrigos para passageiros de ônibus nos bairros da periferia. Os novos abrigos, construídos com peças de concreto pré-moldado, oferecem a vantagem de resistir melhor às depredações que constantemente sofrem os atuais, feitos de fibra de vidro.

Os abrigos de concreto serão construídos com um ou dois módulos, adaptando-se aos diversos tamanhos de calçadas existentes na cidade. Um abrigo-protótipo foi instalado na principal via do Conjunto Riviera, há cerca de 40 dias, e outros dez serão colocados em diversos pontos da cidade, nas próximas semanas. Para o Centro, a Transurb está estudando um tipo de abrigo "adequado à urbanização local", segundo informou o diretor-Técnico da empresa, economista Paulo Roberto Ribeiro.



Joaquim Silva

As estruturas de concreto já estão sendo colocadas em alguns pontos da cidade

SERVIÇOS PÚBLICOS

Plano Comunitário de Pavimentação

O prefeito Índio do Brasil Artiaga assinou decreto, datado de 27 de março de 1980, regulamentando lei de 6 de dezembro de 1979, que institui o Plano Comunitário de Pavimentação, cuja finalidade é a execução de obras ou melhoramentos necessários às vias e logradouros públicos do município de Goiânia, mediante solicitação de, no mínimo, 80% dos proprietários de imóveis situados na área a ser beneficiada. No caso de provocação da administração municipal, mediante convite aos proprietários de imóveis lindeiros interessados, será observado, também, o limite mínimo de adesões de 80%, segundo a mesma legislação.

Pelo decreto do prefeito, o plano funcionará com a coloboração espontânea dos proprietários de imóveis, por meio de contratos firmados entre eles e a Compav. Uma vez iniciadas as obras ou melhoramentos, a qualquer tempo será permitido aos proprietários ou possuidores não participantes do plano de solicitar a sua inclusão no mesmo, bastando, para tanto, a assinatura do contrato de aderência com a Compav e pagamento de sua quota-parte, considerada pelo valor atualizado. O decreto ainda determina que a Compav elaborará os projetos e orçamentos de custo, que serão submetidos à apreciação dos interessados. O custo final das obras de pavimentação, galerias pluviais, meios-fios e sarjetas será rateado entre todos os proprietários de imóveis beneficiados, dividindo-se seu valor pela área total de pavimentação, para se obter um coeficiente que, multiplicado pela largura de cada rua, resultará no preço unitário por metro linear de asfalto.

A Compav poderá financiar, diretamente ou por intermédio de financeira por ela credenciada, as obras e serviços do plano, a custo financeiro aprovado pela administração municipal. Os beneficiamentos aos participantes do plano poderão ser feitos mediante a emissão de títulos de crédito, cuja exequibilidade ficará condicionada ao início das obras e serviços, considerado o prazo de carência de trinta dias.

SECRETARIA DE OBRAS

Servidores vão para as empresas

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura de Goiânia formalizou ontem a transferência de 600 funcionários, entre motoristas, trabalhadores braçais e mecânicos, para a Comob, Comurg e Compav, empresas municipais de serviços públicos.

Essa medida faz parte do programa de desativação da Secretaria de Obras, que passará a atuar como órgão normativo, ou seja, emitindo ordens de serviços para as referidas companhias, atuando como órgão fiscalizador e fazendo a verificação das faturas das obras executadas. Com isso, a Secretaria de Obras funcionará com apenas 23 funcionários, "o bastante para manter a normalidade de nossos trabalhos", informou Carlos Leão, secretário de Obras e Serviços Públicos.

Com essa modificação, a Comurg, que antes só se responsabilizava pelos serviços de limpeza e ajardinamento, se encarregará também do arruamento das vias não asfaltadas. As outras companhias cuidarão do serviço de obras e iluminação, auxiliando na limpeza urbana e atividades congêneres.

INAMPS

Posto da Vila Nova sem filas

Ontem, primeiro dia de atendimento do novo ambulatório do Inamps, na Vila Nova, foram registrados cerca de 100 consultas na parte da manhã. Quem compareceu ao posto não precisou enfrentar as grandes filas tão comuns nesses lugares. O único período em que foi houve uma pequena aglomeração foi das 5 às 7 horas, quando começaram as atividades do ambulatório.

Segundo o diretor Tasso Mendonça, "só houve fila porque o povo chegou bem cedo, pois mais tarde tinha médico sobrando. "Informou ainda que os oftalmologistas que conseguirem seus credenciamentos irão atender em seus consultórios, "daqui a gente só vai expedir as guias".

O ambulatório irá atender em três turnos, com previsão de 360 consultas diárias, o que representa 7.900 por mês e um total de 95 mil anuais. As especialidades de atendimento serão as seguintes: ginecologia/obstetrícia, pediatria, clínica geral e clínica cirúrgica. Ao todo são 20 médicos à disposição dos previdenciários. O ambulatório também expedirá carteiras do Inamps.

Diário RURAL

Controlar a erosão e, ao mesmo tempo, proporcionar aumentos consideráveis de produtividade. Estas são algumas vantagens que podem ser obtidas com a formação de crescentes volumes de matéria orgânica nos solos cultivados. Os próprios restos culturais, e a incorporação de palhas, estercos, cinzas e outros detritos contribuem para a melhoria das qualidades das terras agricultáveis.

Matéria orgânica aumenta produção

A expansão das áreas que acusam sintomas agudos de erosão, e a instabilidade dos rendimentos obtidos no cultivo — muitas vezes apresentando sucessivas reduções de produção — constituem algumas das situações mais comuns que levam os agricultores a abandonarem suas lavouras em busca de locais mais férteis.

Os prejuízos que daí advêm são evidentes. As perdas em termos de qualidade da terra, ou da evasão dos nutrientes que lhe foram aplicados, entretanto, podem ser evitados com a adoção de cuidados conservacionistas como a construção de terraços, cultivos em curva de nível e outras providências. E nesse contexto, é fundamental a formação de crescentes níveis de matéria orgânica no solo.

A preservação desse material surge quando a disponibilidade de restos vegetais e animais é maior que sua destruição pelas práticas culturais utilizadas. O primeiro efeito positivo da matéria orgânica verifica-se com a melhoria da estrutura do solo, através da formação de grânulos que, além de evitar a erosão por permitirem melhor drenagem, tornam maior a aeração do solo, criando condições favoráveis para todos os cultivos comerciais.

Ao evitar a compactação do solo pelo impacto das chuvas ou por outras causas mecânicas, a matéria orgânica está cumprindo outra de suas finalidades benéficas, entre muitas que se constatam:

1 — Retém a umidade do solo, que permite às plantas aproveitarem melhor os adubos químicos;

2 — Cria melhores condições para a atividade dos microorganismos, que a decompõem e mineralizam, melhorando a textura do solo e oferecendo nutrientes assimiláveis às plantas.

3 — Reduz a lixiviação, ou perda de nutrientes levados pelas águas para as camadas mais profundas;

4 — Forma quelatos, através da junção com íons de minerais, criando uma estrutura molecular que fornece nutrientes estáveis às plantas;

5 — A matéria orgânica fornece de 50 a 70 por cento do fósforo prontamente assimilável pelos vegetais.

6 — Através da troca catiônica, torna mais estável a correção da acidez dos solos.

7 — Fornece os micro-elementos necessários às plantas, especialmente quando se utiliza o esterco, dando-lhes maior resistência contra as doenças.

Entretanto, como são baixas as concentrações de nutrientes normalmente encontradas na matéria orgânica, seu uso apenas atende às necessidades dos vegetais se for feito em elevados volumes. Mais racional e mais econômico é, por certo, a aplicação conjunta da adubação orgânica com fertilizantes químicos. Dessa forma é possível conciliar qualidades e deficiências de cada um, gerando meios para que seja elevada a produtividade na agricultura.

1 — AS FONTES

Muitos materiais, aliados ao bom manejo do solo, podem garantir bons teores de matéria orgânica.

Por resultar de um balanço entre o material que se perde e o que se forma, a manutenção de índices satisfatórios de matéria orgânica depende fundamentalmente dos cuidados que o agricultor dedicar à terra. A incorporação dos restos de cultura através de gradagens, o plantio em rotação de gramíneas e leguminosas, podem ser medidas suficientes para conservar os teores de matéria orgânica, desde que não se faça um revolvimento excessivo da terra.

Mas são muitas as fontes desse material. Estercos, composto, palhas resultantes do beneficiamento de produtos agrícolas, como o arroz e o café, tortas de grãos oleaginosos com elevado teor de nitrogênio, farinha de ossos, e muitos outros, podem contribuir para a formação de matéria orgânica nos solos, da mesma forma que restos industriais como bagaço de cana e filtros de usina, e o lixo tratado.

Os estercos, largamente utilizados para esse fim, têm a vantagem de oferecer micronutrientes em nível mais alto que outras fontes normalmente utilizadas. Quanto aos macronutrientes, eles apresentam a seguinte composição média: de bovinos -- Nitrogênio, 0,60%; Fósforo, 0,15%; Potássio, 0,45%; Equinos -- N, 0,70%; P, 0,35%; K, 0,55%; suínos -- N, 0,50%; P, 0,35%; K, 1,00%; e aves -- Nitrogênio, 2,50%; Fósforo, 1,80%; Potássio, 1,50%.

Os adubos verdes, plantas que são cultivadas com o objetivo de se incorporar ao solo, constituem também um meio freqüentemente usado para a formação de matéria orgânica, sobretudo em lavouras perenes como as de café e frutas. Além disso, devolvem à superfície do solo fertilizantes que as raízes absorvem e conduzem para as folhas, diminuindo, dessa maneira, a lixiviação.

Os adubos verdes mais usados são leguminosas, que têm capacidade de retirar o nitrogênio do ar, fixando-o no solo e em seus tecidos. Depois de decompostas, elas executam uma adubação nitrogenada cujo valor é aumentado pelo fato de seu efeito permanecer por mais tempo. Os vegetais mais úteis para isso são a mucuna preta ou feijão veludo, que gera 13 toneladas de matéria seca por hectare; o feijão de porco, 11 toneladas/ha; e a **Crotalaria juncea**, que produz 20 toneladas de matéria seca por hectare.

Também bastante utilizada como fonte de matéria orgânica, a turfa é constituída por restos vegetais decompostos que se concentram sobretudo em baixadas e locais com alta umidade. Embora possua baixa concentração de nutrientes, sua aplicação pode ser feita para a melhoria da textura dos solos, desde que nas proximidades das áreas onde ocorre, pois dificilmente seria compensador transportá-la a maiores distâncias.

2 — COMPOSTO

Por permitir a inclusão de nutrientes, o composto pode ser alternativa para o alto custo dos fertilizantes.

Pela possibilidade de se controlar sua qualidade, o composto orgânico constitui a mais vantajosa maneira de se formar matéria orgânica ao mesmo tempo em que se coloca à disposição das plantas volumes consideráveis de nutrientes. Com os preços atuais dos adubos químicos torna-se cada vez mais compensadora a elaboração de compostos melhorados através da adição de fosfato de rocha ou superfosfato, calcário, ou mesmo farinhas de carne, de ossos, e cinzas.

O composto é conseguido com a fermentação de resíduos vegetais com estercos, sendo que estes funcionam como inoculadores de microorganismos que trabalham na decomposição da matéria seca. O método mais simples para a consecução desse material consiste na formação de camadas de palhas cobertas com detritos animais que se deixa fermentar por três meses, em média, antes de aplicá-lo.

Para garantir melhor qualidade do composto, é recomendável a adição de 50 a 100 quilos de fosfato de rocha ou superfosfato simples, juntamente com calcário, por metro cúbico do material. Durante a fermentação, para que ele conserve melhor os nutrientes — sobretudo o nitrogênio — deve-se manter a temperaturas em torno de 60 graus centígrados. Para isso basta que, quando o calor resultante da ação dos microorganismos superar esse nível, efetuar-se a compactação da pilha, ou introduzir nela canos com água. A diminuição do oxigênio obtida dessa forma reduz a atividade microbiana, baixando a temperatura. Com alguns revolvimentos de todo o material, consegue-se uma fermentação uniforme que deixa o composto pronto para ser usado como adubo.

Adalberto Ribeiro

VILA NO STJD

A ÚLTIMA CARTADA

Que o Vila Nova tem chance de anular a decisão do Tribunal Especial da Confederação Brasileira de Futebol ninguém discute. No entanto, existe a consciência das dificuldades que cercam o problema. Quase todas decisões são apenas ratificadas pelo STJD. Juntando novos documentos, principalmente as súmulas que constam que o Amarildo jogou contra o próprio Vila Nova e não houve protesto e algumas certidões que provam a inocência do seu cliente, o advogado Gilberto Bulcão afirma que conseguirá anular a partida. Para dificultar ainda mais as pretensões do Vila Nova, o Vitória será defendido pelo principal nome da legislação esportiva do País, Valed Perry, sem falem na influência de alguns políticos, que estão trabalhando nos bastidores.

A decisão define a própria sorte da classificação. O Vila Nova, que atualmente tem seis pontos, tentaria conseguir nova vitória, o que deixaria o time baiano com sete pontos e desclassificado. O time baiano, em caso de um novo jogo, precisaria de apenas um empate. Para acompanhar de perto o desenrolar dos debates, o presidente João Carneiro segue hoje para o Rio de Janeiro. Em sua companhia viaja também o presidente da Federação Goiana de Futebol, Gilberto Alves. Desde as primeiras horas de hoje, o supervisor Jair Lima está no Rio de Janeiro, cuidando dos últimos detalhes do processo.

Bulcão: "Jogo será anulado"

As possibilidades de anulação da partida são acentuadas e eu acredito que o conseguiremos". A colocação é do advogado do Vila Nova, Gilberto Bulcão, ontem à tarde, no Rio de Janeiro.

Otimista e alegando dispor de um dado novo, Bulcão observou ainda que o Tribunal Especial julgou o caso do Vila ainda sob influência de um julgamento de caso idêntico mas relativo ao futebol de salão, cuja legislação é específica.

"É uma observação que vai ser levada em conta. Outra arma é a data do documento anexado na defesa prévia. A liberação é datada de janeiro e o Amarildo só foi inscrito no Vila em fevereiro e com essa válvula posso provar que o clube goiano desconhecia realmente a situação do atleta", disse o advogado.

Perguntado sobre a possibilidade de o Superior Tribunal votar pela manutenção do resultado registrado em campo (1 a 0 para o Vila), Bulcão não manifestou nenhum otimismo.

"Acho que aí já é querer mudar o rumo total das coisas. A legislação prevê para o caso a anulação de partida e é isso o que vamos tentar obter. Assim, o Vitória voltará a ter sete pontos e o Vila vencendo o jogo passará a oito, alcançando assim a classificação. Reconquistar os pontos, eu acho difícil, mas acredito que o jogo será anulado e disputado novamente. Dependo de 10 cabeças, 10 sentenças e de Deus", concluiu.

O recurso do Vila será o primeiro processo a ser observado pelo STJD, em sessão programada para às 18h30m. Na sessão ordinária do Tribunal Especial da CBF, Gilberto Bulcão defenderá o zagueiro Zé Luiz, do Vila Nova, expulso no jogo contra o Fluminense.



Tranqüilidade aparente

Presidente apreensivo

Apreensivo, mas fazendo tudo para se mostrar tranquilo, João Carneiro aguarda momento do julgamento de hoje com muita esperança. O expediente foi normal no clube ontem, pois só por volta de 18h30m que o presidente chegou à sede. No entanto, durante o dia todo esteve em contato com vários setores, cuidando dos detalhes do processo que decide a sorte do Vila Nova. Depois de uma rápida reunião com alguns conselheiros, João Carneiro falou das esperanças de obter sucesso no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, e também do futuro do clube:

"Tenho muita fé, porque confio na Justiça e nos homens. Por tudo que foi feito, pelos cuidados que cercamos todos os detalhes, acredito na anulação da partida. O Vila não usou de má fé e é o que tentaremos provar, inclusive, levando fotocópias de várias súmulas de jogos em que Amarildo atuou pelo Atlético, até mesmo contra o próprio Vila Nova. Quanto ao futuro do clube, em caso de não classificação, posso adiantar que faremos muitas mudanças. Todas necessárias e serão abrangentes aos mais diversos setores".



Miltão, o primeiro dos negociáveis

●●● O supervisor Jair Lima viajou ontem à noite para São Paulo e hoje cedo vai para o Rio de Janeiro. Ele levou diversas fotocópias de súmulas de jogos em que Amarildo participou pelo Atlético, inclusive contra o próprio Vila Nova. A tentativa é provar que não havia conhecimento da irregularidade, porque não houve protesto contra a inclusão do atacante, que já estava irregular no Atlético.

000 A delegação do Vila Nova chegou ontem, às 14hs, e trouxe três jogadores contundidos. Serginho, com dores na mão direita: Miltão, nova pancada no tornozelo e Luiz Dário, que sente dores no joelho esquerdo. Roberto Oliveira, Sérgio Luiz, Goés também passaram pelo departamento médico.

●●● Valed Perry será o advogado de defesa do Vitória no julgamento de hoje, fato que vem preocupando os dirigentes do Vila, pois demonstra a seriedade com que o time baiano encara o assunto.

000 Ontem, não houve treino no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga. Até mesmo o goleiro Gabriel, que sempre treina todos os dias, não foi para o trabalho. Gabriel está levemente contundido.

000 A programação de treinamentos do Vila Nova começa a ser executada hoje, com uma maratona no Jardim Botânico. À tarde, os jogadores serão reunidos para um treino tático.

Federação também opina

Experimentado e conhecedor profundo do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol, CBDF, Carlos Ribeiro do Nascimento, diretor técnico da Federação Goiana de Futebol, deu seu parecer sobre o julgamento do recurso à ser julgado hoje a noite, onde o Vila Nova pede a anulação da partida contra o Vitória, da Bahia. Para ele, o advogado do Vila é ponderado, seguro e fundamentado na defesa de sua tese.

"A fundamentação feita pelo dr. Gilberto Bulcão é das mais válidas, pois ele mesmo admite que a decisão dos juizes do Tribunal Especial foi baseada em um código específico para julgar casos relacionados ao futebol de salão, daí o fato de o Vila Nova ter sido prejudicado. Diante disso, não tenho dúvidas em afirmar que, pelo menos, a anulação da partida não é difícil. Também tomei conhecimento de um documento muito importante, que é o fato do próprio Vila ter enfrentado o Amarildo quando este atuava pelo Atlético Goianiense e mostrado desconhecimento total de sua situação irregular", concluiu.

João França sai?

A torcida do Vila Nova está insatisfeita com o trabalho do diretor de futebol João França? Chegou-se a dizer que seria parte do conselho, mas nada de oficial foi levado ao presidente João Carneiro. Tudo porque um grupo de torcedores não foi recebido por mim, explica João França:

"Não vou reunir com torcida, afinal não posso cuidar do departamento de futebol e ainda atender torcedores em suas reivindicações extras. Queriam falar comigo a respeito de abrir ou fechar portões, quando dos treinos coletivos. Ora, o Vila Nova tem seu diretor social e a ele foi confiada a missão de cuidar do assunto. Foi decidido em reunião, e seria interferência numa área alheia. Quanto à minha saída, com toda sinceridade, seria um grande presente. Tenho compromisso particular com o João Carneiro e caso ele me libere, saio agora mesmo. O clube precisa muito mais de mim que eu dele. Ser dirigente é um sacrifício, porque se não fosse, todo mundo estaria aí, no entanto, poucos ocupam cargos. Até o momento não chegou nada e estou tomando conhecimento da notícia agora."

Vitória quer Miltão

Pelas declarações de João Carneiro, a sorte do centroavante Miltão está presa única e exclusivamente ao julgamento de hoje à noite pelo STJD, porque ele foi sondado pelo Vitória da Bahia, interessado na contratação do jogador.

"Terça-feira, quando fomos ao Rio para acompanhar o julgamento do Vila, o presidente do Vitória consultou sobre essa possibilidade. Deixei bem claro que não temos a intenção de vender o jogador agora e que se quisermos negociá-lo, muitos outros clubes do nordeste manifestariam interesse, pois Miltão é ídolo naquela região. Mas tudo depende da proposta", disse Carneiro.

Falando sobre seu pedido de licenciamento, o presidente vilanovense disse, ontem, que está muito cansado e portanto, precisando se licenciar mas só concretizará essa decisão quando tiver uma definição da vida do clube. "Apesar de haver combinado desde quando aceitei a reeleição que no final de fevereiro ira entrar de licença, entendo que não tenho condições de pensar nisso agora.

ATLÉTICO

Quinta contra o Inter

O Atlético estréia na fase semifinal da Copa Brasil, depois de amanhã, quinta-feira, contra o campeão de 79, o Internacional de Porto Alegre, no Serra Dourada. Segundo informação da CBF, a decisão de anunciar apenas os jogos do clube gaúcho e do Vasco da Gama é pelo fato de ambos estarem participando da Taça Libertadores da América, com jogos marcados para o próximo domingo (Galicia x Vasco e Tachira x Internacional).

Tendo conhecimento do fato, o técnico José Amado Calazans afirmou, ontem à tarde, que "estamos preparados para enfrentar qualquer adversário e se temos de jogar contra os chamados grandes que seja logo de início". Hoje, comanda o primeiro treino da semana, mas admitiu que pode fazer modificações, promovendo a volta de Chiquito à lateral direita e deslocando Galli para o lugar de Nelson Peninha na esquerda. Também no gol ele deve escalar Itamar, com Waldir retornando ao banco.

Dizendo que esperava contar com a equipe completa para enfrentar o Internacional, o treinador atleticano, no entanto, mostrou-se bastante triste quando tomou conhecimento de que não poderia contar com o centroavante Alcino, que recebeu o terceiro cartão amarelo na partida de anteontem contra o Maranhão. "É lamentável não poder contar com o Alcino, pois ele vinha sendo muito importante dentro de nosso sistema tático", disse Calazans.

Calazans, sem modéstia

"A chave pode ser considerada forte tecnicamente, mas no aspecto financeiro é também compensadora", disse José Calazans, quando analisou as possibilidades do Atlético conseguir sua classificação para a outra etapa da Taça de Ouro.

"Se acredito no meu time? Claro que acredito. As possibilidades são amplas e o segredo maior é não perder pontos dentro de casa e tentar surpreender os adversários em seus domínios. Começamos quinta, aqui no Serra Dourada, contra o Internacional e até o Telê está nos ajudando ao convocar Mauro Galvão, Batista e Falcão para a Seleção Brasileira. O Inter não atravessa uma boa fase e desfalcado de seus principais valores nos propicia a condição de favoritismo. Eu respeito o adversário, mas o meu time está melhor, sem qualquer modéstia", observou.

Atlético Mineiro e Bahia são os outros concorrentes, todos sem qualquer mistério, na opinião de Calazans.

"O Atlético de Minas é o osso duro lá no Mineirão. Aqui é diferente. Eles sabem que devem nos respeitar. Acho que vamos primeiro a Belo Horizonte e com a intenção de surpreendê-los, o que não será fácil e também nem impossível. Quanto ao Bahia, não há qualquer receio. Em fase difícil e carecendo de melhor futebol, o time baiano dificilmente atrapalhará nossos planos", disse o treinador.



Um técnico otimista

Ressaltando o trabalho profícuo da diretoria, Calazans cobrou apenas uma coisa "que considero a mais importante de todas" o apoio da torcida. Depois de tantos anos de sofrimento, despertamos o Atlético para uma nova realidade e que deve ser vivida também pelos torcedores. Muitos que estavam afastados já estão nos prestigiando, mas agora é hora de somar todos os esforços para que o Atlético volte a ocupar uma posição de destaque. Com a união de todos, chegaremos lá e Deus está conosco".



Alcino não joga contra o Inter

●●● O infantil do Atlético, no primeiro jogo da decisão ainda pelo título do Campeonato Goiano de 79, não passou de 0 a 0 com o Goiás, no campo da Serrinha. O próximo jogo será sábado à tarde, no estádio Antônio Accioly.

••• Depois de quase 25 anos zelando dos uniformes do Atlético, dona Eva, lavadeira do clube, vai se aposentar: "Sempre tive o maior orgulho em lavar as camisas. Ela é a coisa mais linda que já vi.

••• Cláudio Leite está tentando contratar um massagista para o lugar de Miltão, que continua enfermo, e se recusa a fazer um tratamento perfeito. Por enquanto, Silvander está atendendo os atletas profissionais e amadores. A dificuldade está em contratar um enfermeiro competente.

••• Gilberto Sampaio, do departamento de amadores, quer sugerir a troca de Silvinho, do Atlético, por Carlos Alberto do Goiás. Ele acha que Silvinho precisa mudar de clube para melhorar seu futebol. Esse diretor sugere ainda, que vários juvenis sejam liberados imediatamente pois não estão resolvendo. Um deles é o ponteiro-esquerdo Paulo Sérgio, que certa vez chegou a impressionar o treinador Paulo Gonçalves com um belo gol contra o Itumbiara, no estádio Juscelino Kubistcheck. Mas, depois disso, nada mostrou de positivo e foi devolvido ao elenco juvenil.

Segunda-feira de rotina

Ontem de manhã, os jogadores que não enfrentaram o Maranhão foram ao estádio Antonio Accioly para um leve treino com o preparador Walmer Medeiros. Luis Poiani, apesar de ter retirado a bota de gesso do pé esquerdo, preferiu não fazer qualquer tipo de exercício, com receio de agravar a contusão, pois o local ainda se mostra ligeiramente inchado. Poiani fez mais um tratamento à base de calor e declarou que hoje poderá treinar com bola, já que foi liberado pelo médico.

A grande preocupação era saber o grupo do Atlético e o supervisor Cláudio Leite chegou a telefonar para alguns amigos, funcionários da CBF, de jogadores, falou que "seria preferível cair com Internacional ou Bahia pois são duas equipes mais fracas que o Atlético".

Mais tarde, Cláudio Leite informou que o Atlético jogará quinta-feira, contra o Internacional, no Serra Dourada.

"Nós vamos ganhar aqui no Serra Dourada e empatar lá, somando três pontos em dois jogos. É uma boa pedida".

Wilson Vieira irritado

Irritado, porque ainda não recebeu as cotas de Cr$ 55 mil referentes aos jogos do Atlético contra o Gama e América, o presidente do Atlético telefonou para Megrado Dias, diretor de futebol da CBF, querendo saber os motivos do atraso. E ficou surpreso ao saber que o dinheiro está em poder da FGF desde o dia 23 de março.

"A gente vai à Federação e raramente encontra pessoas com soluções. É um jogo de empurra e acabamos não recebendo o dinheiro. E tem mais: não nos pagaram ainda a parte que nos toca da renda do jogo com o São Paulo. Neste momento precisamos mais do que nunca manter em dia nossos compromissos com os atletas", ponderou Wilson Vieira.

Depois, mais calmo, o presidente atleticano falou das condições de seu clube para a próxima etapa da Copa Brasil:

"Ora, o Guarani não foi surpresa quando levantou um campeonato? Então, porque o Atlético não pode chegar, pelo menos entre os primeiros? Na verdade, eu estou acreditando no time e ele vai se classificar para as finais. O Atlético pode perfeitamente ser equiparado ao Internacional, Bahia e Atlético Mineiro".

PROFESSORES

Greve pode terminar hoje

Às 16 horas de hoje, em assembléia-geral no ginásio de esportes da Universidade Católica de Goiás, os professores da rede estadual e municipal de ensino público decidirão se voltam ou não às salas de aulas, depois de 37 dias de greve. A decisão dependerá da aprovação ou não de um documento que a bancada do PDS na Assembléia Legislativa entregará à direção do CPG, sugerindo que os professores voltem às suas atividades normais nas escolas, para que os parlamentares possam tomar as "providências necessárias" ao estabelecimento do diálogo com o governo.

Ontem, o líder do governo na Assembléia, deputado Domingos Venâncio, distribuiu a alguns jornais de Goiânia o texto do documento que a bancada governista entregará hoje ao presidente do CPG e que, segundo disse, constitui o "aval" de sua bancada ao pessoal em greve.

O documento dos parlamentares tem a seguinte íntegra:

"Em atendimento às conversações efetivadas entre uma comissão do CPG e a bancada do PDS com assento na Assembléia Legislativa, nesta data vimos à presença de v. excia. para solicitar-lhe que seja feito todo o esforço no sentido de que os professores voltem o mais rápido possivel às aulas.

"Tão logo se concretize o retorno, a nossa bancada tomará as providências necessárias à reabertura do diálogo governo-professores, visando encontrar uma solução para as reivindicações buscadas para a valorização da classe.

"À oportunidade, renovamos a v. excia. e seus companheiros o nosso protesto de estima e consideração".

Segundo o presidente do CPG, Niso Prego, a bancada do PDS na Câmara Municipal de Goiânia deverá também remeter um documento contendo semelhante proposta, já que os professores vinculados à rede de ensino da Prefeitura estão igualmente em greve.



Niso Prego lamentou a ausência dos deputados governistas ao encontro para o qual eles foram convidados



Narley Neiva

Cleovan Siqueira, membro da direção do CPG, falou sobre a situação dos professores no interior do Estado

NISO PREGO

"Não nos renderemos ao tempo"

"Vamos continuar com o Movimento de Valorização dos Professores. Não estamos aqui para fazer politica; o que pretendemos é o bem comum. E vamos denunciar a maior corrupção existente em Goiás, que é o desleixo para com a nossa educação". Com essas palavras, o presidente do Centro de Professroes de Goiás, Niso Prego, abriu ontem de manhã, no ginásio da Universidade Católica, um encontro entre deputados e vereadores da oposição e aproximadamente 500 professores.

Do encontro participaram dois deputados estaduais, José Elias (PMDB) e Línio de Paiva (PT), e dois vereadores, Daniel Antônio e Idelfonso Avelar (ambos do PMDB), apesar de todos os parlamentares haverem sido convidados. Sobre a ausência da maioria dos deputados e vereadores, Niso Prego assim se expressou: "Infelizmente, a maioria dos deputados e vereadores não pôde comparecer, principalmente os do PDS. Digo infelizmente porque, na verdade, são os parlamentares que representam o povo". Ele disse ainda que "os professores jamais voltarão humilhados para as salas de aulas. Não nos renderemos ao tempo. Os que pensam nessa possibilidade estão muito enganados. Ficaremos em greve o tempo que for necessário".

PROFESSORES DO NORTE

O professor Cleovan Siqueira, presente à assembléia, fez um relato sobre a viagem que empreendeu a 75 cidades do norte e nordeste do Estado. "Vejo essas caras aqui e as comparo com as caras amarelas e famintas dos professores do Norte Muitos deles nem sabiam o que é greve, CPG, e o que tínhamos ido fazer por lá. A maioria dos 75 municípios por onde passamos não possui comunicação alguma. O interior é um outro mundo. Em Novo Jardim havia um professor em greve porque ele ouviu a notícia pelo rádio. É por esses professores que temos que continuar lutando. Se nos rendermos agora, com que cara voltaríamos a essas cidades? Numa dessas localidades por onde passamos, um professor disse que quem deveria estar fazendo esse movimento são os deputados eleitos por eles."

O professor Cleovan afirmou ainda que "não existe motivo nenhum que nos faça retroceder; só há motivos para continuarmos o tempo que for necessário. Os cafajestes que andam dizendo que o Niso quer ser candidato a deputado o fazem por dor de cotovelo, porque nessa luta nós nos sentimos muito mais recompensados do que qualquer deputado federal".

CONQUISTA MORAL

Para o deputado José Elias, "o Estado nunca presenciou um movimento de tal envergadura. Esse movimento representa a mais bela lição de civismo que Goiás já viu. Não bastaram as ameaças; pelo contrário, o que se nota é uma coesão maior." O deputado conclamou os professores a permanecerem em greve e acrescentou que "esse movimento vai enriquecer a cultura de Goiás, e a conquista vai ser muito mais moral que financeira. Vamos em frente, professores" — conclamou.

"Estou vivendo essa greve há 36 dias hoje", disse, por sua vez o deputado Línio de Paiva, acrescentando que somente ele já havia levado o problema à Assembléia Legislativa por 19 vezes. Falou que "a grande acusação do governo é a de que Niso é candidato a deputado. O que eles temem é que ele não seja candidato pelo PDS. No que vocês fizerem, ou resolverem, contem com a nossa solidariedade".

O vereador Daniel Antônio defendeu o presidente do CPG, dizendo que, "se ele quiser se candidatar, ele tem todas condições para fazê-lo, pois é um homem livre para enfrentar qualquer tipo de eleição". Disse ainda que, "se milhares de alunos estão sem aula, a culpa é exclusivamente do governador".

Encerrando a assembléia, o vereador Idelfonso Avelar afirmou ser "com muita vergonha que estou aqui em frente aos senhores. Vergonha porque minha classe politica está falida. Seus filhos são ilegítimos, nascidos de uma revolução ilegítima, que começou na calada da noite, sem o apoio do povo brasileiro. Que país é este, em que nossos filhos não podem freqüentar escolas públicas? Se essa greve fosse dos desembargadores, talvez o governador já tivesse atendido às reivindicações". O vereador fez uma sugestão ao presidente do CPG e aos professores: Vamos às escolas particulares para fechá-las também, porque é lá que se encontram o filho do governador e os filhos dos deputados. Quem sabe assim ele atende à classe?".

SEMANA SANTA

Cresce o movimento nas rodoviárias

Com o feriado prolongado deste final de semana, as duas rodoviárias de Goiânia já experimentam um substancial aumento na procura de passagens. Algumas linhas, como a de Goiânia-Belo Horizonte e as que servem o sudoeste goiano, esgotaram os seus horários normais para quarta-feira, mas já foram escalados ônibus extras.

No carnaval deste ano, o número de ônibus extras colocados à disposição dos viajantes chegou a 500. A presidência da rodoviária central prevê para a semana santa um movimento menor que o do carnaval, embora exija um número nunca inferior a 400 ônibus extras, para se atender à demanda. Isso, tanto para a rede intermunicipal quanto para a interestadual. Segundo a presidência da rodoviária, o número normal de passageiros/dia nas rodoviárias é por volta de 4 mil pessoas. Mas para a quarta, quinta, sexta e sábado próximos, a previsão é de uma movimentação bem maior: cerca de 17 mil pessoas/dia.

Embora oficialmente esteja marcado feriado apenas para a sexta-feira santa, já na quinta-feira a maioria das firmas, empresas e repartições vão liberar seus funcionários, motivo principal do grande aumento de passageiros nas rodoviárias.

LOCAIS MAIS PROCURADOS

Conforme informações da presidência da rodoviária, os locais mais procurados pelos viajantes durante a semana santa são as cidades de Goiás, com cerca de 50 ônibus extras; Caldas Novas, aumento de 50 a 60 horários; Brasília, aumento de 15 a 20 ônibus; São Paulo, aumento de oito a 10 horários; Belo Horizonte, aumento de sete a nove horários, e Rio de Janeiro, com aumento de seis a oito.

As empresas de ônibus que servem o norte do Estado — Viação Araguarina, Transbrasiliana e outras — informaram que a maior procura de passagens é para as cidades de Anápolis, Brasília e circunvizinhas. O movimento para o norte do Estado, propriamente, não aumenta tanto, principalmente porque a região já está bem servida por diversas linhas regulares, segundo eles informaram.

Na Viação São Luiz, que serve o sudoeste goiano, a informação é de que 90% dos horários normais para quarta-feira já estão lotados. O número normal de linhas diárias é de 15. Para os feriados, está previsto o aumento de mais dez linhas/dias.

DNER VAI FISCALIZAR

O DNER já tem montado, através de sua polícia rodoviária, um esquema de segurança nas principais rodovias federais em Goiás, durante o transcorrer dos feriados da semana santa. Para isso, 345 homens, 70 viaturas e dez motocicletas estarão sendo articuladas em forma de comandos, promovendo constante fiscalização nas estradas, inclusive apreendendo veículos que estejam irregulares.

Segundo informações da Inspetoria do DNER, um maior rigor será estabelecido na observação de veículos que estejam em excessode velocidade, nas ultrapassagens proibidas, excesso de fumaça, pneus carecas, parte elétrica irregular, além dos casos de embriaguez. Além disso, serão acionados oito radares distribuídos nos eixos de maior movimentação, que são: Br-153, trechos Goiânia-Itumbiara e Anapolis-Uruaçu; Br-060/153, trecho Goiânia-Anápolis; Br-060, trechos Anápolis-Brasília e Goiânia-Jataí; Br-040, trecho Brasília-Luziânia; e Br-020, trecho Brasília-Formosa.

Pão francês ainda é encontrado

"Apesar de existirem panificadoras que estão parando de fabricar o pão tipo francês, devido ao custo e aos prejuízos que têm tido, não acredito que possa haver uma paralisação total no fornecimento do produto ao público consumidor", afirmou ontem à tarde o presidente da Associação dos Panificadores de Goiânia, Artur Duarte. Justificando sua opinião, apresentou uma portaria pela qual a Sunab determina que "os panificadores são obrigados a vender pão especial pelo preço do tabelado, na falta deste, seja qual for o motivo que a justifique, em qualidade e peso iguais aos do solicitado pelo consumidor".

Artur Duarte afirmou também que existem panificadoras fechando as portas justamente em razão dessa portaria, pois "o pão francês fabricado com farinha comum não é bem aceito pelo consumidor, porque a farinha é ruim e em conseqüência disso o pão é de qualidade bem inferior. A solução encontrada para manter a freguesia e a fabricação de pão especial, feito com uma farinha de melhor qualidade e bem mais cara, daí o prejuízo".

Já o proprietário da primeira panificadora instalada na cidade, a Royal, localizada na rua 74, antigo Bairro Popular, afirmou que não pode deixar de fornecer "nem o pão, nem o leite", apesar de levar bastante prejuízo com a venda dos dois produtos. "Vender tanto o pão como o leite é uma necessidade, pois é daí que parte todo o funcionamento da panificadora. Se o freguês vem comprar esses dois produtos, é possivel que ele compre muito mais coisas, entre doces, roscas, pudins e mesmo outros tipo de pão", afirmou Sérgio André.

Mediante o problema do possivel desaparecimento, e mesmo do aumento do pão, os consumidores têm diferentes opiniões. Há os que acreditam que o pão deve realmente aumentar, porque "está muito barato, em comparação com os outros produtos de primeira necessidade", ou mesmo porque, "talvez, assim os padeiros façam um pão com uma qualidade melhor".

Rita de Cassia Magalhães, moradora no centro, afirmou ontem que o pão pode aumentar, "e isso será até normal, porque todo dia aumenta uma coisa mesmo. O que não pode é faltar".

OAB

Contas aprovadas

Mais de mil advogados participaram ontem, das 13 às 18 horas, da assembléia geral da Secional da OAB, realizada para apreciar as contas e as atividades da diretoria, durante o ano passado. Três juntas receptoras de votos, presididas por Hermano Vieira da Silva, Neif Baracatti e Massacó Watanabe, foram instaladas no prédio.

Os advogados que se encontravam em débito com a Ordem, tiveram que pagar a anuidade, de Cr$ 1.800,00. Os faltosos terão o prazo de 30 dias para justificar a ausência, sob pena de serem multados em uma anuidade. À entrada do auditório da OAB-Go foi colocada outra mesa receptora, para receber os votos dos associados do Montepio dos Advogados sobre a continuidade do sistema de chamada para que, em caso de morte de um colega, cada um contribua com Cr$ 80 ou se preferiam que fosse feito seguro em grupo. A maioria votou pelo seguro em grupo e as contas da Ordem foram aprovadas com 90% dos votos favoráveis.

Preços não sobem em Anápolis

Roberto Miranda



A comercialização do pescado duplica durante a Semana Santa

Anápolis — (Sucursal) — **A afirmação de que os preços tendem a aumentar na Semana Santa não corresponde à realidade, segundo alguns donos de bancas no Mercado Municipal. Outra opinião generalizada junto ao público, de que durante o período da quaresma apenas os peixes têm sua venda aumentada, não é absolutamente correta, dizem as mesmas fontes.**

Na opinião dos proprietários de bancas e feirantes, nessa época aumenta, também a vendagem de outros produtos, como frutas, verduras e doces, principalmente os ovos de Páscoa. Essa procura é creditada ao fechamento do comércio a partir das 12 horas da quinta-feira e durante a sexta-feira santa, sendo unânime a opinião de que nem por isso os preços são elevados. O bacalhau, por exemplo, há dois meses mantém o mesmo preço, ou seja, Cr$ 250 cruzeiros o quilo, apesar de sua procura ter praticamente dobrado nos últimos dias.

Os comerciantes alegam que o fiscal está freqüentemente no mercado e nas feiras, e isso sempre ajuda a conter aqueles que tentarem, de qualquer forma, tirar proveito da situação.

Os peixes estão sendo vendidos entre Cr$ 60 e Cr$ 130 o quilo, variando segundo a espécie. A venda de 80 a 100 quilos por dia é considerada normal, e costuma dobrar durante os dias desta semana. Também as verduras tiveram um aumento de venda na ordem de 50%, enquanto que as frutas são procuradas quase que nesta mesma porporção.

Já a carne fresca praticamente desapareceu com o encerramento do abate no domingo passado.

REAJUSTE SALARIAL

Bancários em assembléia

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado realiza hoje, às 19h30m, uma assembléia geral da categoria para discutir sua campanha salarial. Durante a assembléia será discutido o cumprimento da lei nº 6.708 — que estipulou o reajuste semestral dos bancários para o mês passado — por parte dos estabelecimentos financeiros, e as medidas a serem tomadas pela categoria contra os bancos que não concederam o aumento.

O Sindicato possui cerca de cinco mil associados em todo o Estado, sendo que três mil trabalham nos estabelecimentos bancários de Goiânia. A assembléia geral será na sede do Sindicato, situada na rua quatro, nº 987, Centro.

SEMANA DO ÍNDIO

Programação está pronta

Está sendo programada pelo Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás o roteiro das comemorações da Semana do Índio, que tem por objetivo despertar a consciência das diversas camadas sociais para o fato de ser a temática indígena uma responsabilidade de todos e não apenas da Fundação Nacional do Índio. O programa deverá envolver estabelecimentos de ensino, ação comunitária, *out-doors*, moitará (exposição e feira de artesanato indígena), concurso de vitrines, culinária e farmacopéia indígena.

Uma exposição com 1.500 peças será aberta no Museu, com projeção de *slides* sobre o Brasil Índio. A mostra ficará aberta das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas, e os estabelecimentos de ensino que quiserem levar seus alunos devem procurar o diretor do Museu, Acary Passos, para marcar a hora da visita. A programação para os estudantes da rede de ensino de primeiro, segundo e terceiro graus incluirá, entre outros, a elaboração de *slogans*, gincanas, jograis, monografias, painéis, palestras e conferências. A temática local deverá ser explorada, conforme o roteiro sugerido, de acordo com o nível e faixa etária dos alunos.

Para o pré-escolar o tema é *Pindorama: o Brasil Índio*, que visa mostrar o redescobrimento do Brasil indígena, explorado a partir das técnicas pedagógicas adotadas por essa faixa etária. *O Curumim, nosso irmãozinho Índio* é o tema escolhido para o primeiro grau, onde as crianças poderão identificar-se com a criança indígena. Ainda nesse grau, da 5ª à 8ª série, utilizando técnica de monografias, o tema é *Nomes indígenas*, tratando da cultura indígena na cultura brasileira atual, na denominação de cidades, ruas, na culinária e na farmacopéia.

A técnica do jogral é aconselhada para o tema do segundo grau, com *Lendas, estórias e mitologia indígenas*, onde serão pesquisados a música, a dança e o teatro. No nível universitário, deve ser debatido *O índio e a sociedade envolvente*, utilizando-se a técnica do painel. Os docentes proferirão palestras e conferências sobre *O índio e a terra na Constituição Brasileira e no Estatuto do Índio*, discorrendo sobre a posse da terra, a emancipação do índio e os demais aspectos da legislação em vigor.

Na ação comunitária, os governos ativarão clubes e associações de classe para que realizem palestras e visitas às comunidades, inclusive indígenas, quando for conveniente.

TERCEIRO TEMPO

Luiz Carlos Bordoni



É mais fácil José Calazans voltar a trabalhar no Vila Nova que ser contratado pelo Goiás.

Geni e o Zepelin

Quando Chico Buarque compôs Geni e o Zepelin, muita gente achou que o bom artista estava curtindo o baixo astral. Afinal, isso é coisa que se joga na Geni! Pois é, poucas pessoas entenderam ou fingiram não entender como somos desprezados quando não somos úteis para quebrar galhos particulares de terceiros. E assim foi Geni e outras Genis existem por aí. E como existem.

No futebol, cito o caso do diretor de futebol, João França. Dinheiro do bolso para pagar dívidas do clube saiu aos montes, embora a reposição tenha sido feita de maneira lenta e gradual. E enquanto França decascou todos os abacaxis, era o maior, era a bendita Geni. E agora que o clube entra na descendente vertical, decidem jogar no dirigente o que jogaram na Geni. É o povo ingrato. Aliás, ingratidão é um mal de nascença onde uns são mais e outros menos ingratos. O que pretendem fazer com o João França é um ato repelente, de baixo nível e muito comum entre os ignorantes.

Enquanto isso acontece no Vila — o quadro lembra muito bem quando Brutus matou César, seu pai —, outra situação surge como o prato do dia e a expectativa é geral. Quais as reais chances do Vila no STJD? Eu vejo mínimas possibilidades e nem mesmo o otimismo do advgado Gilberto Bulcão me faz mudar de idéia. À luz da lei, o mínimo que se pode obter é o máximo para o Vila: anular o jogo e realizar uma outra partida. Bulcão diz conseguir isso, mas eu duvido. O STJD tem por norma referendar as decisões do Tribunal Especial e mesmo que o caso suba à alçada do CND, pouca coisa será mudada no funesto quadro. Não é negativismo ou mau agouro. É simplesmente a realidade dos fatos e, caso Bulcão vença a parada, terão os orixás respondido aos terreiros para que o Vila tenha novas chances. Só que eu também duvido do futebol do colorado contra o Vitória, caso seja realizada uma nova partida. A verdade é contundente mas deve ser dita. Está "russo" para o Vila. "Russo e soviético".

As surpresas da Seleção

Leão não foi convocado porque Telê quer ver outros goleiros em ação. Sócrates será reserva de Reinaldo e Luizinho o quarto zagueiro. Entre os novos, a confirmação de Baltazar e a convocação de Cristóvão e Robertinho, do Fluminense.

Rio, 31 (Sport Press) — Apesar de ter pouco mais de 48 horas para um contato com os 34 jogadores convocados para o jogo-treino de amanhã, o técnico Telê Santana espera poder tirar o maior proveito desta reunião, expondo aos jogadores todas as diretrizes do trabalho a ser feito daqui para a frente, dentro e fora dos campos.

— É claro que esta primeira convocação é mais para um acerto com os jogadores, mostrando-lhes o nosso plano de trabalho e o que eles deverão fazer daqui para a frente. O tempo é muito limitado, mas já será muito importante para o início do nosso trabalho, que é longo e objetiva o Mundialito e as Eliminatórias da Copa, como estágios para o Mundial-82.

Tática e tecnicamente, Telê vai exigir dos jogadores velocidade, jogo fluente, sem excesso de toques empenho na marcação: arcação:

— Isto é o fundamental, porque os jogadores da seleção terão que participar dos jogos durante os 90 minutos. Esta é a base da nossa filosofia de jogo e terá que ser assimilada integralmente pelos jogadores. E o será, com certeza, com a continuidade do trabalho.

Mas não é apenas no aspecto tático e técnico que Telê exigirá um padrão de comportamento:

— Eu vou exigir também muita disciplina, seriedade no trabalho e dedicação profissional. O jogador que não mostrar que é respeitador da hierarquia e um profissional consciente de suas responsabilidades nunca poderá se enquadrar num trabalho de grupo e, logicamente, será afastado.



Justificativas de Telê

Embora se tenha negado a dar esclarecimento sobre os jogadores não convocados (abriu excessão apenas para Leão, que poderá ser chamado nas futuras convocações), Telê Santana não se furtou a explicar alguns pontos da escalação do time e da chamada de vários jogadores. E teve que falar sobre a "barração" de Sócrates e a utilização de Falcão, fora de forma sem jogar 30 por cento do que sabe, como titular:

Sobre Sócrates:

— O Sócrates é, sem qualquer dúvida, um craque e ele será aproveitado. Acontece, apenas, que eu preferi escalar os jogadores nas posições em que eles vem atuando em seus clubes. No Corintians, o Sócrates joga mais atrás e não como centroavante. Por isto coloquei o Reinaldo de centroavante. Mas isto não quer dizer que o Sócrates não possa vir a ser o centroavante ou mesmo entrar em outra posição. O time para amanhã é apenas a saída para um longo trabalho. E ninguém tem lugar cativo.

Sobre Falcão:

— Eu sei que o Falcão não está em sua melhor forma técnica e física. Ele será aproveitado durante um certo tempo do treino e depois dara seu lugar a outro jogador. Mas também ninguém pode discutir que ele, em forma, tem que estar na Seleção. Assim, não quis perder a oportunidade de ir dando conjunto ao time. Mas Falcão deve ser poupado também pelo fato de que terá uma maratona neste mês de Abril, jogando pelo Inter na Copa Brasil e na Libertadores.

Sobre o critério geral das convocações, Telê repetiu o que vem dizendo há vários dias:

— Convoquei os que considero melhores no momento. A lista não é definitiva e pode ser mudada para a convocação do dia 19 de maio, porque até lá farei outras observações e certamente poderão surgir outros jogadores em melhores condições que os atuais. Mas no momento, estes 17 são os melhores na minha opinião.

Tarciso e Reinaldo

Duas convocações provocaram polêmica: Tarciso, por não ter nunca correspondido às expectativas, e Reinaldo, por suas condições físicas. Mas Telê confia plenamente nos dois jogadores e os considera os melhores em suas posições no momento.

— Conheço bem o Tarciso e vi que ele está em ótima forma no momento, realizando no Grêmio o que eu espero de um ponta direita na seleção. Nas vezes anteriores em que foi convocado talvez lhe tenha faltado auto-confiança, mas desta vez terá todas as condições para mostrar seu bom futebol.

— Eu convoquei o Reinaldo baseado no que vi nas informações do médico Neilor Lasmar, que assegurou-me estar ele sem qualquer problema médico, inteiramente recuperado das contusões e operações que sofreu. Talvez ele ainda não esteja completamente dentro de sua melhor forma atlética, mas isto não é problema e será alcançado gradativamente. O que importa é que mesmo assim está em plenas condições de ser utilizado na seleção.

Um nome que surgiu foi o de Oscar, cujo contratro com o Cosmos o libera para jogar na Seleção Brasileira.

— O Oscar só poderá ser convocado para jogos oficiais e não para amistosos. Se precisarmos dele, no futuro, é claro que será chamado, porque é um grande zagueiro, mas isto só acontecerá numa competição que justifique sua chamada.

Sobre Luisinho, a grande surpresa da convocação, Telê afirmou tratar-se de um ótimo zagueiro, que está em forma magnífica e que merece a chance.

— "O critério é de chamar os melhores do momento, por isto não preciso dizer que o considero o melhor de sua posição no momento, certo?"

Nelsinho e os novatos

A relação de 17 convocados para a Seleção de jogadores até 21 anos não é definitiva e Telê poderá fazer muitas alterações na convocação do dia 19 de maio, quando serão chamados os que viajarão no dia 25 para a disputa do Torneio de Toulon, na França. O que está decidido é que Nelson Rosa, o Nelsinho, dirigirá a equipe, será o seu treinador efetivo, com Telê apenas supervisionando o seu trabalho.

— O técnico da seleção será o Nelsinho, mas eu também participarei deste trabalho, porque quero uniformizar o trabalho de todas as seleções, utilizando a mesma filosofia. Quanto aos nomes, no momento são estes aí, mas vamos continuar observando em todo o Brasil e pode ser que na próxima chamada já haja alterações. Não estou dizendo que vamos mudar, mas pode ser que mudemos.

O que Telê fez questão de frisar é que ninguém tem lugar definido e que todos deverão se empenhar ao máximo, nas duas seleções para agarrar a chance:

— Ao contrário do que muitos dizem, acho que a atual safra do futebol brasileiro é muito boa e que além dos covocados ainda temos outros para as duas seleções. Na medida do possível, sempre dentro do critério de se chamar quem estiver melhor no momento, todos poderão ter sua oportunidade. Estamos fazendo um trabalho a longo prazo e não podemos precipitar as coisas.

Ao mesmo tempo em que admite chamar novos jogadores para a "Seleção de Esperanças", Telê admite também promover jogadores desta para a equipe principal.

— Esta seleção jovem é o primeiro estágio para a seleção principal. É claro que seus integrantes estão nos planos da seleção principal e poderão ser promovidos na medida em que desmonstrarem qualidades para isto. Tudo vai depender do rendimento de cada um.

Para a Seleção de Novos foram convocados os seguintes jogadores: Marola (Santos) e Gilmar (Palmeiras); zagueiros: Luiz Cláudio (Corintians), Luiz Cláudio (Botafogo-RJ), Mauro Galvão (Internacional), André (Internacional), João Luís (Vasco) e Airton (São Paulo); meio-campo: China (Grêmio), Biro-Biro (Corintians), Cristóvão (Fluminense) e Jorginho (Palmeiras); atacantes: Marinho (América-SP), Baltazar (Grêmio), Robertinho (Fluminense), Rômulo (Atlético-MG)) e Almir (Fluminense).

Um prêmio para Raul

Avisado antecipadamente de que seria convocado pelo próprio técnico, o goleiro Raul, do Flamengo, recebeu sua inclusão entre os 17 jogadores relacionados para o jogo-treino de amanhã, com alegria, mas também com comedimento. Com 34 anos, sempre incluído na relação de 40 inscritos para as duas últimas Copas do Mundo, Raul espera que desta vez não aconteça como nas anteriores, em que ele sempre foi riscado na hora de definir os 22.



TELEFOTO COOJORNAL

Baltazar, presença garantida em Toulon

— É claro que me sinto feliz por ter sido convocado por Telê, mas não estou mais em idade de festejar uma convocação pulando de alegria. Minha disposição no momento é apenas a de me dedicar e agarrar a chance de ser titular se ela me for dada.

Na verdade, Raul considera esta convocação como um reconhecimento à sua dedicação, à sua consciência profissional.

— Fiquei na reserva do Flamengo durante muito tempo e nunca deixei de me empenhar nos treinamentos, cumprindo minhas obrigações contratuais e apurando a forma para ganhar o lugar novamente. Hoje, sou titular no Flamengo e estou de novo na Seleção. Acho que isto explica toda a minha alegria com esta convocação.

PROGRAMAÇÃO

O técnico Telê Santana definiu a programação das duas Seleções para hoje, e amanhã, incluindo o treinamento coletivo no Maracanã, à tarde:

HOJE
Até 10 horas — Café da manhã
10h30m — Caminhada nas Paineiras
12 horas — Almoço
15h30m — Saída para o treinamento no Maracanã
16h30 — Treinos coletivos das duas Seleções
20 horas — Reunião da comissão técnica com os 34 jogadores para abordagem de assuntos táticos e da filosofia de trabalho do novo treinador
23 horas — Lanche e recolher

AMANHÃ—
Até as 10 horas — Café da manhã
10h30m — Caminhada nas Paineiras
12 horas — Almoço
16h30m — Lanche
17h30m — Revisão médica
19 horas — Saída para o estádio
21h15m — Jogo Seleção Principal x Seleção de Toulon.

Na quinta-feira os jogadores serão liberados e devolvidos a seus clubes.

Quem são os titulares

A nova Seleção Brasileira, escalada por Telê, para o jogo treino de amanhã contra o time que irá a Toulon. De todo o grupo de 17 convocados, o mais velho é o Goleiro Raul, do Flamengo, que tem 34 anos. Entre os reservas, Pedrinho e Zé Sérgio, com 22 anos são os mais jovens.

Eis a ficha de cada um dos 11 titulares de Telê:

Carlos Roberto Gallo — tem 24 anos, 82 quilos e 1,87m de altura. Reserva de Leão durante muito tempo, terá sua primeira chance como titular.

Manuel Resende de Matos Cabral (**Nelinho**) — é o mais velho do time titular com 29 anos. Pesa 79 quilos e tem 1,80 de altura. É veterano de Seleções, tendo disputado duas copas do mundo, mas nunca se firmou como titular. Terá esta chance agora.

João Justino **Amaral** dos Santos — tem 25 anos, pesa 73 quilos e mede 1,77m. Titular absoluto da posição há dois anos.

Luís Carlos Ferreira (**Luisinho**) — 21 anos, 69 quilos e 1,77 de altura. Grande surpresa da lista, é um zagueiro clássico, que dispensa os chutões. Revelou-se no Vila Nova (MG) e é titular do Atlético desde 78.

Leovigildo Lins Gama **Júnior** — tem 25 anos, pesa 69 quilos e tem 1,75 de altura. Titular da Seleção desde 79.

João **Batista** de Vieira e Silva — 25 anos, 76 quilos e 1,76. Titular na copa de 78, perdeu a posição por contusão e ainda com Coutinho voltou a ser efetivo.

Paulo Roberto **Falcão** — 26 anos, 72 quilos e 1,85m. Um dos maiores jogadores do Brasil e do mundo.

Artur Antunes Coimbra — (**Zico**) — 27 anos, 1,72 e 69 quilos. Como Falcão, dispensa comentários.

José **Tarciso** de Souza — 28 anos, 74 quilos e 1,77m. Começou como centroavante e foi deslocado por Telê para a ponta. Já atuou várias vezes na seleção sem nunca se firmar.

José **Reinaldo** de Lima — 23 anos, 69 quilos e 1,71 de altura. Parece novamente em forma, depois de uma série de contusões e operações que quase encerraram sua carreira.

João Soares de Almeida Filho (**Joãozinho**) — 25 anos, 72 quilos e 1,75 de altura — já jogou na seleção várias vezes mas sempre teve problemas de contusão. Tem agora uma nova chance.

Os reservas são Raul (34 anos), Pedrinho (22), Rondineli (25), Cerezo (26), Sócrates (27) e Zé Sérgio (22).

FÓRMULA UM



RADIOFOTO UPI

Piquet vence em Long Beach. Emerson foi o terceiro

A primeira vitória de Piquet

Long Beach, Califórnia — Nelson Piquet ficou em primeiro lugar e Emerson Fittipaldi no terceiro lugar do Grande Prêmio de Long Beach, na California, que contou ainda com um acidente grave com o piloto Clay Reggazoni, da Suiça, levado às pressas para o St. Mary's Hospital, depois de ficar preso no seu carro por quase 20 minutos.

Piquet ganhou de ponta a ponta, com uma diferença de 50 segundos com relação ao segundo colocado, Ricardo Patrese, da Itália. Emerson Fittipaldi terminou em terceiro, depois de largar na vigésima-quarta posição.

O acidente com Reggazoni ocorreu na volta 53 quando o piloto suiço bateu num muro de concreto que servia de proteção. As primeiras informações médicas diziam que Reggazoni, de 40 anos, teria sofrido uma lesão na coluna vertebral, fratura composta da perna direita e pequenas lesões na cabeça e internas. Porém, ele estava "alerta e consciente" e os médicos comentaram que seus movimentos vitais estavam estáveis :

No outro acidente sério da corrida, o italiano Elio de Angelis quebrou um pé num choque que envolveu seis outros carros na sexta volta.

Piquet, de 27 anos, que iniciou a corrida na "pole position", nunca foi ultrapassado nas 80 voltas na pista de 3,25 quilômetros conseguindo uma média de 142,32 quilômetros por hora.

Nelson Piquet cruzou o disco de chegada 49,28 segundos à frente de Ricardo Patrese, de 25 anos, com o ex-campeão mundial, Emerson Fittipaldi, em terceiro. Patrese e Fittipaldi foram os únicos corredores que finalizaram a corrida na mesma volta que Piquet.

Com os nove pontos ganhos em Long Beach, Piquet pula para primeiro lugar na tabela do campeonato mundial, empatado com o francês René Arnoux, ambos com 18 pontos.

Alan Jones, da Austria, que não chegou a completar a corrida de ontem, e o terceiro com 13 pontos, seguido pelo francês Didier Pironi e por Patrese, com sete pontos cada.

John Watson, da Inglaterra, terminou em quarto lugar, seguido pelo campeão mundial de 1979, Jody Schechter, da Africa do sul. Jochen Mass, da Alemanha Ocidental, finalizou a prova em sexto lugar. Nas posições seguintes, já sem contar pontos para o campeonato, chegaram Derek Daly, da Irlanda, René Arnoux, da França, Pironi e Jean-Pierre Jabouille, da França.

A corrida começou com um acidente, aos 10 segundos, do argentino Ricardo Zunino. Dois minutos depois, foi a vez do veterano Mario Andretti que, com problemas no volante, deu início a uma série de paradas que acompanhou a corrida até o final.

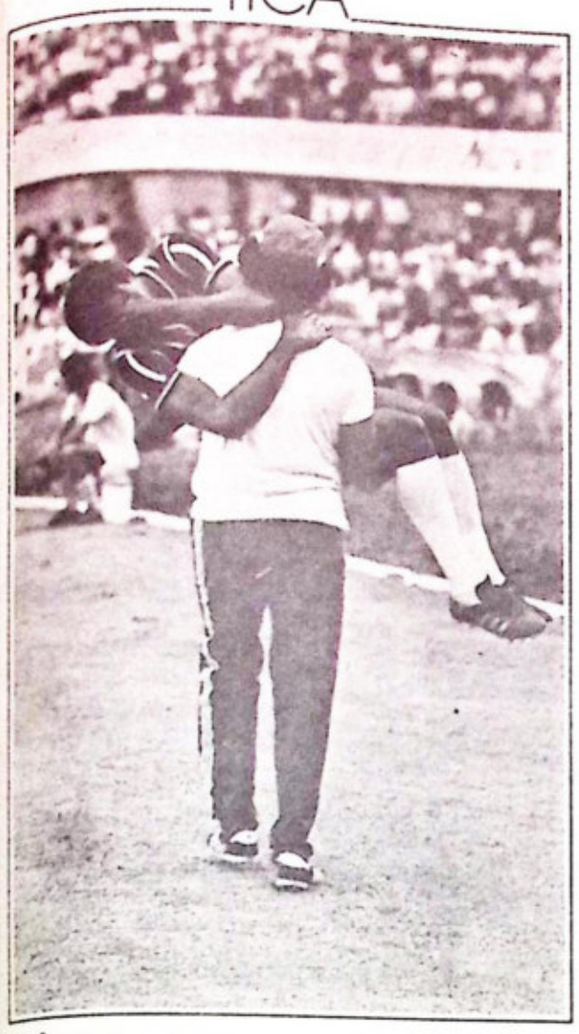
Logo em seguida, houve o acidente envolvendo seis carros e de onde saiu ferido de Angelis. Nesse momento, Piquet começou a aumentar sua distância do segundo colocado, que foi mantida até a bandeirada final.

"Depois de 10 voltas, quando já tinha 15 segundos de vantagem, comecei a guiar mais tranquilamente", disse Piquet . "Quando Jones parou, relaxei ainda mais. Eu estava usando apenas 10.000 rotações por minuto e tentando aproveitar toda a pista nas curvas usando o freio o menos possivel".

Na décima-sexta volta, Piquet estabeleceu novo recorde para a pista de Long Beach ao fazer o circuito em 1 minuto, 20 segundos e 30 centésimos, quebrando o recorde anterior, de Gilles Villeneuve, em 1979, de 1,21,20 minutos. O próprio Piquet iria mais uma vez quebrar o recorde quando, na trigésima-oitava volta, percorreu a pista em 1,19,83 minutos.

Segundo estimativas, 85 mil pessoas compareceram domingo ao autódromo de Long Beach. Considerando os três dias, incluindo duas sessões de classificação, cerca de 182.500 pessoas prestigiaram o Grand Prix do oeste dos Estados Unidos este ano, 22 mil a mais que em 1979.

TICA



Apenas um susto

O centroavante Tica, do maranhão, não pôde acompanhar a delegação que retornou, ontem às 5 horas, a São Luis. É que o jogador não foi liberado pelo médico Renato Luiz Fernando, da Clinica Santa Genoveva, onde ficou internado por haver sofrido uma concussão cerebal (choque violento) com o zagueiro Modesto na partida de anteontem, à tarde, entre Atlético e Maranhão. Tica recebeu alta às 13 horas de ontem mas o médico, mesmo afirmando que ele não ficará imprestável para o futebol, disse que só o liberará após novo exame, na quinta-feira à tarde.

LOTERIA ESPORTIVA

Mais de 11 mil acertadores

Brasília — O teste 488 da Loteria Esportiva teve 11.164 apostas ganhadoras com 13 pontos. Para cada uma a importância de Cr$ 15.738,87, já descontado o imposto de renda, dividindo o rateio oficial que foi de Cr$ 175.708.744,68, recorde de todos os tempos.

A apuração só foi concluida às 17h45m em virtude da queda de voltagem em Brasília, por duas vezes, quando os computadores listavam os ganhadores do estado de São Paulo, o último estado a ser apurado e justamente o de maior movimento de apostas. Em Goiás, 256 apostadores fizeram os 13 pontos.

O balanço da fase preliminar

Rio — O total de arrecadação da fase preliminar da Taça de Ouro atingiu a Cr$ 203.441.576,00, após a realização de 180 jogos, o que dá a excelente media de Cr$ 1.130.230,97 por partida. A média de publico é de 15.828 pagantes, pois 2.849.127 espectadores assistiram aos jogos da fase inicial da competição.

A maior renda do torneio permanece com o jogo Santos x Flamengo-RJ, realizado no Morumbi, no dia 24 de fevereiro, com Cr$ 7.053.760,00. O melhor publico pertence a partida Flamengo x Inter-RS, no Maracanã, com 79.223 pagantes. O menor é de 852 pessoas, verificado no jogo América-RJ x Nacional, disputado em São Januário, no dia 23 de março. Também está com essa partida o recorde negativo de renda: Cr$ 72.050,00.

O principal artilheiro da Taça de Ouro é Zico, do Flamengo, que manteve sua posição com um gol marcado diante da Ponte Preta. Mas, Baltazar, do Grêmio e uma ameaça para o atacante carioca, pois está com 9 tentos na segunda colocação. Depois aparece Bira, do Inter, com 8. Até o momento já foram marcados 470 gols na competição, o que dá a média de 2,6 por jogo.

O ataque mais positivo é do Atlético-MG, que marcou 22 gols em 9 partidas. A Ponte Preta tem 20 gols. Grêmio-RS, Fluminense-RJ e Corintians aparecem em seguida, com o total de 18 tentos cada um. O goleiro menos vazado é Marola, do Santos, com a média de 0,62. Jairo, do Corintians tem 0,75 de média, enquanto João Leite, do Atlético-MG, e Gilmar, do Palmeiras, possuem 0,77. O Santos possui a defesa menos vazada, com apenas 5 gols contra.

TAÇA DE PRATA

A fase inicial da Taça de Prata, incluindo as duas rodadas que fizeram parte do octogonal de acesso à Taça de Ouro, rendeu Cr$ 60.517.522,00 com 1.001.265 pagantes. A média de renda e público na competição é de Cr$ 261.980,61 e 4.334 pessoas, em 231 jogos realizados pelo torneio. A maior arrecadação aconteceu no jogo Sport x Anapolina, no ultimo domingo, na Ilha do Retiro, com Cr$ 1.353.690,00. O maior público pertence à partida Paissandu x River, com 38.016 pagantes.

A menor renda é de Cr$ 6.340,00 com 126 pagantes (o menor público), verificada na partida Piauí x Rio Negro, no Alberto Silva, no dia 23 de março. O artilheiro da competição é Luis Fernando Gaúcho, do América, que marcou 11 gols. Mas, agora ele passará a integrar a relação da Taça de Ouro, pois o clube de São José do Rio Preto foi um dos beneficiados pelo acesso. O segundo goleador do torneio também subirá. Ele é Té, do Americano, que possui 9 gols.

Jorge Hipólito, do Central, Roberto, do Atlético-PR e Nascimento (Goiânia) os goleiros menos vazados, com a média de 0,42 por jogo. Jorge Luis, do Campinense, é o segundo colocado, com 0,57 por partida, enquanto Ortiz, do Caxias, surge em seguida, com a média de 0,71. As defesas menos vazadas pertencem ao Goiânia, Central e Atlético-PR, com 3 gols contra. O ataque mais positivo é o do América-SP, com 25 tentos. Americano tem 24 e Bangu 17.

Pedro Paulo, enfim, de contrato novo

Finalmente, Pedro Paulo renovou seu contrato com o Goiânia por mais um ano. Após inúmeras tentativas de acerto, sendo inclusive pressionado pelo diretor de futebol, Selem Domingos, e a torcida criticar a diretoria pela diferença mínima que impedia a renovação, ontem pela manhã jogador e clube chegaram a um denominador comum. Por outro lado, Roberto Lopes, sem maiores dificuldades, também teve seu contrato renovado.

Ontem, o diretor Vicente Arican resolveu pôr fim, de vez, à novela que já vinha saturando à torcida, ao jogador e à própria diretoria. Vicente aumentou a proposta para Cr$ 35 mil de luvas (antes Cr$ 30 mil) e Cr$ 17 mil mensais (antes 16 mil). Pedro Paulo, que se mantinha irredutível em sua proposta de Cr$ 40 mil de luvas e Cr$ 18 mil por mês, acabou concordando com as bases oferecidas pelo clube. Com Roberto Lopes, o acerto foi mais fácil. Seu contrato foi renovado por mais um ano, por Cr$ 12 mil mensais, entre luvas e ordenado.

Ambos os jogadores estão satisfeitos por continuarem defendendo o alvinegro. "Após pensar bastante, descobri que quem estava perdendo era eu, pois sem jogar minha condição técnica ia só caindo e corri o risco de perder também a posição para o Tim. Agora, de contrato novo, treinarei com mais vontade e vou tentar reconquistar o que perdi nesses dias em que permaneci inativo", afirmou Pedro Paulo.

As dúvidas de Tomazinho

Perante os novos acontecimentos, o técnico Tomazinho está mais tranqüilo para escalar o time. No entanto, a renovação de contrato de Pedro Paulo e Roberto Lopes trouxe mais dúvidas para o técnico. Ele tem Pedro Paulo como um jogador importante para o esquema de jogo do Goiânia, apesar de Tim ter demonstrado ser bom jogador nas partidas que participou. Já Roberto Lopes vem se adaptando muito bem na ponta esquerda. Essas dúvidas serão sanadas no coletivo de amanhã na Vila Olímpica.

A contratação de Pedro Ornelas já não é muito certa, pois Niltinho fez boa figura no coletivo de domingo passado. Segundo Tomazinho, o jogador será testado durante toda esta semana e logo após, o técnico dará sua opinião, se o Goiânia deve contratar ou não o ponteiro esquerdo. Se Niltinho acertar, Pedro Ornelas sairá dos planos do Goiânia. No entanto, o Radium de Mococa, está colocando, de antemão, algumas dificuldades para liberar Niltinho, uma vez que não o faz por empréstimo e seu passe custa Cr$ 400 mil. Consultado, o presidente Luiz Miguel afirmou que "tudo depende da palavra do treinador".

Sobre o recurso que o Comercial (MS), entrou, diante da perda de pontos para o América (MG), no Tribunal de Justiça Desportiva, Luiz Miguel afirmou: "De nada vai adiantar esse recurso. A torcida do Goiânia pode ficar tranqüila, que a parada já está ganha". Valed Perry continua conosco e está convicto da vitória".



Fim da novela. Pedro Paulo renovou

••• *O Paissandu de Belém foi o quarto time a ser difinido para o grupo do Goiânia, no jogo de domingo passado contra o Americano, de Campos.*

••• Tito Lívio tirou o gesso do seu joelho direito e já começou os treinamentos para recuperar a forma física. Ele só terá condições de jogo em julho, segundo o médico Cláudio Borges.

••• *O corredor Gilberto, da equipe de atletismo do Goiânia, está sendo pretendido pela Matarazzo, de São Paulo. Mas Paulo Roberto Fleury, vice-presidente do clube, afirma que o atleta não sairá de Goiânia "mesmo porque não é de interesse do próprio Gilberto". Fleury disse que Gilberto é um dos grandes corredores do Brasil "e, não demora muito, ele estará se projetando no cenário nacional".*

••• Será hoje à noite, no Rio, o julgamento do recurso, que o Comercial, de Mato Grosso do Sul, interpôs contra a perda de pontos para o América, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Se o Comercial ganhar a questão, o Goiânia perderá sua vaga para o time de Mato Grosso.

••• *Maurício terminou seu tratamento dentário e treinará, normalmente, amanhã, na Vila Olímpica. Ele pode, inclusive, ser escalado para as próximas partidas do Goiânia.*

••• No dia oito vence o contrato de Odon. Ele está atravessando boa fase técnica e a diretoria já demonstrou interesse em renovar com o jogador.

Goiás e Grêmio. Depende da CBF

Diante da impossibilidade de conseguir jogos amistosos no Nordeste do país (os contatos com o empresário Francisco Meirelles foram encerrados, sob a alegação de que o telefone está estragado) e também na Venezuela, a diretoria do Goiás, no momento, aguarda uma resposta do presidente Hélio Dourado, do Grêmio Portoalegrense, confirmando se aceita ou não fazer um amistoso, no Serra Dourada, no proximo domingo.

Segundo o supervisor Marcius Fleury (ainda aguardando a liberação do presidente Olimpio Rossetti, para se transferir para o Atletico), o campeão gaucho apenas espera uma resposta da CBF, excluindo-o da rodada do proximo dia seis, para confirmar sua vinda a Goiânia. "Estamos torcendo para que o Grêmio consiga, pois o Goias sofre serios prejuizos, ficando parado até o inicio do campeonato regional", disse Fleury.

Enquanto a diretoria vem tentando conseguir excursões, o tecnico Osmar Rodovalho tem exigido o maximo dos jogadores, ministrando exercicios fisicos e taticos no campo da Serrinha. Matinha, Gilberto e Pastoril não participaram dos ultimos treinos. Os dois primeiros, entregues ao departamento medico e o terceiro viajando para a cidade de Cuiaba, no Mato Grosso do Norte.

Sobre Pastoril inclusive, tem-se a informação de que esse jogador iria tentar sua transferência para o Operario, de Varzea Grande. Ele viajou no sabado passado e ainda não entrou em contato com a diretoria, mas Pedro Goulart afirmou recentemente que "o Goias não possui jogadores inegociaveis e por isso, posso assegurar que tanto o Pastoril como qualquer atleta será negociado. Desde que o preço seja aquele pretendido pela diretoria".

Marcinho e o Atlético

A situação do supervisor Marcius Fleury continua indefinida, embora existam pessoas ligadas a diretoira do Atlético confirmando a transferência de Fleury para o estádio Antônio Aciolly na próxima segunda ou terça-feira.

"Prefiro a omissão de meu nome, porque o presidente Wilson Vieira não me autorizou a falar em seu nome. Contudo, tenho conhecimento de que o Marcinho vira brevemente para o Atletico".

Marcius Fleury não desmente a informação, entretanto, condiciona sua ida para o Atletico a uma conversa que terá com o presidente Olimpio Rossetti, alegando que um compromisso moral o impede de aceitar, de imediato, a proposta atleticana. "Tenho de conversar com o presidente Rossetti, mas esse detalhe não elimina a possibilidade de minha contratação pelo Atlético", disse.

ANAPOLINA

Derrota não diminui otimismo

Anápolis (Sucursal) — **Depois da derrota de domingo, em Recife, por 3 a 0, diante do Sport, a Anapolina regressou à cidade no dia de ontem, já programando um treino para hoje às 9 horas, com vistas à Taça de Prata.**

O presidente Aphrânio Seixas considerou o resultado de Recife como normal e disse que o fato da Anapolina não ter sido alçada à Taça de Ouro não trará desânimo aos jogadores e dirigentes. Satisfeito com a parte liquida das duas partidas contra o Sport, cerca de 550 mil cruzeiros, certo de que a torcida continuará prestigiando a equipe, o presidente da Anapolina julga bastante positiva a campanha realizada até agora e acha que o time tem condições de continuar alcançando boas apresentações, como ocorreu na primeira fase.

Segundo Aphrânio Seixas, a Anpolina tem todos os predicados para novamente ser campeã de seu grupo na Taça de Prata, objetivo imediato pelo qual continuará a diretoria trabalhando.

"Se o presidente não está triste com a Rubra, muito menos a galera ficará triste", disse Aphrânio, que acrescentou: "Agora é pensar na Taça de Prata e partir firme para bons resultados, que dignifiquem o futebol goiano e anapolino, principalmente."

A Anapolina tem uma promoção visando angariar fundos para a contratação de atletas, que estava programada para o fim de março. O presidente do clube está mandando informar que tal promoção fica com data transferida para o dia 26 de abril, em local a ser escolhido e que terá a devida divulgação.

BASQUETE

Carrijo denuncia complô

"Goiás foi mais uma vitima do regulamento ultrapassado dos campeonatos brasileiros". A afirmação é do diretor-técnico da Federação Goiana de Basquetebol, Antônio Carrijo, ao retornar, ontem, de Santos com a Seleção Goiana Infanto-Juvenil classificada em quinto lugar no Campeonato Brasileiro da categoria.

Carrijo denuncia também um complô entre Minas Gerais e Rio Grande do Sul para impedir que a Seleção Goiana chegasse à decisão do título. Goiás ficou em quinto com seis vitórias e uma derrota enquanto os terceiro e quarto colocados tiveram duas e três derrotas, respectivamente.

REGULAMENTO

Carrijo critica o sistema de chave e em nome da FGB apresentou a sugestão da disputa por rodízio que está sendo estudada pela Confederação Brasileira de Basquetebol para os próximos campeonatos. O presidente disse que não se conforma com o quinto lugar e argumenta:

"São Paulo foi campeão havendo sofrido uma derrota. O mesmo aconteceu com Espirito Santo, o vice campeão. Minas Gerais ficou em terceiro lugar apesar de ter duas derrotas e Rio Grande do Sul terminou em quarto apesar de sofrer três derrotas. Goiás teve uma derrota e seis vitórias e ficou em quinto. Isso é um absurdo".

COMPLÔ

O diretor-técnico da Federação Goiana de Basquete denuncia também um complô por parte de Minas Gerais e Rio Grande do Sul para afastar os goianos da decisão do título:

"Se os mineiros vencessem aos gaúchos por uma diferença de nove pontos, nós iríamos à final com São Paulo. A Seleção de Minas passou o tempo todo vencendo por uma diferença de 16 pontos. Quando faltavam três minutos essa era a diferença. Aí houve um pedido de tempo e a partir daí os mineiros não fizeram mais nada, com os gaúchos diminuindo o número de cestas. Resultado: o jogo terminou com uma diferença de apenas oito pontos e Goiás desclassificado".

TENIS

Em busca de um representante

A Federação Goiana de Tênis convoca hoje oito tenistas para disputar um torneio que apontará o representante goiano para a disputa da 2ª Copa Hering, em São Paulo, no período de primeiro a 4 de maio. O torneio classificatório será realizado entre 9 a 13 de abril e os atletas não poderão ter mais de 18 anos.

O representante goiano na competição concorrerá com tenistas de Alagoas, Bahia, Brasília, Santa Catarina, Ceará, Espirito Santo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, São Paulo, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Rio de Janeiro.

O vencedor da fase nacional disputará uma etapa continental com representantes da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. O campeão brasileiro e o vencedor da etapa continental irão ao Torneio de Wimbledon, na Inglaterra, com despesas, viagem e estada por conta da Hering.

ATLETISMO



Owens, um campeão maltratado por Hitler

Morreu Owens, o exemplo olímpico

Tucson, Arizona — Jesse Owens, o grande corredor negro que conquistou quatro medalhas de ouro em 1936 durante as Olimpíadas de Berlim em plena época do nazismo, morreu ontem de manhã no Centro de Ciências e Saúde da Universidade do Arizona.

Owens faleceu aos 66 anos. Ao conseguir o grande feito em 1936, o grande corredor foi maltratado por Adolf Hitler, que não se conformou com o fato de um negro levar a melhor sobre os atletas arianos.

Pat Benchik, porta-voz do hospital, anunciou que Owens foi vencido ao fim de uma longa batalha contra o câncer pulmonar. Owens, que durante 35 anos fumou um maço de cigarros por dia, soube apenas em setembro passado que tinha câncer pulmonar.

SEJA SÓCIO DO "TIGRÃO"

VILA NOVA F.C.

Faça sua proposta de sócio na sede do V.N F.C., à Rua 256, nº 236 - S. Universitário. ou telefone e peça para qualquer dos atletas do V.N.F.C. levar à proposta até você. FONES: 281-0095 ou 281-3019

Começa a greve no ABC

À meia noite os metalúrgicos paralisaram o serviço. Hoje às 10 horas, haverá assembléia no estádio

Santo André — O Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema viveu ontem um dia tranqüilo, na véspera do primeiro dia de greve e da nova assembléia programada para hoje cedo no estádio de Vila Euclides, com o início da paralisação da categoria. Não fossem os vários cartazes de mobilização fixados nas paredes, seria difícil saber que tudo estava pronto para a greve decretada domingo e a ser iniciada à zero hora de hoje. Sem a presença de Luiz Inácio da Silva, que passou o dia todo na DRT, em São Paulo, a diretoria se limitava a receber denúncias sobre o que estava acontecendo nas diversas fábricas.

Embora a comissão de salários e mobilização tenha se reunindo às 19 horas, Djalma de Souza Bom, tesoureiro do sindicato, explicava que não havia sido montado qualquer esquema especial em conseqüência da greve. A reunião, segundo ele, foi apenas para discutir os preparativos finais para a assembléia que será realizada às 10 horas, no estádio de Vila Euclides. "Se for necessário algum esquema — dizia Bom — isto será discutido no estádio, com os trabalhadores. Se tiver de fazer piquete em portas de fábricas, e os trabalhadores acharem que isso será necessário, eles é que irão decidir".

DENÚNCIA

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema recebeu, na tarde de ontem, denúncias de que a Volkswagem e Mercedez Benz teriam recebido cerca de 200 camas de campanha para servir aos policiais que ficariam de plantão dentro das fábricas, a partir da zero hora de hoje. As fábricas desmentiram essa informação, alegando que "não existe qualquer esquema montado para evitar a greve decretada". Também o major Julijandir Corrêa, chefe do apoio administrativo do comando de policiamento militar da área do ABC, e Jorge Miguel, delegado seccional da região, não confirmaram a existência de qualquer esquema de repressão aos grevistas. Os representantes da polícia chegaram a elogiar o movimento dos metalúrgicos do ABC, afirmando que "é uma greve justa e um movimento típico de qualquer país civilizado".

Segundo o major Julijandir Corrêa, "não há determinação, até o momento, de a PM intervir junto ao movimento operário. Entendemos que essa greve — disse — a exemplo de outras já ocorridas, é pacífica e ordeira". Ressaltou, porém, que há possibilidade de haver interferência dos policiais se houver qualquer desordem e depredação do patrimônio particular.

Também o delegado seccional Jorge Miguel, descartou qualquer possibilidade de repressão policial dentro ou fora das fábricas. "Nossa profunda esperança — acrescentou — é de que tudo transcorra na mais perfeita paz".

Mais adesões em Santo André

Santo André — Numa assembléia de apenas 15 minutos, realizada ontem a noite, metalúrgicos de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, reunidos em seu sindicato, mantiveram a decisão de greve da categoria, a partir de hoje. A posição foi firmada por 2.500 trabalhadores aproximadamente, superando portanto os mil metalúrgicos que votaram pela greve domingo. Foi iniciado em seguida no sindicato de Santo André, que reúne 60 mil metalúrgicos, o trabalho de organização da paralisação, com previsão de piquetes hoje de madrugada e assembléias diárias a partir de hoje — a primeira, às 16 horas, no estádio Jacatuba, na avenida Itamarati.

A assembléia de Santo André — a única a decidir pela realização de piquetes na porta das fábricas — estabeleceu também a criação de uma diretoria provisória para o sindicato, "formada a partir da comissão de mobilização, para o caso de qualquer eventualidade", segundo o presidente da entidade e deputado federal, Benedito Marcílio, que conduziu os trabalhos, encerrados com os gritos de "o ABC unido jamais será vencido."

Antes do encontro, iniciado às 20 horas, os próprios metalúrgicos fecharam a rua lateral ao sindicato, a Siqueira Campos, para maior segurança dos trabalhadores que ficaram fora da sede. No final, apareceram duas rádio-patrulhas para coordenar o trânsito.

Benedito Marcílio disse estar "muito revoltado com a intransigência dos patrões", mantida ontem na reunião da Delegacia Regional do Trabalho, colocando duas vezes em votação a manutenção da decisão de domingo — a greve. As palavras de ordem foram: piquetes através de comissões, não ir à porta das fábricas e não deixar de comparecer às assembleias diárias.

Paralisação em São Caetano

Santo André — Sem a presença de João Lins; Pereira, presidente do sindicato, que se encontrava na mesa redonda da Delegação Regional do Trabalho, em São Paulo, cerca de dois mil metalúrgicos de São Caetano do Sul — com base estimada em 25 mil trabalhadores na área — decretaram greve a partir de zero hora de hoje. A assembléia teve início às 19 horas, quando Antônio Albertine, secretário-geral, transmitiu a informação de João Lins, dizendo que os empresários ofereciam 7% além do INPS. Os trabalhadores responderam: "15% ou greve".

Em cerca de 30 minutos, falaram quatro oradores, todos eles solicitando que a assembléia "pensasse bem na decisão que iria tomar". Um deles, Antônio Alves, da comissão de salários, disse que os 7% que estão oferecendo, "não resolve nossos problemas. Sabemos — frisou — que nossa força não é tão boa quanto a de São Bernardo. Infelizmente, a atual diretoria do sindicato não fez um bom trabalho de mobilização. Mas precisamos nos organizar e fazer parar as principais fábricas de São Caetano, que são a General Motors, a ZF e a Villares".

Logo depois, Albertine perguntou se os dois mil trabalhadores aceitavam a oferta dos patrões. A resposta foi: "Greve, greve, greve". A votação foi feita por aclamação com as mãos levantadas. Logo após a aprovação pela maioria dos presentes, ficou marcada nova assembléia para hoje, às 10 horas na sede do sindicato.

João Paulo vai a Porto Alegre

Porto Alegre — A presença do papa João Paulo II a Porto Alegre é praticamente certa, informaram ontem o coordenador da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Regional-Sul, padre Augusto Dalvit, e o bispo-auxiliar de Santa Maria, dom Servilio Kuntz. Dalvit chegou a discutir o assunto no fim de semana, quando visitou o núncio apostólico Dom Carmine Rocco. No Rio Grande do Sul, ao que tudo indica, o pontífice visitará apenas Porto Alegre.

Santa Maria, uma das cidades indicadas num dos roteiros enviados ao Vaticano como sugestão da CNBB, não tem condições de receber o papa, na opinião do bispo-auxiliar. É que, lembra ele, a cidade não dispõe de uma praça capaz de abrigar os participantes de uma missa campal, por exemplo.

Dom Carmine, que recentemente voltou de Roma, enviará de Brasília um novo roteiro-sugestão a João Paulo II, incluindo nele uma visita à capital gaúcha, admite dom Servilio, embora ressalve: "Não temos, até o momento, confirmação do Vaticano". O religioso acredita que essa confirmação se dará nos próximos dias.

Já o padre Dalvit, mesmo considerando que tudo o que foi dito sobre a visita papal até agora não passa de palpite, mostra-se confiante de que Porto Alegre receberá João Paulo II este ano.

Macedo condiciona intervenção

São Paulo — "O governo somente pensará em intervir no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC se ficar provado que houve incitamento à greve. Tomara que não haja piquete" — afirmou ontem à tarde em seu gabinete o ministro Murilo Macedo, do Trabalho. Explicou que as recomendações que Luiz Inácio da Silva fez aos trabalhadores ainda não poderiam ser classificadas de incitadoras.

Revelando um pouco menos de tranqüilidade que normalmente — "gostaria de estar um pouco mais otimista" — o ministro logo no início da tarde afirmava que tinha confiança no julgamento da Justiça. Às 18 horas Murilo Macedo foi à sala onde estavam os repórteres e um pouco mais descontraído disse: "a coisa vai indo bem — na reunião na DRT está sendo discutida agora uma proposta escalonada entre 5,5 e 6% novamente, disse que só pensaria em intervenção após a decretação da ilegalidade do movimento e se houvesse incitamento.

PROPOSTA RECUSADA

Às 18h10m, Murilo Macedo voltou novamente à sala onde se encontravam os jornalistas para dizer que a proposta estava recusada. "Nada feito, pifou. Estão indo para a mesa, mas não deu. A proposta foi discutida, mas os líderes sindicais não quiseram assumir a responsabilidade de aceitá-la, porque não se julgaram delegados para isso. Ainda creio, entretanto, que poderá haver acordo, na conciliatória no Tribunal Regional do Trabalho", esclareceu o ministro do Trabalho.

O ministro voltou a afirmar que a deflagração do movimento paredista trará prejuízos para os empregados, pois, se pararem hoje, eles perdem o dia, o feriado de sexta e o domingo remunerado. Se a greve for mais prolongada, o prejuízo será maior ainda. Gostaria que os dirigentes lembrassem do prejuízo que a família terá".

Respondendo a uma pergunta, o ministro disse que não autorizou os empresários a não oferecerem mais de 5%. "Hoje existe uma nova realidade salarial e o processo é democrático. Tem de haver negociação entre as duas partes. Queremos um sindicalismo cada vez mais autônomo e livre, mas os empresários podem dar quanto quiserem, desde que não repassem esse aumento aos seus produtos. A justiça é quem fixa os índices", concluiu Macedo.

Sem exclusividade

São Paulo — **O arcebispo de Aparecida, dom Geraldo Maria Penido, declarou que considerou nulo o contrato que assegura a Rede Capital de Comunicações, exclusividade para cobrir a visita do papa àquela cidade. Explicou que, se alguém desejar a exclusividade, terá que solicitá-la ao governo federal, detentor da concessão de faixas e canais de radiodifusão. "A Igreja não pode vender o que não lhe pertence", insistiu o arcebispo, mas fez questão de ressaltar que os padres redentoristas da Fundação Nossa Senhora Aparecida agiram de boa fé ao concordarem com a assinatura do contrato, acreditando que assim estariam facilitando a divulgação e não cerceando-a, como de fato viria a ocorrer.**

As declarações de dom Penido foram feitas ao jornalista José Carlos de Morais, da Rádio Bandeirantes, numa entrevista exclusiva realizada sábado, em Aparecida. O prelado disse inicialmente que o contrato será reestudado e redimensionado e que o objetivo da fundação jamais foi privar qualquer emissora da cobertura da visita. E acrescentou: "Posso assegurar que a arquidiocese de Aparecida tem o maior empenho e terá o máximo carinho em não fazer restrições a quem quer que seja, no sentido de levar a voz e a imagem do papa a todos os brasileiros".

Depois de deixar claro que taxa alguma será cobrada dos órgãos de comunicação presentes a visita, o arcebispo disse que na reunião de sexta-feira, no Rio de Janeiro, se fizeram presentes dois elementos do Itamaraty, especialmente designados pelo governo para cuidar da visita, em tudo aquilo que disser respeito aos interesses comuns, do governo e da Igreja.

E os bispos presentes fizeram ver a esses representantes, disse dom Penido, a necessidade de que um órgão oficial do governo supervisione a parte referente à cobertura de imprensa. "Assim, se alguém desejar a exclusividade, terá que solicitá-la ao governo federal".

Também preocupada com o contrato, assinado entre a Fundação Nossa Senhora Aparecida e a Rede Capital de Comunicações, a Associação das Emissoras de São Paulo marcou para hoje, às 16 horas, em sua sede, na avenida Faria Lima, 1.570, 11°. andar, reunião para tomar posição com referência ao assunto.

SOROCABA

Grevistas antecipam movimento

Sorocaba — Contrariando até mesmo as orientações do sindicato, pelas quais o trabalho noturno só seria interrompido pela manhã, metalúrgicos de várias indústrias de Sorocaba já estavam preparados ontem à noite para abandonar suas máquinas, tão logo os relógios marcassem meia-noite. Hoje, a partir das 5 horas da manhã, os piquetes já estarão formados nas portas das indústrias, pontos de ônibus e principais vias de acesso à zona industrial. É o início da greve dos metalúrgicos em Sorocaba, que só hoje deverá paralisar quatro mil trabalhadores. Os comandos de greve eram orientados ontem a não usar da violência, mas de todos os outros meios para impedir a entrada de trabalhadores nas fábricas. Uma assembléia, que estava marcada para ontem à noite, na qual seriam apreciados os resultados de um novo encontro entre os sindicatos, não foi sequer realizada. O presidente Sidnei Soares disse apenas que a decisão tomada no domingo continuava válida e que a ordem era a paralisação geral. Hoje cedo os trabalhadores voltarão a se reunir em assembléia às 10 horas, no Ginásio de Esportes, para avaliar os resultados do início da greve e programar sua continuidade.

GREVE MANTIDA

Os operários da Arteb Indústria de Autopeças, de São Bernardo do Campo, mantiveram ontem a greve iniciada na última sexta-fiera em protesto contra o ambinete insalubre de trabalho, os baixos salários e a suspensão de um representante sindical, que tentou intervir junto às chefias quando iniciado o movimento.

A greve havia paralisado, na sexta-feira, cerca de 500 operários dos setores de estamparia, galvanoplastia, montagem e plástico. Para conseguir adesão dos demais empregados, do total de 2 mil metalúrgicos que trabalham na produção de 500 tipos diferentes de componentes, o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Expedito Soares Batista, promoveu um rápido piquete na porta da fábrica a partir das 7 horas. Já na sexta-feira, os grevistas pediam à diretoria da empresa os 15% acima dos índices do INPC de aumento salarial, conforme pauta de reivindicações que vinha sendo negociada entre a categoria e os empresários.

Durante o piquete, o diretor do sindicato informou aos trabalhadores da Arteb os resultados da Assembléia de domingo, quando cerca de 70 mil metalúrgicos, reunidos no estádio da Vila Euclides, resolveram paralisar suas atividades. Por isso, os empregados da Arteb retornaram para casa, só permanecendo na empresa cerca de 50 operários, que trabalham nos setores de pintura, plástico e montagem. "Esses colegas — dizem os grevistas — entraram na fábrica por volta de 6 horas da manhã, ou seja, uma hora antes do horário normal de entrada do pessoal".

CAMPINAS

Decisão será hoje

Campinas — Os metalúrgicos de Campinas deverão decidir hoje, em duas assembléias, se aderem ou não à greve da categoria, já definida pela maioria dos operários do Estado. Pequenos grupos de trabalhadores fizeram ontem a última tentativa para provocar uma assembléia-geral única à noite, tentando determinar a paralisação antes das assembléias convocadas para hoje. De acordo com integrantes desses grupos, o presidente do sindicato, Cid Ferreira de Souza, "conduziu" a assembléia do último domingo, não dando chances aos dois mil trabalhadores de votarem pela greve geral.

Apesar da opinião dos opositores de Cid Ferreira, segundo a qual ele provocou a realização de duas assembléias, uma às 10 horas e outra às 20 horas, "apenas para esvaziar o movimento", dirigentes do sindicato local dos metalúrgicos afirmam que a medida foi acertada, uma vez que as empresas da região trabalham em regime de turnos e os "trabalhadores não poderiam se concentrar num único horário".

Se os metalúrgicos de Campinas decidirem pela greve geral, serão ao todo 45 mil trabalhadores que deixarão de comparecer às 1.500 indústrias da região, provocando problemas sérios para o parque industrial local, um dos mais importantes do interior do Estado.

A posição de Delfim

Brasília — **Após afirmar que a greve dos metalúrgicos "é um processo normal na sociedade que nós estamos querendo construir", o ministro do Planejamento, Delfim Netto, considerou um exagero o índice de produtividade de 5% que o Grupo 14 da Fiesp ofereceu aos metalúrgicos e que por estes foi recusado por se situar dez pontos abaido dos 15% que eles estão pretendendo.**

A posição do governo em relação à greve dos metalúrgicos é de aguardar o desenvolvimento normal da disputa, embora com a determinação de assegurar o direito daqueles que quiserem trabalhar, o que significa dissolver os piquetes nas portas de fábricas ou nos locais de concentração dos operários para o trabalho, especialmente nos transportes.

FORÇAS ARMADAS

Figueiredo faz 39 promoções

Brasília — O presidente Figueiredo assinou ontem decretos de promoções no Exército, Marinha e Aeronáutica, beneficiando 39 oficiais das três armas, aos cargos imediatamente superiores. O comandante da 1ª Região Militar, general-de-Divisão Antônio Ferreira Marques, foi promovido a general-de-Exército, e os majores-brigadeiros Rodolfo Becker Reifschneider e Protásio Lopes de Oliveira a tenentes-brigadeiros. Na Marinha, foram promovidos cinco novos capitães-de-Mar-e-Guerra: Manoel José dos Passos Fernandes, Roberto Gama e Silva, José do Cabo Teixeira de Carvalho, Victor Américo Boisson Moraes e João Batista Paoliello.

Os demais promovidos no Exército foram:

Ao posto de general-de-Divisão:
- General-de-Brigada Fernando Guimarães de Cerqueira Lima.

Ao posto de general-de-Brigada:
- Cel. Da Arma de Artilharia Mário Vital Gudalupe Montezuma
- Cel. da Arma de Infantaria Alberto dos Santos Lima Fajardo
- Cel. da Arma de Engenharia José Pinto dos Reis
- Cel. da Arma de Artilharia Samuel de Tarso Teixeira Primo
- Cel. da Arma de Cavalaria Ramiro Monteiro de Castro
- Cel. da Arma de Infantaria Carlos Tinoco Ribeiro Gomes.

No quadro de oficiais-generais engenheiros militares:

Ao posto de general-de-Divisão:
- General-de-Brigada engenheiro militar Paulo César Pinheiro de Menezes.

Ao postro de general-de-Brigada:
- Coronel engenheiro militar João Batista Coelho de Souza
- Coronel engenheiro militar Juracy Novaes Pontes.

No quadro de oficiais-generais dos serviços-veterinária:

Ao posto de general-de-Brigada veterinário:
- Coronel veterinário Joaquim Rodrigues Coutada Júnior.

A major-brigadeiro-do-Ar, os brigadeiros-do-Ar:
- Alberto Bins Neto
- Octavio Júlio Moreira Lima
- Ismael Abati (AG)
- Luiz Portilho Antony
- Silas Rodrigues e
- Luiz Felipe Carneiro de Lacerda Netto.

A brigadeiro-do-ar, os coronéis:
- José Brandão Lisboa Filho
- Nelson Fish de Miranda
- Mário de Melo Santos
- Max Alvim
- Tabyra de Braz Coutinho (AG)
- Pedro Ivo Seixas
- Martinho Cândico Musso dos Santos
- Márcio Terezino Drummond e
- Aylton Siano Baeta.

No quadro de oficiais intendentes:

A brigadeiro, os coronéis:
- Jorge Tupinacy Cavalcante e
- José Souza de Figueiredo,

Às demais promoções na Marinha:

No corpo de fuzileiros navais:

- Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) Edgard Teixeira da Silva.

No corpo de intendentes da Marinha:
- Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM) Geraldo Souza Vieira.

No quadro de médicos do corpo de saúde da Marinha:
- Capitão-de-Mar-e-Guerra (MD) Amihay Burla.

AMAZÔNIA

Solução é limitar glebas

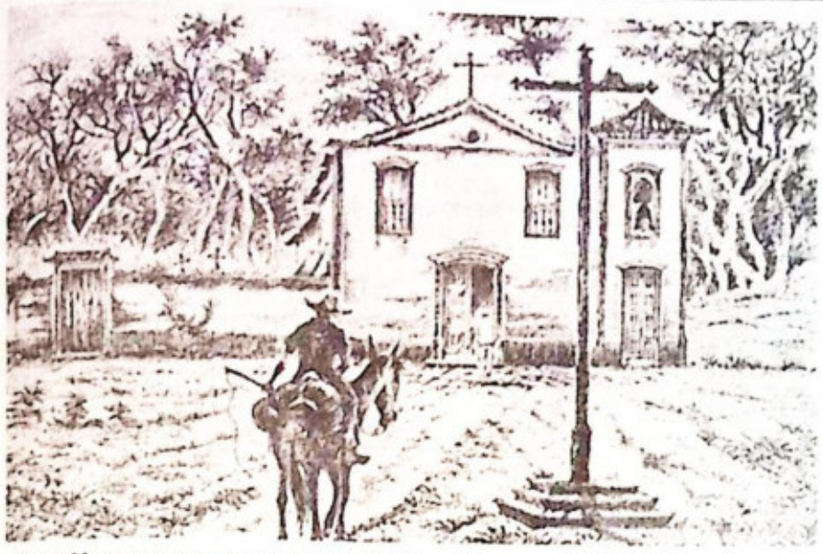
Belo Horizonte — O pesquisador Warwick Kerr, ex-diretor do Instituto de Pesquisas da Amazônia, defendeu em Belo Horizonte a criação de uma lei federal, elaborada pelo Congresso, que proíba a venda de terras na Amazônia acima do limite de mil hectares. Para o pesquisador, essa será a única forma de evitar a continuidade da devastação na região, conforme propôs no dia de **mobilização nacional de defesa da Amazônia**, realizado no Parque Municipal de Belo Horizonte.

A manifestação, organizada pela Associação Mineira de Defesa do Meio-Ambiente (AMDA), teve a presença do Quinteto Violado e reuniu centenas de pessoas no parque — a maioria pais e crianças — que ao final do ato de protesto fizeram uma caminhada, tendo à frente uma enorme faixa dizendo: "Abaixo o regime que entregou a Amazônia".

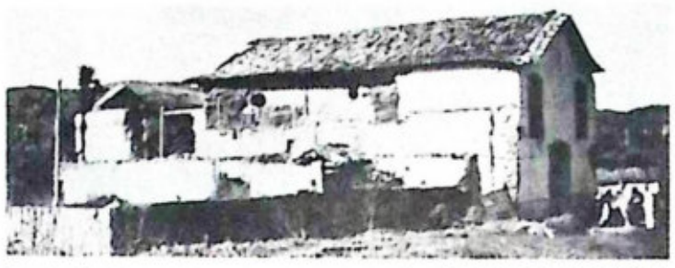
Membros da AMDA e do Núcleo Mineiro de Defesa da Amazônia salientaram o risco de a região estar completamente devastada dentro de 4 anos, "se prosseguir o desmatamento à média de 100 mil Km2 por ano, denunciado pela FAO".

OURO FINO

Texto. Lorimá Dionísio Fotos. Luiz Bala



Octo Marques retratou a igreja de Ouro Fino em 1943. Ainda estava em bom estado de conservação.



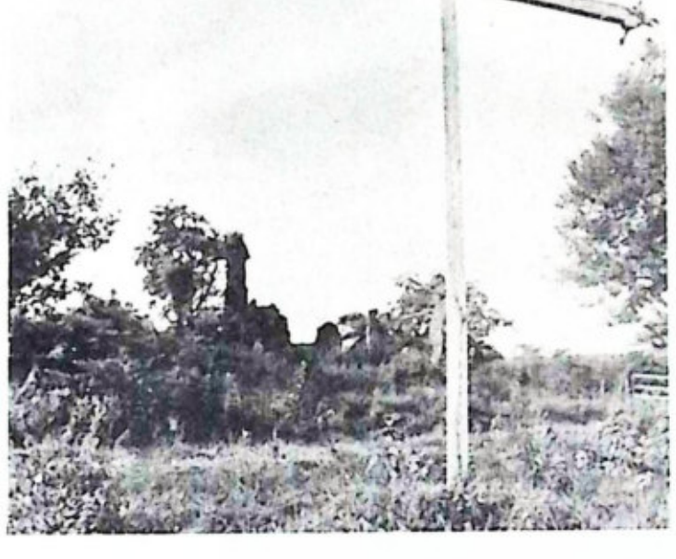
Igreja de Ouro Fino, poucos anos antes de ruir-se por inteiro.



No pequeno cemitério de Ouro Fino estão sepultados antepassados de muitas famílias tradicionais do Estado.



No altar onde ficava a imagem de Nossa Senhora do Pillar os vestígios de reforma: a presença de massa de cimento e tijolos.



A situação atual da igreja — o centenário cruzeiro e algumas paredes de pé.

Os últimos vestígios

Uma casa abandonada, uma cruz de aroeira estragada pelo tempo, as ruínas da Igreja Nossa Senhora do Pillar e o pequeno cemitério tomado pelo mato são os vestígios do que, há mais de 100 anos, foi o povoado de Ouro Fino, fundado em 1726 por Bartolomeu Bueno da Silva (filho), situado na nascente do rio Vermelho, a 18 quilômetros da cidade de Goiás. De acordo com os mais antigos, pessoas que conheceram o povoado, o Chico Mineiro da música sertaneja não foi baleado lá. A lenda mais significativa sobre o arraial está registrada no Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil: "uma mulher, por motivos de suspeitas, enterrou vivas as duas filhas nas lavras e assou o filho de uma escrava, servindo ao marido no jantar, por julgar que fosse filho dele". Ouro Fino está invadido por chácaras particulares, sem nenhum respeito nem mesmo pelas ruínas da igreja e os túmulos do pequeno cemitério, onde o gado entra para pastar.

****

O pouco que sobra de Ouro Fino - restos da igreja de Nossa Senhora do Pillar, um cemitério centenário invadido pelo mato e apenas uma casa abandonada - no alinhamento que antes era a rua principal do povoado - está a 18 quilômetros da cidade de Goiás, com dois acessos, embora ambos apresentem trechos bastante danificados pelas últimas chuvas. Todas as terras da redondeza pertencem à igreja, com a Diocese vilaboense possuindo alguns documentos que podem comprovar. Porém ao lado das ruínas da igreja de Ouro Fino já foi construída uma cerca e, pelo que se vê, será bastante difícil exigir que os invasores respeitem a área.

Na cidade de Goiás, nos museus da Boa Morte e das Bandeiras, o visitante poderá encontrar algumas das imagens e os restos de madeiras entalhadas que existiam na igreja de Ouro Fino. Em alguns túmulos que resistiram à ação do tempo, ao lado das ruínas da igreja do extinto povoado, pode-se encontrar inscrições em lápides de pedra-sabão e lage, com sobrenomes de muitas famílias tradicionais goianas - Ramos Jubé, Moura Lacerda, Galvão e outros. No cemitério ainda [illegible] túmulos novos, principalmente de crianças, que são sepultadas pelos moradores da vizinhança. Ouro Fino deixou suas marcas e, praticamente, existe apenas no nome.

CICLO DO OURO

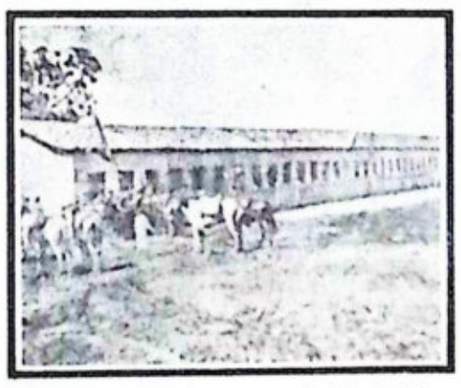
O ciclo do ouro marcou o início da freguesia de Ouro Fino, em 1726, fundada por Bartolomeu Bueno da Silva (filho), que garimpou nas nascentes do rio Vermelho. As lendas são muitas, inclusive a de que os bandeirantes paulistas, em busca do ouro, encontraram uma rica mina de prata, porém não se interessaram e voltaram a aterrá-la. Atrás das ruínas da igreja existe um imenso buraco, feito por pessoas que achavam que a rica mina de prata havia sido encoberta pela construção do templo.

Os mesmos bandeirantes paulistas que fundaram Ouro Fino instalaram o arraial do Ferreiro, o da Barra (conhecido hoje como Buenolândia), o de Santa Rita — perto de Faina — e a antiga Vila Boa, hoje cidade de Goiás. Dos arraiais restam do da Barra e Santa Rita, o primeiro com mais ou menos 20 famílias e o segundo com 60, mas em franca decadência. Do Ferreiro — a oito quilômetros do perímetro urbano da cidade de Goiás — o visitante encontra apenas uma casa e a igreja, que anualmente recebe reparos.

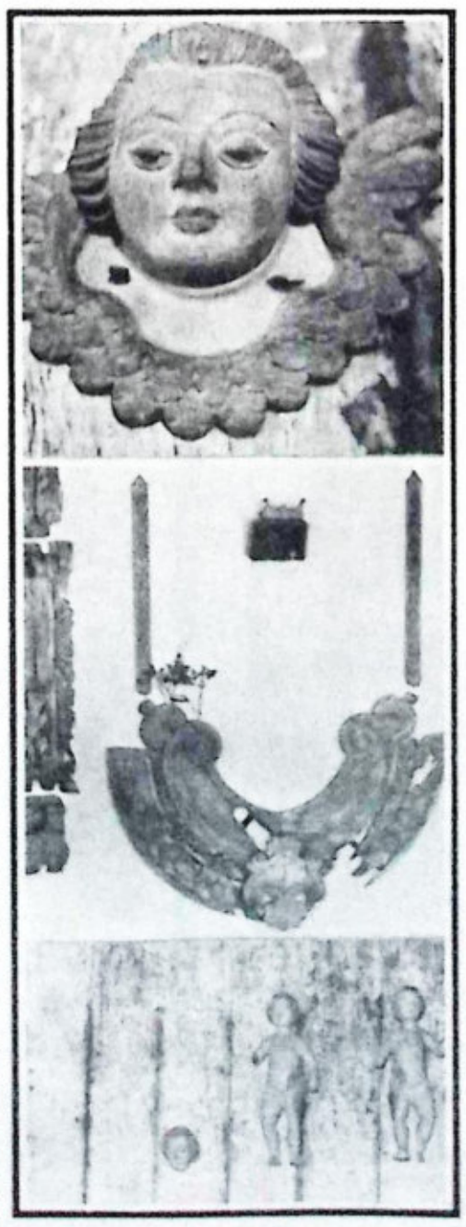
A IGREJA

Nos arquivos de frei Simão, relacionados com a Diocese da cidade de Goiás, consta que Ouro Fino era uma freguesia "criada pela Lei Provincial, de 31 de julho de 1845. O orgão é Nossa Senhora do Pillar, pertencente à Primeira Vara Foránea da Primeira Vigaria Geral. O primeiro pároco em Ouro Fino foi o padre Antônio Pereira Ramos Jubé, colado pelo Decreto de 27 de julho de 1847, carta de 1º de outubro de 1847, tendo falecido a 29 de setembro de 1896, na Capital de Goiás, onde se achava em tratamento. Passou a freguesia a cargo dos missionários dominicanos residentes na Capital. Na visita pastoral de 1900, foi provisionado vigário a padre Braz da Costa Oliveira, por um ano. Em um livro antigo de matrícula, que só chega até 1816, acham-se mencionados os seguintes capelões de Ouro Fino: padres Jose Maria de S. Anna Frazão; Manoel Jose da Rocha, Joao Damasceno Marques, Francisco da Silva Morais Landin, Martins Mariano de Carvalho, encomendados, por provisão de 17 de maio ao padre Braz da Costa Oliveira."

Sabe-se que a Diocese de Goiás tem documentos que provam ser as terras - num raio de 137 alqueires das ruínas da capela - pertencentes à igreja, porém o número de pessoas que estão alojadas nas terras poderia tornar bastante difícil a sua regularização. Alguma coisa poderia ser feita, principalmente no sentido de fazer com que os invasores respeitassem a proximidade das ruínas da antiga igreja, ao lado das quais está o velho cemitério. No futuro a própria igreja, com auxílio dos fazendeiros e chacareiros das imediações, poderia até mesmo reconstruir a igreja e voltar para ela a imagem de Nossa Senhora do Pillar, que está exposta e protegida no Museu da Boa Morte, na cidade de Goiás.



Uma fotografia rara: o seminário de Ouro Fino, que há 70 anos não existe mais



O que se conseguiu salvar da igreja de Ouro Fino está nos museus da cidade de Goiás

AS LENDAS

As lendas sobre Ouro Fino são várias. A fama e o nome do extinto arraial nasceram no ciclo da mineração. A produção aurífera da região era farta, inicialmente, e o ouro em pó, extraído em sistema de bateia, era fino e de excelente qualidade. A inviabilidade da extração, segundo registros existentes nos arquivos vilaboenses, era a falta d'água no período da seca. A primeira lenda que correu gerações e ficou registrada, foi a de que os bandeirantes paulistas chegaram a descobrir uma rica mina de prata. Porém não havia bom valor para este metal e então as escavações foram interrompidas e a mina encoberta.

Sobre histórias tenebrosas está registrado em livros e anotações que as suspeitas e o ciume de uma mulher pelo marido a levaram a cometer a monstruosidade de sepultar, vivas, as suas duas filhas e, em seguida, ter assassinado e servido assado ao marido, no jantar, o pequeno filho de uma escrava, pensando que se tratava de um filho de seu companheiro.

CHICO MINEIRO

Na cidade de Goiás existem várias pessoas que passaram as férias, residiram ou tiveram parentes que moravam em Ouro Fino. A maioria conhece a música sertaneja chamada "Chico Mineiro", cujos versos contam a história de um assassinato ocorrido no povoado durante uma festa do Divino Espírito Santo. No entanto, nenhuma morte, a tiros é confirmada em qualquer festa do povoado e os antigos moradores dizem que nunca ouviram falar de qualquer pessoa com o nome de Chico Mineiro, que tenha passado por Ouro Fino Fino nos últimos 70 anos. Alguns acham que, caso não seja uma lenda, o fato pode ter ocorrido em Ouro Fino de Minas Gerais, apesar de que a letra, em termos de localização, diz que "foi lá pros sertões de Goiás. Foi eu e Chico Mineiro, também foi o capataz. Viajemos muitos dias, prá chegar em Ouro Fino..."

Outra hipótese de que também não seja em Ouro Fino de Goiás qualquer fato relacionado com Chico Mineiro da música sertaneja, é que, neste caso, o seu corpo teria que ser sepultado lá mesmo, tendo em vista a dificuldade da viagem para enterro em sua região de origem ou outra cidade qualquer. Logicamente, poderia ser apresentado o seu nome verdadeiro, porém nunca se ouviu falar em morte, em Ouro Fino, durante as festas religiosas.

UM REGISTRO

No ano de 1969 o artista e escritor Octo Marques, da cidade de Goiás, escreveu um texto sobre Ouro Fino e ilustrou com uma gravura que fez, "pelos idos de 1943", quando a igreja Nossa Senhora do Pillar ainda estava de pé, apesar de que o povoado já se achava em franca decadência. A matéria, com o título "Ouro Fino - um velho arraial vilaboense", tem o seguinte texto inicial: "Ao falar de nossa Goiás cidade, é-nos forçoso citar os seus templos e povoados bisseculares, glórias de um cristianismo que chegou até a este lendário Vale do rio Vermelho, trazido pelos abnegados monges que um dia seguiram as pegadas dos ambiciosos e audazes bandeirantes.

E, desse modo, dentre os vários arraiais vilaboenses fundados pelos intrépidos companheiros do segundo Anhanguera, nenhum, talvez, está a exigir, no momento, melhor carinho e justiça por parte dos nosso atuais administradores quanto o de Ouro Fino. Digo isto, não somente em relação ao seu brilhante passado histórico, mas, também, com vista à privilegiada posição geográfica que ele ocupa dentro do nosso município.

A sua topografia é deveras graciosa e plana, aliada à altitude excelente de mais de 600 metros acima do nível do mar, além do clima notadamente salubre que aí experimentamos. Foi uma pena que os iconoclastas de hoje fizeram ruir por terra ou desaparecer no monturo, o venerável orago de Ouro Fino, testemunha surda e altamente valiosa daquelas priscas eras Seticentistas do vertiginoso ciclo da mineração aqui no nosso meio.

O cruzeiro de aroeira lavrada, fincado à frente da porta principal dessa igreja, aí permanece, milagrosamente, desafiando os embates das intemperies, data mais de dois séculos e supoe-se, conforme tradição oral de nossa gente, que debaixo de seu tosco pedestal hajam soterradas mensagens escritas, deixadas pelos seus contemporâneos".

Finalizando o seu texto, Octo Marques, em 1969, descreve ainda "do arraial, propriamente dito, restam apenas umas duas ou três moradias paupérrimas (hoje resta apenas uma), clamando por restauração. Suas furnas, taperas e grupiaras, vivem povoadas de duendes ou fantasmas. E nem por isso Ouro Fino deixa de encantar-nos. As jaboticabeiras nascem, crescem e frutificam abundantemente por todos os cantos, sombreirando as margens cascalhentas do famoso ribeirão do Praia.

E as lavras de ouro? Elas se perdem de vista, atestando o arrojo e a ganância dos nossos antepassados.

O governo estadual precisa de ser mais generoso com o outrora rico e hoje desprezado arraial de Ouro Fino. Por que não transformá-lo, o mais depressa possível, numa aprazível colônia de férias dos escritores goianos, por exemplo, dotando-o de água encanada, energia elétrica, boas estradas de rodagem etc, ligando-o diretamente a Goiânia?

Quando Octo Marques escreveu o apelo para Ouro Fino, as terras não estavam invadidas como agora, nem existiam cercas agredindo as ruínas da igreja...

Roland Barthes (1915-1980)

O poder da linguagem

Luis Araújo Pereira

Barthes est mort. Essa morte, que os telex anunciaram nas principais redações de jornais do mundo inteiro, na última quarta-feira, tem o peso de uma notícia trágica e comovedora para todos aqueles que, de uma forma ou de outra, participaram de sua convivência através de seus seminários na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais ou no Collège de France, ambos em Paris. Mesmo para aqueles que apenas amaram seus livros, sem ter tido a rara felicidade de desfrutar de sua convivência acadêmica, reconhecerão que essa morte interrompe uma das carreiras mais brilhantes da moderna literatura francesa.

Como aceitar, com efeito, o trágico desaparecimento desse homem sábio e erudito, original e polêmico, lúcido e surpreendente? Malversação do destino, perversão dos Deuses do Acaso, essa morte, sem dúvida, oriunda de um atropelamento, é uma daquelas que, pelas suas circunstâncias, o próprio Barthes e renegaria: "morte bête et stupide", sem nenhum sentido — sem nenhum efeito espetacular de linguagem...

Barthes não foi apenas um dos grandes mitos intelectuais da modernidade francesa. Ele foi, sobretudo, um **inventor de linguagens**, ele próprio um maravilhoso e prodigioso escritor disseminado na sua teoria. Responsável pela criação da semiologia francesa, introdutor de vários conceitos importantes tanto na análise estrutural da narrativa como na análise textual (ele as diferenciava), criador de metodologias originais no estudo do texto, desmistificador da cultura e da norma burguesas sem perdoar também o comportamento das esquerdas institucionalizadas, preocupado mais recentemente com a relação entre linguagem e poder, Barthes desenvolveu, ao longo de sua vida, uma imensa tarefa teórica, aproximando ciências (a linguística a etnologia, o formalismo russo, o marxismo, a psicanálise, o zen-budismo) para formar o aparelho teórico de **sua** semiologia ou, como parece melhor, da sua prática discursiva. Através de seus seminários, que foram maciçamente disputados, conquistou o respeito e a admiração de um público jovem, constituído de grande número de estrangeiros, e teve ainda seus livros traduzidos para inúmeros idiomas. Inclusive, um dos últimos, Fragmentos de um Discurso Amoroso, a despeito da acolhida modesta e restrita que seu autor julgava que iria ter, tornou-se um "best-seller" pouco tempo depois do seu lançamento em 1977.

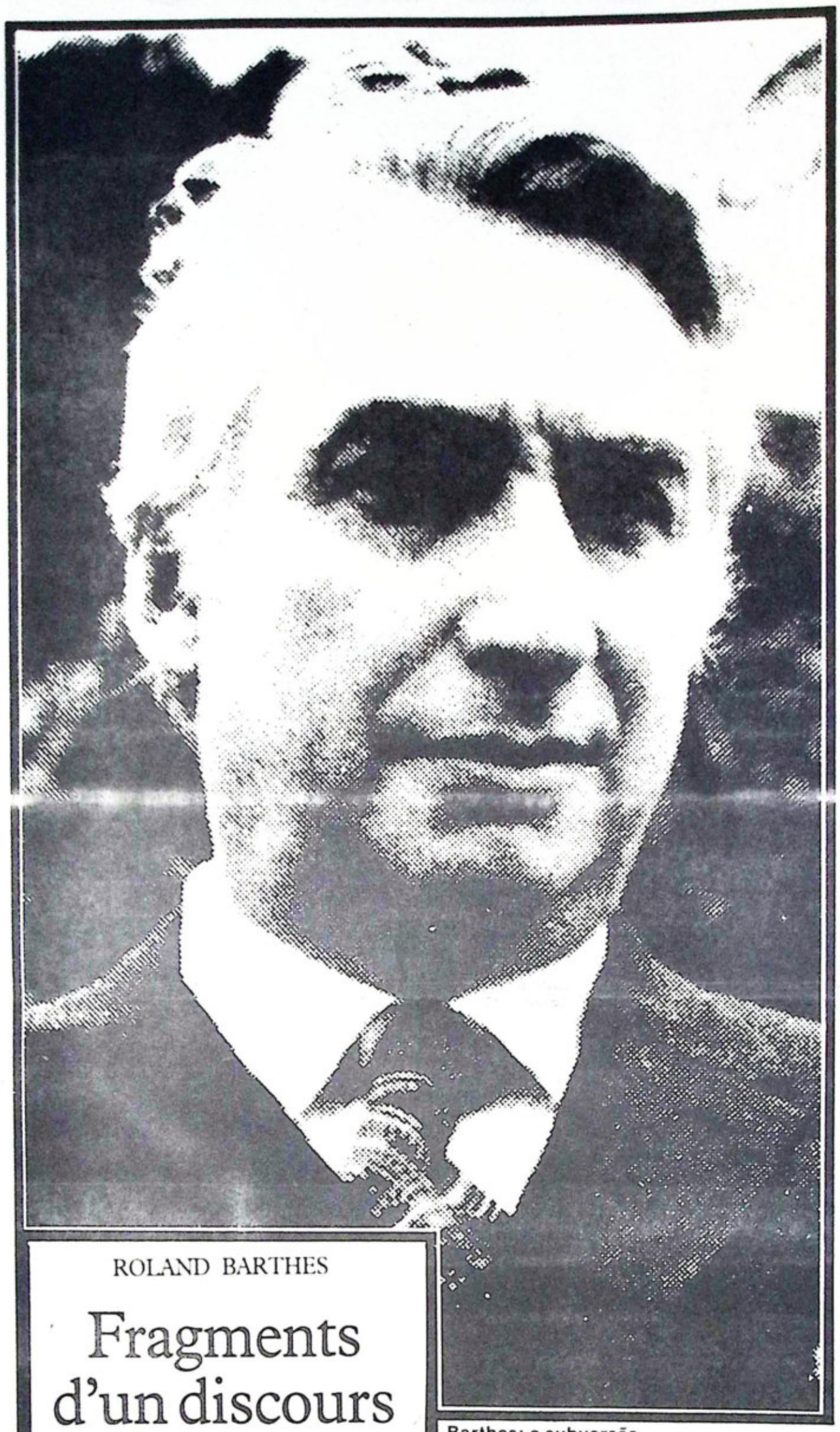
Nascido em 12 de novembro de 1915, em Cherbourg, na região normanca, Barthes passou sua infância em Bayonne, cidade fluvial da região da Aquitânia. Seu pai morre numa batalha naval quando ele tinha apenas um ano de idade. Formado em Letras Clássicas, na Sorbonne, em 1939, torna-se, logo em seguida, professor em Biarritz. Com novos problemas advindos de uma tuberculose adquirida na juventude, passa longos períodos em sanatórios para recuperar a saúde. Em 1948, é professor em Bucareste junto à universidade e ao Instituto Francês daquela cidade, indo, em 1950, lecionar na universidade da Alexandria, no Egito. A partir de 1952, passa a ser estagiário de pesquisas no Centro Nacional de Pesquisa Científica (C.N.R.S.), onde permanece até 1959, já como pesquisador efetivo. Sua carreira universitária propriamente dita se inicia, e com raro esplendor, a partir de 1960, quando torna-se "chef de travaux" junto à VI seção da Escola Prática de Altos Estudos, Ciências Econômicas e Sociais, assumindo, em 1962, o cargo de Diretor de Estudos da disciplina Sociologia dos Signos, Símbolos e Representações, na mesma instituição e cujo nome passaria a ser, mais tarde, Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais. A partir de 7 de janeiro de 1977, passa a ser professor do Collège de France, um dos mais altos postos na carreira universitária francesa, assumindo a cadeira de Semiologia Literária.

É preciso ter convivido perto ou junto de Barthes para compreender um certo parisianismo que o acompanhava. Nome que sempre esteve na moda, consumo de "saisons littéraires" e objeto de discussões delirantes nos cafés e seminários, Barthes soube apreciar, certamente com alguma dose de ironia e tédio, o poder que suas idéias causavam no vasto auditório que o seguia por toda parte.

Seus seminários, inicialmente na EHESS e posteriormente no Collège de France (nessa última instituição tinha a responsabilidade de organizar um seminário e um curso), eram disputados por um público heterogêneo e sofisticado, cuja única obrigação era a de chegar bem cedo para obter um lugar na sala e depois permanecer em silêncio, numa mistura de corpos e odores. Gravadores ligados, anotações atentas, esse público ouvia, com um encantamento singular, a voz do mestre. Porque Barthes, como poucos, sabia falar um texto (fazer o texto falar), libertando a magia que circula no interior das palavras, fazendo digressões plenas de ironia, saber e humor: o prazer do texto, a fruição do prazer da escuta, para empregar uma noção que lhe era preciosa. Foi num ambiente desse, povoado de estudantes e abafado pela fumaça dos "goulois", que ele apresentou sob a forma oral alguns de seus textos mais célebres: "Elementos de Semiologia", "S/Z" e "Fragmentos de um Discurso Amoroso".

Certamente, com a morte de Barthes, desaparece também um pouco desse parisianismo porque, além de Foucault, Lacan, Derrida, Deleuze e Lévi-Strauss, cujos seminários nem sempre funcionam regularmente a cada ano letivo, são poucos os intelectuais franceses que exercem um fascínio semelhante.

É preciso recordar ainda a memorável aula inaugural no Collège de France para se compreender melhor esse parisianismo, esse consumo concorrido das idéias barthesianas. Horas antes de se iniciar a aula, no final de uma tarde de inverno, já um grande público se aglomerava na entrada. Nesse dia, diante de representantes do poder intelectual parisiense, Barthes foi brilhante e polêmico ao traçar o seu percurso até ali, ao situar o lugar da semiologia na cena das ciências contemporâneas e, principalmente, ao fazer afirmações radicais, que provocavam "frissons" nos seus ouvintes. Descrevendo as relações do poder, ele afirmava: "Nós adivinhamos então que o poder está presente nos mecanismos, os mais finos, de troca social: não apenas no Estado, nas classes, nos grupos, mas ainda nas modas, nas opiniões correntes, nos espetáculos, nos jogos, nos esportes, nas informações, nas relações familiares e privadas e até nas arrancadas liberadoras que tentam contestá-lo. Alguns esperam de nós, os intelectuais, que nós ajamos em todas oportunidades contra o poder; mas nossa verdadeira guerra é contra **os** poderes, e este não é um combate fácil; plural no espaço social, o poder é, simetricamente, perpétuo no tempo histórico: expulso, extenuado aqui, ele reaparece ali; ele não enfraquece jamais: faça uma revolução para destruí-lo, ele vai imediatamente reviver, reciclar-se no novo estado de coisas. A razão desta resistência e desta ambiguidade é que o poder é o parasita de um organismo trans-social, ligado à história inteira do homem, e não somente à sua histórica política, histórica. Este objeto, no qual se inscreve o poder, em toda eternidade humana, é a linguagem — ou para ser mais preciso, sua expressão obrigatória, a língua.



ROLAND BARTHES

Fragments d'un discours amoureux



Barthes: a subversão da linguagem

Nos dias posteriores, depois que a imprensa dera a repercussão que o acontecimento merecera, os meios intelectuais parisienses ainda guardavam uma certa perplexidade diante da afirmação que "toda língua é fascista". "Falar, e pela mais forte razão discorrer, não é comunicar-se, como se repete muitas vezes, é se sujeitar: toda língua é uma reação generalizada. (...) A língua, como performance de toda linguagem, não é nem reacionária nem progressista; ela é simplesmente fascista; porque o fascismo não é o impedimento de dizer, é a obrigação de falar".

O ESCRITOR SUBVERSIVO

Quem já está familiarizado com o texto barthesiano sabe como o seu raciocínio é de um delicioso sabor, entremeado de iconoclastias e recusa a toda espécie de dogmas. Irônico e mordaz, culto nas suas citações, ele cultivou com extremo zelo os recursos expressivos que a língua francesa (às vezes com recorrência ao latim) lhe oferecia para descrever cientificamente essa mesma língua (os efeitos da linguagem), depositária de toda espécie de significações na literatura, no teatro, no cinema, nas convenções da moda, nas mensagens icônicas. Sua reflexão sobre a ciência da linguagem permitiu que ele construísse um saber em torno de questões básicas dessa mesma ciência.

Leitor atento de Sade, Balzac, Flaubert, Proust, Poe, Goethe, Michelet, entre outros, sobre eles deixou análises que subverteram as metodologias de análise do material textual. Nesse sentido, é famosa e polêmica com Raymond Picard, na qual Barthes -- e mais precisamente a "nova crítica" - é acusado de impostor. A polêmica, uma série de agressões verbais desferidas contra Barthes pela imprensa e principalmente através do livro "Nova crítica, Nova Impostura", de Picard, gira em torno do texto "Sur Racine", publicado em 1963. No fundo, o que está em debate é a visão progressista de Barthes contra o conservadorismo (os modelos clássicos de análise) e o reacionarismo de uma velha escola francesa. Hoje, como era de se esperar, ninguém fala mais em Raymond Picard.

"O Grau Zero da Escritura" e "Mitologias", o primeiro de 1953 e o segundo de 1957, foram livros que também, cada um a seu modo, provocaram rupturas com o sistema de pensamento vigente na época. No "Grau Zero", Barthes procura demonstrar a existência de uma realidade formal independente da língua e do estilo (a escritura). Além disso, tenta mostrar que "esta terceira dimensão da Forma também liga, não sem um trágico suplementar, o escritor à sociedade; fazer sentir, enfim, que não existe Literatura sem uma Moral da linguagem". Já com "Mitologias", partindo do pressuposto de que o mito é uma linguagem, Barthes desmistifica a cultura burguesa através de seus mais diversos componentes (o musical, o catch, as cenas de casamento e outras atualidades, àquela época, da vida francesa).

Quem já leu "S/Z", uma das mais completas e belas leituras de um texto literário, descobriu com que obstinação metodológica Barthes disseca o discurso balzaquiano. Ainda sem tradução no Brasil, neste livro de 1970, que é a análise de uma narrativa curta de Balzac, intitulada "Sarrasine", Barthes empreende sua análise lexia por lexia, até esgotar o texto, adotando para isso um rigor formal impressionante. Nesse percurso, da leitura franja, vai examinando as polissemias que a narrativa apresenta, suas conotações com o referente social e os vários códigos (miragem das estruturas) que a atravessam.

Outro livro genial, "Fragmentos de um Discurso Amoroso", é um trabalho mais do escritor do que do teórico (ou das duas coisas ao mesmo tempo), escritura de um leitor sensível e lírico. Construído a partir de um determinado número de figuras, expostas em ordem alfabética, Barthes substituiu a descrição do discurso amoroso pela sua simulação, dando a esse discurso sua pessoa fundamental: o **eu**. Argumento ao invés de definição, o livro é escrito sob o princípio da enunciação e não da análise. Obedecendo a esquemas rigorosos de elaboração, mas ao mesmo tempo escrito com uma liberdade total, Barthes acreditava que esse livro só seria bem recebido por aqueles que se projetassem nele.

O SEMIÓLOGO COMO ARTISTA

Apesar de já vir fazendo uma semiologia informal desde 1953, com a edição de "O Grau Zero da Escritura", somente com a publicação dos "Elementos de Semiologia", em 1964, originariamente no nº 4 da revista "Communications", é que Barthes daria de forma sistematizada, as indicações para o seu projeto semiológico. Para ele, numa definição desse período, a semiologia teria por objeto qualquer sistema de signos: "imagens, os gestos, os sons melódicos, os objetos e os complexos dessas substâncias que se encontram nos ritos, protocolos ou espetáculos".

Inicialmente, a semiologia barthesiana recupera conceitos chaves da linguística saussuriana, como língua e fala, significado e significante, sistema e sintagma, denotação e conotação, sem desprezar todavia as contribuições de Jakobson e Hjelmslev. Ao uso desses conceitos, Barthes exigia, uma certa cautela: "Solicitada algum dia sem dúvida a transformar-se, a semiologia deve entretanto, primeiramente, quando se constituir, pelo menos **ensaiar-se**, explorar suas possibilidades - e suas impossibilidades. Só se pode fazer isto a partir de uma informação preparatória. Ora, é preciso aceitar de antemão que essa informação seja, ao mesmo tempo, tímida e temerária: tímida porque o saber semiológico não pode ser, atualmente, senão uma cópia do saber linguístico, temerária porque esse saber deve aplicar-se já, pelo menos em projeto, a objetos

Desde sua criação, a semiologia barthesiana vem mantendo correspondências com a psicanálise, a filosofia, o marxismo, a etnologia estruturalista e outras teorias formais. Apesar de ter jogado para o ar sua proposta semiológica com a publicação de "O Prazer do texto" (diria numa entrevista de 1977: "Eu me tornei um pouco intolerante em relação à metalinguagem; isso por razões teóricas, que sustentam uma certa concepção do sujeito humano, da linguagem, da enunciação - razões que muito devem à reflexão sobre a psicanálise e à leitura de Nietzsche."), Barthes, na sua aula inaugural, volta a estabelecer de forma bastante pessoal, novas definições sobre a semiologia, traçando a sua trajetória histórica: "A semiologia, naquilo que me concerne, faz parte de um movimento propriamente passional: parece-me (por volta de 1953) que uma ciência dos signos poderia ativar a crítica social, e que Sartre, Brecht, Saussure poderiam se reunir neste projeto; tratava-se em suma de compreender (ou de descrever) como uma sociedade produz estereótipos, ou seja, acúmulos de artifícios, que ela conserva em seguida como sentidos inatos, isto é, como sentidos da natureza. A semiologia (minha semiologia, ao menos) nasceu de uma intolerância a esta mistura de má fé e de boa consciência que caracteriza a moralidade geral, e que Brecht chamou, atacando-se contra ela, de grande costume. **A língua trabalhada pelo poder**: tal foi o objeto desta primeira semiologia. A semiologia se deslocou em seguida, coloriu-se diferentemente, conservando o mesmo objeto político - porque não existe mesmo outro objeto. Esse deslocamento foi produzido porque a sociedade intelectual se modificou graças à ruptura provocada por maio de 1968. (...) O semiólogo seria, em suma, um artista (esta palavra não é aqui nem gloriosa nem desdenhosa: ela se refere somente a uma tipologia): ele dispõe dos signos como de uma trapaça constante, com a qual ele saboreia, deseja que outros saboreiem e compreende a fascinação (...) Seus objetos de predileção são os textos do imaginário, as narrativas, as imagens, os retratos, as expressões, os idioletos, as paixões, as estruturas que jogam ao mesmo tempo com uma aparência de verossímel e com uma incerteza de verdade".

Um dos fundadores da Associação Internacional de Estudos Semióticos, integrante da editoria da revista "Communications", colaborador da revista "Tel Quel" e de outros periódicos relevantes, Barthes foi autor de mais de uma dezena de livros, entre os quais "O Grau Zero da Escritura" (1953), "Mitologias" (1957), "Ensaios Críticos" (1964), "Elementos de Semiologia" (1965), "Crítica e Verdade" (1966), "Sistema da Moda" (1967), "S/Z" (1970), "O Império dos Signos" (1970), "O Prazer do Texto" (1973), "Fragmentos de um Discurso Amoroso" (1977), "Philippe Sollers, Escritor" (1979), e de mais de uma quarentena de artigos. Como escritor, professor, conferencista e debatedor, Barthes criou uma extensa bibliografia, original pelas suas idéias inovadoras, irreverente em relação às normas, rica pelas sugestões que oferece na abordagem metodológica de textos e polêmica pelas posições assumidas, sem deixar de lado também as eventuais contradições de seu pensamento.

Nesta primavera européia, onde normalmente Paris torna-se luminosa e sedutora e as árvores dos "boulevards" cintilam em seu verde suave, onde ainda os cafés expõem suas mesas nas calçadas para serem ocupadas por turistas enamorados com a beleza e a poesia da cidade, deve haver qualquer coisa, em todas partes, que sufoca e constrange. Porque Paris, como nenhuma outra cidade, sabe sentir a morte de seus grandes homens, sem jamais esquecê-los. Essa evidência aparece em todos os lugares: nos monumentos, ruas, edifícios — na lembrança enfim que a cidade preserva daqueles que a engrandeceram para sempre ao longo dos séculos. Certamente, esta cidade, na sua primavera, saberá reservar agora uma das mais belas memórias para aquele que, na sua morte solitária, soube expressar sua paixão pela literatura, pela linguagem e pela força construtora dos homens.

---

*Escritor e mestre pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris

ANCHIETA

O que significa a beatificação

Para Dom Marcos Barbosa, monge beneditino e o mais novo imortal da Academia Brasileira de Letras, "a beatificação do padre Anchieta é muito importante para o Brasil, pois tudo indica que ele poderá, em um futuro próximo, ser santo e assim servir como antecessor junto a Deus para proteger ainda mais o nosso país".

Dom Marcos explicou, ainda, que, com a beatificação, o padre Anchieta, já terá direito ao culto no Brasil, "mas com a canonização, ele passará a ter um culto universal, de toda a igreja católica. Para isso, entretanto, é bom deixar claro, será necessário a realização de estudos aprofundados sobre a sua vida e de seus milagres."

Explicou que para a canonização são necessários, pelo menos, três milagres comprovados e no caso do padre Anchieta, deverá ser fácil prová-los, pois existe uma farta documentação. "Anchieta, juntamente com o padre Nóbrega, é o mais famoso jesuíta e sua vida é conhecida de todos".

Lembrou que ele veio para o Brasil acometido de tuberculose, sabendo que iria morrer. "Mas, como era seu sonho entrar para a ordem, aceitou fazer a viagem e em nosso país acabou curado e, ordenado padre, passou a trabalhar na catequese", concluiu.

O cardeal dom Eugênio Salles, arcebispo do Rio de Janeiro, disse ter recebido com muita alegria e esperança a notícia da beatificação do padre Ancheta: "Alegria - explicou - pelo reconhecimento ao padre e esperança que isto possa ter efeito positivo na vida nacional, que o bom exemplo dado por ele possa ser seguido por todos".

Apesar disso, dom Eugênio fez questão de informar que caberá, ainda ao papa João Paulo II promover a proclamação da beatificação do padre. "No momento, foi feito apenas o anúncio. Agora esperamos que o papa marque dia e local para fazer a proclamação. Mas, acredito que isto poderá ocorrer nos próximos dias".

Dom Eugênio explicou, ainda que ao divulgar a notícia sobre a beatificação do padre Anchieta, o Vaticano informou que o processo feito pela congregação sobre o assunto está encerrado. "Agora, deverá ser aberto um outro processo para a sua canonização. Como trata-se, então, de uma outra etapa, é difícil saber quando o padre será considerado santo."

Mesmo assim, dom Eugênio disse que, como "todos os bem-aventurados", ele já vinha sendo venerado, no Brasil, há anos" mas ao ser beatificado — disse — tenho certeza, deverá aumentar o número de fiéis que o elegerão como protetor e dirigirá a ele suas preces".



Entre os quadros que reproduzem Anchieta, o mais conhecido é o que mostra o jesuíta escrevendo versos na areia.

PADRE JOSÉ MAURÍCIO:

Os 150 anos de sua morte

Como parte das comemorações do sesquicentenário da morte do padre José Mauricio a Funarte realiza, através do seu Departamento de Multimeios, a edição comemorativa da obra do compositor, com a publicaçao de partituras em sete volumes, enriquecida com estudos considerados especialmente, contendo uma informação biográfica resumida e dados sobre cada obra ou conjunto de obras elaboradas por Cleofe Person de Mattos.

Nascido em 22 de setembro de 1767 o professor, organista, regente, compositor Apolinário Nunes Garcia -- mais tarde ordenado como padre José Mauricio -- deixou uma vasta produção musical composta de missas, graduais, salmos, ouvertures, benditos, divertimentos cuja maior parte permanesse inédita. Com uma vida marcada por altos e baixos, chegou a escrever obras para a capela do Palácio de D. João VI, foi mestre-capela de prestigio, formou inúmeros jovens, dirigiu a primeira audição do réquiem de Mozart, mas faleceu em extrema penúria. Sua carreira oscilou entre fases de grande prestigio e outras de total esquecimento e sua história se confunde com a dos músicos de sua época, que tinha como uma das reivindicações principais o tratamento mais profissional de sua arte.

Com o objetivo de tornar mais acessivel aos músicos, compositores, regentes e pesquisadores da atualidade a extensa obra do Padre José Mauricio, a Funarte prepara a edição das seguintes obras: 1 - Missa Pastoril, 2 - Missa de Santa Cecilia, 3 - Oficio de Defuntos, 4 - Laudate Dominun - Laudete Pueri, 5 - Dies Santificatus - Delexisti Justiticae - Gradual de São Sebastião - Antifona "Sub Tuum Praesidium", 6 - Abertura "Zemira", 7 - Abertura em Ré. Algumas obras serão especialmente copiadas e outras serão editadas a partir de cópias já existentes, executadas em matrizes de papel vegetal com a colaboração do Conselho Federal de Cultura do MEC e da Associação de Canto Coral.

Além da informação biográfica e sobre as obras, uma separata será anexada à edição, contendo material iconográfico como retratos, facsímile de documentos, fotos de objetos, igrejas e locais relacionados com José Mauricio.

Estudos sobre José Mauricio foram especialmente encomendados aos seguintes pesquisadores:

— Américo Jacobina Lacombe — "O Rio na época de José Mauricio".

— Luiz Heitor Correa de Azevedo — "José Mauricio no Panorama da Música Brasileira".

— Padre René Brighenti — "Funcionalidade da música de José Mauricio".

— Régis Duprat — "Problemas de estilo na criaçao musical brasileira até 1830".

— Ronaldo Miranda — "Aspectos da criação mauriciana" (caracteristicas vocais, instrumentais, harmónicas, polifónicas etc).

— Bruno Kiefer — "Manifestações profanas na obra de José Mauricio".

— José Maria Neves — "José Mauricio e os compositores mineiros setecentistas".

A NOBREZA CHEGA À RUA 100.
AGUARDE O PRÓXIMO LANÇAMENTO.
URBS

LBP*

Se não queres perder-te no esquecimento logo ao morrer, ou escrevas coisas dignas de se ler-se ou faze coisas dignas de escrever-se.
Benjamim FRANKLIN

DA TELEVISÃO

Brasil volta ao podium

Depois de quase cinco anos sem conquistar um grande prêmio de Fórmula Um (a última vitória de Emerson Fittipaldi foi em Londres, em 1975), o Brasil voltou ao podium, anteontem, na pessoa do jovem corredor Nelson Piquet, o grande vencedor do Circuito de Long Beach, nos Estados Unidos, onde se disputava a quarta etapa do Campeonato Mundial de Pilotos. A Rede Bandeirantes, até com uma certa razão, acabou dizendo que deu sorte aos corredores brasileiros, pois até Emerson Fittipaldi, que desde de 1975 não sentia o gostinho do champanha da vitória, classificou-se em terceiro lugar e subiu ao podium. Nelson Piquet correu como um mestre: saiu em primeiro lugar e manteve a posição até a bandeirada final.

Seleção de Telê surpreende

Naturalmente aguardada com grande expectativa, a convocação para a Seleção Brasileira, feita porTelê Santana, domingo, à noitinha, foi, para muitos, surpreendente. A não convocação de Leão, por exemplo, deixou muita gente assustada. Mas, antes que alguém botasse a boca no trombone, o técnico Telê explicou: "Não vou falar sobre jogadores que não foram convocados, com uma exceção que é a do Leão, um jogador que, durante mais de dez anos, é titular da Seleção Brasileira, e não foi convocado porque estivesse mal e sim para que dê oportunidade para que possamos ver de perto outros jogadores de posição. Até hoje, nos últimos dez anos, nós só conhecemos Leão como goleiro da Seleção Brasileira". E deixou claro que Leão, estando em forma, será convocado na hora oportuna. Não sei o que o povão está pensando, mas tenho certeza que a cartolagem vai chiar. E muito.

Abertura *começa a cansar*

Uma das boas opções que a televisão oferece aos domingos é o programa "Abertura", apresentado pela Rede Tupi. Pena que a feliz criação do jornalista Barbosa Lima esteja perdendo alguns dos seus mais combativos elementos e, assim, deixando de apresentar aquela variedade de assuntos que marcou a sua estréia há coisa de um ano. O blá-blá só em torno de política cansa e dá sono. Anteontem, por exemplo, o cartunista Ziraldo, que abre e fecha o programa, sempre com muito humor, fez falta.

Só faltou o replay

Terminado o "Abertura" (o Canal 4 continua despresando sua boa audiência, pois agora sai do ar logo depois), fui ver (tive sorte) o restante do *tape* do jogo Atlético vs. Maranhão, pelo Canal 13. Jogo bom. Afinal, não há nada melhor do que ver um time da casa fazer bonito, ganhar de 5 gols contra um do adversário. Aliás, o narrador do 13 fazia a maior festa na hora do gol e arrematava: "Confira comigo no *replay*". Ai, o comentarista descrevia a jogada e a câmara mostrava o placar eletrônico do Serra Dourrada. Repetição do lance, mesmo, não havia.



Heloisa Jardim Amorim, numa pose para a objetiva de Luiz Bala.

GENTE

● **A Mesa do Senado já convocou o Suplente José Caixeta, ex-prefeito do município de Silvânia, para assumir a vaga decorrente da licença de 120 dias requerida pelo Senador Benedito Ferreira, que vai se submeter a um tratamento de saúde.**

● Wilson Vieira, Presidente do Atlético Clube Goianiense, tem muita razão em estar rindo à-toa. Afinal de contas, depois de muitos altos e baixos, ele vê a recompensa pelos esforços que há muito tempo vem dispensando ao seu clube, agora, com todos os méritos, classificado na Taça de Ouro.

● **Celina Amaral Peixoto vai substituir Raul Lima na direção do Arquivo Nacional. A informação foi dada pelo Ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, ressalvando que a escolha não se prendeu ao fato dela ser filha do Senador Amaral Peixoto e casada com o Prefeito de Niterói, Wallington Moreira Franco, ambos eleitos pelo ex-MDB do Rio de Janeiro e que aderiram ao PDS, partido do Governo. A escolha de Celina Amaral Peixoto Franco, conforme o Ministro Abi-Ackel, justifica-se por ser ela a maior especialista em arquivos no país.**

● Hoje é um dia em que o hoteleiro Zequinha Salles não sai de casa à noite e abre a porta de sua casa para receber os amigos. É que nesta data ele está completando mais um ano de vida. De verdade, mesmo.



Zequinha Salles

● **Com a notícia de que o Governo mantém sua posição de lançar no mercado, em breve, um novo tipo de leite, eliminando os atuais tipos "B" e "C", provavelmente dentro de um ano, o Sr. Ubirajara Berocan Leite, que há vários anos vem estudando e se dedicando à criação de gado de raça, poderá concretizar um sonho há muito acalentado: lançar em Goiânia um leite especial, tipo "A". A propósito, representantes da Confederação Nacional da Agricultura estiveram reunidos ontem na Secretaria do Planejamento da Presidência da República.**

DE RELANCE

O prêmio máximo do Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, no Rio Grande do Sul, foi conquistado pelo filme "Gaijin", dirigido por Tizuka Yamazaku, de 30 anos, que atribuiu a vitória de sua realização ao trabalho de sua equipe.

★★

Em tempo: foi a primeira vez que uma mulher conquista o primeiro lugar do Festival de Cinema Brasileiro de Gramado.

★★

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana reúne no próximo dia 10, pela primeira vez sob a presidência do Ministro Abi-Ackel, da Justiça. Não foi divulgada a pauta da reunião, embora existam aproximadamente dez casos pendentes, entregues a relatores.

★★

Aviso aos Navegantes: está havendo excesso de **aviso aos navegantes** na imprensa de Goiânia. E, acredito, de imaginação também.

★★

A partir de hoje as chamadas telefônicas interurbanas domésticas terão uma redução de 50% em suas tarifas, de segunda a sábado, entre 8 da noite e 8 da manhã. Nos domingos e feriados, a redução de 50% nas tarifas vale para qualquer horário. Para felicidade dos namorados.

★★

Até amanhã, leitores.

✻ LOURIVAL BATISTA PEREIRA

Pré-Lançamento
Ed. Kingston
O discreto charme para você viver bem.



O Ed. Kingston lhe oferece o apartamento que você sempre sonhou. Veja só: Um apartamento por andar, apenas seis apartamentos. Quatro quartos, sendo um suite. Com até três box de garagem. Excelente localização, Av. G - Setor Oeste.

Procure logo a Encol, porque são apenas seis apartamentos.

encol s.a.
Av. Anhanguera, 3.712, Palácio do Comércio, térreo. Tel.: 225-6644.

★★CARTAZ★★

TV GUIA

RAÍZES II:

A história dos negros norte-americanos

LINDOBERTO SILVA

Doze anos já se passaram desde que Galo George, oneto de Kunta Kinte, guiou sua família em liberdade para o Estado do Tenessee, onde se instalaram na cidade Henning. Agora, estabelecidos como cidadãos da comunidade, os descendentes de Kunta Kinte são liderados por Tom Harvey, o filho de Galo George. E na cidade de Henning que começa o primeiro episódio da série **Raízes II**, que a Televisão Anhanguera apresenta, a partir de hoje, às 22h15, em 14 partes.

Produzido em 1978, pela mesma equipe que realizou o filme anterior, **Raízes**, este **Raízes II** tem direção de John Erman, Charles S. Dubin, George Stanford Brown e Lloyd Richards. A adaptação de todo o material para a televisão coube ao especialista Ernest Kinoy, com base nos livros **Roots Seard** e material adicional de Alex Haley. A trilha sonora da série foi composta por Gerald Fried e a fotografia coube a Joseph M. Wilcots. A produção é Stan Margulies e a produção-executiva de David L. Wolper.

Entre os atores escolhidos para os mais de 200 papéis com fala, figuram Henry Fonda, Olivia de Havilland, George Stanford, Richard Thomas, Ossie Davis, John Rubinstein, Beach Richards, Robert Culp, Paul Winfield, Dina Merrill, Della Reese, Andy Griffith, Carmem McRae, Michael Constantine e James Earl Jones, além de Marlon Brando, que estréia na televisão. Atuam, ainda, ao lado desses nomes famosos, jovens atores negros, como Dorian Harewood, Stan Shaw, Debbi Morgan, Irene Cara e Bever Leigh Banfield.

Segundo o produtor Stan Margulies, a temática de **Raízes II** tem uma diferença básica em relação ao seu precursor: "se a primeira série mostra a luta dos negros pela liberdade, esta mostra a luta pela igualdade. Já que os personagens desta segunda parte não são escravos. **Raízes II** focaliza os negros tendo problemas semelhantes aos dos homens brancos — decepções amorosas, ambições profissionais, luta de classes —, em lugares típicos da classe média americana, no colégio, em casa, no trabalho e na guerra. Mas o filme não transforma seus negros em brancos de pele escura".



A rede de televisão norte-americana ABC, responsável pelo lançamento do primeiro **Raízes**, após sua apresentação, mostrou-se contrária à realização de uma continuação, alegando a impossibilidade de reeditar o sucesso alcançado. Os produtores David L. Wolper e Stan Margulies, contudo, conseguiram convencer a ABC a investir num argumento simples: **Raízes** havia contado apenas a primeira parte da história da família do escritor Alex Haley. A segunda metade focalizava cinco gerações seguintes. Mas o escritor, no livro **Roots**, terminado às pressas por pressão da editora, dedicou apenas 40 páginas a esta parte. Ampliando este trecho de sua história, Haley ditou cerca de mil páginas de memórias, que seriam transformadas pelo roterista e escritor de tevê Ernest Kinoy, sobre o qual seriam escritos os textos das 14 horas do programa.

A Televisão Anhanguera estará apresentado, de hoje até o dia 4 próximo, sempre às 22h15, os quatro primeiros capítulos de **Raízes II**, e a série se prolongará até o dia 18, não sendo exibida aos sábados e domingos.

OS FILMES DA TV

Do evangelho ao bangue-bangue

Além da continuação da série **Os Grandes Heróis da Bíblia**, que o Canal 2 está exibindo desde ontem, a televisão oferece hoje: **Nascida Ontem**, comédia que deu a Judy Holliday o **Oscar** de melhor atriz. A Columbia havia comprado os direitos da peça de Kanin, que originou o filme, para Rita Hayworth mas Judy acabou repetindo seu sucesso dz Broadway; **Resgate de Bandoleiro**, mais um bangue-bangue com Randolph Scott e Maureen O'Sullivan; e **Cicatrizes D'Alma**, a pior atuação de Jane Fonda.

14h15m — CANAL 2

O Julgamento de Salomão. Direção: James L. Conway. Escrito por S. S. Schweitzer. Com Tom Hallick, John Saxon, Kevin Dobson, Carol Lawrence.

Dois irmãos, Salomão e Adonija, disputam o trono deixado pelo pai e esta acirrada luta causa grandes rebeliões entre seu povo. Salomão consegue impressionar os chefes das tribos, que apontarão o futuro rei, após uma sábia decisão sobre uma disputa entre duas mulheres que dizem ser a mãe de um mesmo bebê.

15h00 — CANAL 13

Nascida Ontem (Born Yesterday). EUA, 1947. Direção: George Cukor. Com Judy Holliday, William Holden, Broderick Crawford.

Escritor contratado para ensinar cultura para a amante de gangster.

15h15m — CANAL 2

Daniel na Cova dos Leões. Direção: James L. Conway. Escrito por Brian Russel. Com David Birney, Sherry Jackson, Nehemiah Persoff, Dean Stockwell e Roberto Vaughn.

Numa época de perseguição religiosa contra os hebreus, na Pérsia, Daniel é condenado a passar a noite numa cova de leões, por causa de sua crença religiosa. Ele sai ileso, como recompensa por sua devoção.

22h00 — CANAL 4

O Resgate do Bandoleiro (The Tall T), EUA, 1957. Direção: Bud Boetticher. Com Randolph Scott, Richard Boone, Maureen O'Sullivan.

Bandidos atacam posto de abastecimento no Arizona e assaltam diligência, a fim de obter o resgate da filha de um milionário.

23h00 — CANAL 13

Cicatrizes D'Alma (In the Cool of the Day), EUA, 1963. Direção: Robert Stevens. Fonda, Peter Finch, Angela Lansbury.

Jovem se apaixona por homem casado durante viagem à Grécia. Um dos piores filmes de Jane Fonda.

RÁDIO

OM

Rádio Brasil Central

00:00 - 00:10 - Rádio Notícias. Noticiário
00:10 - 02:00 - Balança Povo. Com o Cuiabano. Sambas
05:00 - 05:45 No Campo e Na Cidade. Com Conrado de Oliveira. Sertanejo.
11:05 - 12:00 - Parada dos Esportes. Noticiário esportivo
16:05 - 17:00 - Programa Pedro Afonso. Com Pedro Afonso. Popular.
22:05 - 23:00 - Esporte em Cima da Hora. Noticiário esportivo

Rádio Difusora

05:00 - 07:00 - No Mourão da Porteira. Com Claudino Silveira
07:00 - 07:45 - Grande Jornal Falado Difusora. Destaque para política local
09:00 - 12:00 - Giro do Sucesso. Com Waldemir Celestino. Utilidade pública, participação do ouvinte ao vivo.
12:00 - 13:00 - Momento Esportivo. Com a equipe de Manoel de Oliveira.
20:30 - 24:00 - Difusora: A Dona da Noite. Músicas nacionais e internacionais.

Rádio Independência

06:00 - 09:00 - Encontro de Campeões. Dobradinha de Roberto Carlos e um cantor de música sertaneja
18:00 - 19:00 - Bola no Ar. Noticiário esportivo.
20:30 - 23:00 - Noite Evangélica

Rádio Riviera

05:00 - 07.30 - Alvorada Sertaneja. Músicas do passado e do presente.
07:30 - 09:00 - Show da Cidade. Músicas, informações, brindes, horóscopo
09:00 - 10:00 - Clube do Rei. As melhores canções de Roberto Carlos
12:30 - 14:00 - Teletema. Temas de novelas e cinema
17:00 - 18:00 - Quatro Reis e um Curinga. Músicas de Roberto Carlos, Elvis Presley e Milionário e José Rico. Cada dia um convidado especial
18:45 - 19:00 - Comando Esportivo. Notícias dos clubes locais
20:30 - 21:30 - Seresta Goiana. Nostalgia.

Rádio Universitária

06:05 - 06.30 - Vida Abundante. Programa religioso com o Pastor Melvin
09:00 - 09:05 - Permita-me um Momento. Textos curiosos sobre cultura em geral
11:00 - 12:00 - Serviço Cultural. Notas culturais e Música Popular brasileira.
12:00 - 18:00 - Horário sob responsabilidade do Departamento de Comunicação da UFG. Notas culturais, notícias, entrevistas e música popular brasileira.
18:00 - 19:00 - Mensagem. Programa de cunho filosófico e reflexão.
21:00 - 22:00 - Sala de Concertos. Música clássica.

Rádio Jornal

05:00 - 07:00 - Alvorada Sertaneja, com Claudino Martins
07:00 - 07:05 - Bom Dia Esportivo. Informações esportivas. Com Jairo Rodrigues e Carlos Alberto Safadi
09:05 - 11:00 - Teixeira Neto Total. Brincadeiras, participação direta do ouvinte. Com Teixeira Neto.
11:05 - 12:00 - Grande Parada Goiás. Pesquisa das músicas mais solicitadas pelo ouvinte. Com Luís Celso.
12:00 - 13:00 - Bola na Mesa. Notícias, entrevistas, informações, análises sobre esporte. Com a Turma da 8-2-0.
18:30 - 19:00 - Esporte no Ar. Informes sobre basquete, volei, kart, automobilismo, paraquedismo, atletismo. Com a Turma da 8-2-0.

Rádio Clube

00:00 - 00:10 - O Drama de Cada Um - Histórias do cotidiano. Com Geraldo Soares
01:10 - 04:00 - Eu e a Madrugada. Musical selecionado pelo ouvinte. Com Sandes Júnior
08:00 - 10:00 - A Volta do Sucesso. Sucessos a partir de um ano atrás. Com Mário Luiz
11:50 - 12:00 - Ponto de Vista. Síntese de fatos esportivos e comentários sobre o principal acontecimento. Com Cunha Júnior.
18:45 - 19:00 - Momentos de Paz, Religioso com membros da Federação Espírita de Goiás.

FM

Rádio Musical

06:00 - 02:00 (De segunda a Quinta-feira). De Sexta-feira a Domingo: 24 horas no ar. Programação: 80% sucessos atuais; 15% sucessos do passado; 05% sucessos dos Beatles; 50% música nacional

Rádio Brasil Central

07:00 - 15:00 - Musical Variado, com 75% de música nacional
15:00 - 18:00 - Tell Music. Canções nacionais e internacionais sugeridas pelo ouvinte. Comentários sobre música, teatro e show em cartaz na Capital.

Rádio Araguaia

06:00 - 00:00 - Programação Variada. Músicas nacionais e estrangeiras. 75% de música brasileira.

Serviço

HORÁRIO DOS AVIÕES

VASP

— Rio de Janeiro (via Brasília) diariamente 8,10 hs. Cr$ 3.575,00

— São Paulo, Rio de Janeiro 15,35hs — Segundas a Sextas Cr$ 3.138,00

— Goiânia, Brasília, B. Horizonte e Rio de Janeiro (diariamente) 17,20 hs. Cr$ 3.138,00

— De Segundas a Sábados

— Goiânia, Brasília e Rio de Janeiro — 18,10 hs. Cr$ 3.575,00

— Quintas e Sábados

— Goiânia, B. Horizonte e Rio de Janeiro — 7,45 hs. Cr$ 3.138,00

— Cuiabá — diariamente 9,30hs. Cr$ 2.425,00

— Campo Grande — Terças e sábados 7,50 hs. — Cr$ 2.317,00

Quintas e Domingos — 8,35hs. — Cr$ 2.317,00

VOTEC

Serviços Aéreos Regionais S/A Av. Araguaia nº 177 Fones: 225-55-44 e 225-56-46 Equipamento: aviões Bandeirante

Goiânia a Brasília (Cr$ 1.151,00), Santa Isabel do Morro (Cr$ 2.812,00), Santa Terezinha (Cr$ 3.260,00), Campo Alegre (3.931,00), Conceição do Araguaia (Cr$ 4.562,00), Araguaína (Cr$ 5.054,00), Marabá (Cr$ 5.700,00), Belém (Cr$ 7.276,00) 7 hs. (é um vôo só, com todas estas escalas). Dias: exceto aos Domingos

Goiânia a São Miguel do Araguaia (Cr$ 1.844,00) Santa Isabel do Morro (Cr$ 2.812,00), Suiá — Missu (Cr$ 2.870,00), São José do Xingú (Cr$ 3.372,00).

Goiânia, Araguaçu (Cr$ 1.674,00), Xavantina (Cr$ 2.510,00) e Camarama (Cr$ 3.570,00)

Araguaçu: exceto aos domingos, hs: 6, 9 e 16
Xavantina: exceto as quartas e sextas, 9 hs.

Camarama: exceto as quartas e sextas, 9 hs.

VARIG

Segundas, Quartas, e Sábados: diariamente 16hs. via Brasília — Rio, Belo Horizonte — Rio: Cr$ 3.138,00

Belo Horizonte: Cr$ 2.547,00

São Paulo: Terças, Quintas e Domingos — 12,10 hs. Cr$ 2.629,00

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

— Farmácia DROGACÍVICA
Rua 84 nº 5 — Setor Sul — fone: 224-44-41

— FARMACIA AMÉRICA
Pç. C-207 nº 34 — J.América — fone: 251-23-62

— FARMÁCIA DROGARIA JK
Av. Castelo Branco nº 8.757 — fone: 233-78-36

— FARMÁCIA MINAS GOIÁS
Rua 4 nº 1.072 — Centro — fone: 224-68-05

— FARMÁCIA POPULAR
Av. Anhanguera 2.865 — — Centro — fone: 233-43-12

— FARMÁCIA DO POVO
Rua 68 nº 260 — Centro — fone: 233-32-38

— FARMÁCIA PROGRESSO
Rua P-23 — Nº 337 — Setor dos Funcionários — fone: 233-17-63

— FARMÁCIA SANTA TEREZINHA
5ª Av. nº 523 — Vila Nova — fone: 224-01-40

— FARMÁCIA SANTOS DUMONT
Pç. Stos Dumont 65 — S Aeroporto — fone: 224-69-63

— DROGARIA ANHANGUERA
Pç. Santos — Vila Coimbra — fone: 233-15-52

— DROGARIA CARMO
Av Anhanguera 3.511 - fone: 224-19-18

— DROGARIA CYNTHIA
Rua 85 nº 143 — Setor Marista — fone: 223-60-39

— DROGARIA DROGANOVA
Av. Circular 238 — S. P Ludovico — fone: 241-00-60

— DROGARIA SÃO SEBASTIÃO
Rua 3 nº 871 — (Plantão permanente) fone: 223-32-33

— DROGARIA SANTA MARTA
Rua 85 nº 1084 — Setor Sul — fone: 224-19-42

— DROGARIA SANTA MÔNICA
av. T-7 nº 216 — Setor Oeste — fone: 251-04-18

TURISMO (Onde ficar)

CIDADE DE GOIÁS

HOTEL VILA BOA - reservas: 371-1000; 371-1100; 371-1200; Endereço: Morro Chapéu do Padre.
- Suíte : Cr$ 1.150,00
- Casal : Cr$ 950,00
- Tríplo : Cr$ 1.150,00 (c/ Café)
- Solteiro : Cr$ 650,00
- Cama Suplente : Cr$ 250,00

CALDAS NOVAS

-CALDAS THERMAS CLUBE - Reservas: 253-1515; 253-1418
- Suíte : Cr$ 1.600,00
- Apt º Casal : Cr$ 1.200,00 (c/ Café)
- Apt º Solteiro : Cr$ 1.000,00

HOTEL TAMBORI - Reservas: 453-1455
- Apt º Casal : Cr$ 1.514,00
- Apt º Tríplo : Cr$ 1.817,00 (c/café)
- Apt º Solteiro : Cr$ 1.286,00

PARQUE DAS PRIMAVERAS - Reservas: 453-1355; 453-1268
- Suíte : Cr$ 1.500,00
- Apt º Casal : Cr$ 1.000,00 (c/café)

JALIM TURISMO HOTEL - Reservas: 453.1456
- Apt º Casal : Cr$ 1.090,00
- Apt º Tríplo : Cr$ 1.300,00 (c/café)
- Apt º Solteiro : Cr$ 939,00

CABANAS DO RIO QUENTE - Reservas (Goiânia) 225-2311; 225-2889
- apt º Casal : Cr$ 1.000,00
- apt º tríplo : Cr$ 420,00
- apt º solteiro : Cr$ 695,00
(obs. criança de 3 a 9 anos: Cr$ 300,00).
- Diária completa.

POUSADA DO RIO QUENTE - Reservas: (Goiânia) 225-2311; 225-2889
- Apt º Casal : Cr$ 1.350,00
- Apt º Tríplo : Cr$ 600,00
- Apt º Solteiro : Cr$ 970,00
(obs. criança de 3 a 9 anos: Cr$ 350,00)
- Diária Completa.

HOTEL DE TURISMO - COMPANHIA THERMAS RIO QUENTE - Reservas: Goiânia - 225-2311 e 225-2889
- Suíte : Cr$ 2.800,00
- Apt º Solteiro : Cr$ 1.210,00
- Apt º Casal : Cr$ 1.345,00
- Apt º Tríplo : Cr$ 1.614,00
- (C/ café).

FEIRAS LIVRES

DOMINGO
— Setor Pedro Ludovico perto do Mercado
— Setor Palmito
Rua Américo Vespucci esq/ R. Tiradentes
— Setor Universitário
Rua Uberaba esq/ Rua Cachoeira
— Vila União
Rua U-55 esq/ Rua U-54
— Vila Nova
9ª Avenida
— Jardim América
Rua C-118
— Vila Pedroso
Pç. Principal
— Vila Operária junto ao Mercado
— Vila Redenção
— Bairro Capuava

SEGUNDA__FEIRA
— Cidade Jardim
Rua Domingos Virgiano
— Setor Aeroporto
Av. República do Líbano
— Bairro Fama

TERÇA__FEIRA
— Dom Bosco
Rua 1 esq/ Rua 29 - Setor Oeste
— Bairro Nova Suíça
Pç. Nova Suíça
— Setor Campinas
Pç. Matriz - Av. Sergipe

QUARTA – FEIRA
— Setor Sul
Rua 104
— Jardim Novo Mundo
Rua Estádio Califórnia esq/ Av. Nova Iorque
— Setor Coimbra
Rua 268 esq/ Av. Perimentral

QUARTA__FEIRA
— Parque Amazonas
Pç. Senador José Filho
— Setor Ferroviário

QUINTA__FEIRA
— Setor Aeroporto
Av. República do Líbano
— Setor Universitário
Rua 262 - esq/ Rua Cachoeira
— Vila Operária junto ao Mercado
— Jardim América
Av. C-118
— Setor Capuava

SEXTA__FEIRA
— Setor Sodoeste
Pç. C-118 - Rua C-71 esq/ Av. C-18
— Vila São José
Rua São Jorge - Pç. Monsenhor Souza
— Bom Bosco
Rua 1 esq/ Rua 29 Setor Oeste
— Setor Coimbra
Rua Pouso Alto
— Bairro Popular Centro
— Bairro Feliz

SÁBADO
— Jardim Novo Mundo
Pç. Estádio Califórnia
— Setor Novo Horizonte
av. Engº José M. Filho esq/ rua B-17
— Cidade Jardim
Rua Domingos Virgiano esq/ Antônio Lisboa
— Setor Sul
Rua 104
— Setor Bueno
Rua 29
— Bairro Fama
Antigo Grupo Escolar.

★★CARTAZ★★

O que há para ver

ASTOR: BYE BYE BRASIL — Produção nacional. Direção de Carlos Diégues — Elenco: José Wilker, Betty Faria, Fábio Júnior, Zaira Zambelli, Príncipe Nabor, Emanoel Cavalcanti, Carlos Kroeber, Rodolfo Arena, Jofre Soares. Censura: 18 anos - Horário: 14, 16, 20 e 22 horas.
Artistas circenses viajam pelo interior do Brasil: "Caravana Rolidei".
Enquanto percorrem regiões do Nordeste-Norte até Brasília, sucedem encontros e desencontros. (★★★★)

●●

CAPRI: WARRIORS, OS SELVAGENS (THE WARRIORS) — Produção americana - Direção de Walter Hill - Elenco: Michael Beck, James Remar, Thomas Waiter - censura: 18 anos - Horário: 14,16, 20 e 22 horas.
Nova Iorque. Bando de marginais dominam as ruas, à noite. Luta pelo poder das ruas. (★★)

●●

CASABLANCA: ARIZONA COLT (Arizona Colt) — Produção americana. Direção de Michele Lupo - Elenco: Fernando Sancho, Giuliano Gemma - Censura: 18 anos - Horário: 14,16, 20 e 22 horas.
Giuliano Gemma continua funcionando como mocinho. É a presença do cinema italiano imitando o americano. (★★)

●●

CINEMA 1: O GARANHÃO E A PROSTITUTA (THE STUD) — Produção inglesa. Direção de Quentin Masters - Elenco: Joan Collins, Oliver Tobias, Emma Jacobs, Mark Burns - Censura: 18 anos - Horário: 14, 16, 20 e 22 horas.
Um jovem é empregado de Joan Collins: gerencia uma discoteca, em Londres. Envolve-se em situações de intimidade. ★)

●●

ERIDA: O IMPERIO DA PAIXÃO — Produção japonesa - Direção de Nagisa Oshima - Elenco: Kazuko Yoshiyuki, Tatsuya Fiji, - Censura: 18 anos - Horário: 14, 16, 20 e 22 horas
Numa miserável aldeia, no Japão: conflitos em família. (★★★★)

●●

OURO: PERIGOSOS INOCENTES (ATTENTION, LES ENFANTS REGARDENT) — Produção francesa - Direção de Serge Leroy - Elenco: Alain Delon, Richard Constantin, Françoise Brion - Censura: 10 anos Horário: 14, 16, 20 e 22 horas.
Numa luxuosa vila na Costa Azul, quatro garotos vivem com uma criada portuguesa. Os garotos vivem entre a praia e a televisão, um belo dia a empregada, por causa de um encontro, manda os garotos dormirem mais cedo. Os garotos se vingam da empregada. Acontece uma tragédia. Mas tudo volta ao normal, já que os pais dos garotos retornavam de viagem. (★★)

●●

PRESIDENTE: VIÚVAS PRECISAM DE CONSOLO — Produção nacional. Direção: Ewerton de Castro - Elenco: Aldine Muller, Lady Francisco, Hélio Souto - Censura: 18 anos - Horário: 14, 16, 20 e 22 horas.
A "viúva" descobre o corpo do marido: eis a base de uma história que tem tudo para ser uma pornochanchada. (★★)

COTAÇÃO
★ Ruim
★★ Regular
★★★ Bom
★★★★ Ótimo

CINEMA JAPONÊS:

retrospectiva oportuna



A exibição, em Goiânia, do filme *O Império da Paixão*, de Nagisa Oshima, é mais do que oportuna. E uma forma de lembrar a todos que a produção japonesa, em determinado momento, chegou a ser um fato importantíssimo para a civilização ocidental. Ofuscou a produção americana.

O nosso mercado cinematográfico somente agora está predispondo-se a uma atitude eclética: desvincular-se de uma predominância de filmes americanos e partir para fitas de outros países, inclusive os orientais.

Ao ler um artigo do crítico Jean de Baroncelli, publicado em "Le Monde" (uma gentileza do Prof. Francisco Eduardo Ponte Pierre, na França, ultimando doutorado em Ciências da Informação), lembrei-me do que foi movimento de estudiosos do cinema japonês em São Paulo (1950-1965). Chegou-se a organizar um Grupo de Estudos Fílmicos, responsável por um trabalho sobre *O Filme Japonês:* aí se analisavam os diretores, os argumentistas, os roteiristas, os fotógrafos, os músicos e os atores do Japão. São Paulo ocupava, na distribuição de filmes japoneses, uma das mais privilegiadas posições entre os centros exibidores fora do Japão.

Nosso texto tenta conciliar o artigo de Baroncelli com a reflexão do Grupo de Estudos Fílmicos. Aliás, em São Paulo, Jairo Ferreira, hoje colaborador da "Folha de São Paulo", era crítico do "São Paulo Shibun": uma crítica diária de cinema, embora em português. (Hoje a situação mudou: a produção japonesa caiu muito e isto repercutiu no mercado cinematográfico em São Paulo, uma cidade marcada pela influência nipônica).

Houve tempo que o cinema japonês tornou-se o 2° produtor de filmes do mundo (o 1° era a India). Segundo alguns críticos, poderia ser considerado o melhor do mundo pelo conjunto das obras de valor que apresentava, conseguindo estabelecer um padrão que ultrapassava outros países.

Rompe-se o intimismo tradicional e se impõe o intimismo crítico: a grande preocupação do filme sério japonês é o homem, o cotidiano, o pessoal. Muitos cineastas são incluídos na categoria, uma aplicação do sentimentalismo científico na arte fílmica: Kurosawa em *Trono manchado de Sangue* e *O Homem mau dorme bem*, Keisuke Kinishita em *Murmúrio do rio Fuefuki* e *O Amor de Hoje*, Shiro Toyoda em *O Lírio do Lago* e *Quando o coração desperta*, Tomu Uchida em Myiamoto Musashi e *Estranho Amor*, Kon Ichikawa em *A Harpa da Birmânia*. Existem ainda os filmes de samurais, de guerra, os policiais etc.

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

Infelizmente, a experiência de São Paulo não serve de referência. O que vale é a presença do cinema japonês no mundo ocidental bem identificado. Por isso o texto de Baroncelli tem sua validade.

Em 1952, *Rashomon*, de Akira Kurosawa, obtinha o Leão de Ouro no Festival de Veneza. Tomava-se conhecimento da existência do cinema japonês. Mas o cinema japonês tinha já uma tradição, desconhecida embora pelos ocidentais. Suas duas fontes de inspiração, os *Jidai Geki* (assuntos históricos) e os *Gendai Geki* (assuntos modernos e realistas) incorporam-se á dinâmica da criação cinematográfica. Alguns de seus realizadores, como Murata, Ito, Kinugasa e Mizoguchi chegavam a ser citados.

Rashomon representava um prólogo. Nos anos que se seguem, o público ocidental iria conhecer mais coisas e se surpreender. Conhecemos o cinema japonês na sua época de fastígico.

Havia, no entanto, uma falha básica: desconheciamos o Japão, sua cultura, seus costumes, sua alma verdadeira. Dominados por estereótipos, incapazes de extrair a significação profunda de filmes tão diferentes dos nossos, passamos a admirar as fitas japonesas justamente por seu exotismo, seu cuidado formal. E éramos conduzidos por alguns produtores japoneses, que chegavam a preparar filmes que correspondiam aos nossos anseios. E citado o exemplo de *Portas do Inferno*, de Kinugasa, que recebeu um prêmio no Festival de Cannes (1954): o mais importante era a pintura e não a tela pintada.

A DESCOBERTA

Kurosawa, Mizoguchi (falecido em 1956) e Ozu são descobertos. Em *Os Contos da Lua Vaga após a chuva* e *Amantes Crucificados*, Mizoguchi revela-se a partir de uma câmara manejada como se fosse o pincel do calígrafo, esquecendo-se do tempo, sem distinção entre sonhos e realidade. Era o Mizoguchi encravado no torrão natal. Descobriu-se em Mizoguchi uma testemunha lúcida, um moralista exigente e em Kurosawa, sob o cosmopolitismo, a eficácia, um criador rigorosamente fiel ao canto profundo de seu país.

Em Ozu ou Yasujiro Ozu se localiza o mais puro dos cineastas japoneses: à unidade temática de sua obra (até sua morte, em 1963, Ozu não cessou de denunciar a decadência dos costumes ancestrais) corresponde uma unidade estilística não menos excepcional (despojamento ascético da "mise en scène", imobilidade da câmara muitas vezes colocada ao rés do chão). *Fim de Verão* e *Dia de Outono* seriam alguns dos filmes de Ozu; a França conheceu *Viagem a Tóquio* mas só.

É claro que o cinema japonês não se reduz a esses três cineastas, citados pelo crítico francês. Basta dizer que, no período de 1950 a 1960, foram produzidos no Japão 4000 filmes. Podem até ser indicados os cineastas Kaneto Shindo, Mikio Naruse, Teinosuke Kinugasa, Kon Tchikawa, Nasaki Kobayashi etc. De Kobayashi conhecemos três filmes: *Condição Humana*, *Harakiri* e *Kwaidan*. *Harakiri*, por exemplo, recebeu prêmio no Festival de Cannes (1962).

O cinema japonês entra em crise; a televisão passa a ser a razão da crise. Numerosas salas de cinema fecham suas portas, cai o nível de produção em quantidade e qualidade, os grandes estúdios encerram suas atividades. Em desespero de causa, os produtores se refugiam no fantástico ou policial (o famoso Godzilla de Ishiro Honda é continuamente plagiado) ou nos *"eroducções"*, pequenos filmes eróticos, marcados pela feiúra e pelo sadismo. Surgem então os cineastas delirantes, revolucionários como Yoshishige Yoshida, Shinsuke Ogawa, Shuji Terayama e Shojei Imamura (violência e pessimismo).

Foi aí que a França descobriu Nagisa Oshima: um cineasta que passa da angústia da juventude, (preparando contra a ordem estabelecida), para uma reflexão que é a psicanálise da alma japonesa. *Cerimônia*, *O Império da Paixão*, *O Império dos Sentidos* são uns de seus filmes.

GOIÂNIA AGUARDA

A Empresa de Cinemas São Paulo-Minas fica a nos dever uma retrospectiva do cinema japonês, mesmo que haja necessidade de exibir filmes bem distantes. A retrospectiva incluiria fitas de Tomu Uchida, Heinosuke Gosho, Daisuke Ito, Keisuke Kinoshita, Teinosuke Kinugasa, Kon Tchikawa, Yasujiro Ozu, Akira Kurosawa, Mikio Naruse, Hideo Ohba, Shindo Kaneto etc. Não estariam excluídos os filmes de Nagisa Oshima.

É o que esperamos.



TV programação

Canal 2

08:30 - Color Bars
09:45 - Abertura
10:00 - TVE - **Nossa Terra Nossa Gente**
10:30 - Telecurso 2° Grau - **Aula História n° 23**
11:00 - Sitio do Picapau Amarelo - **A Santa do Pau Oco** - Reapresentação
12:00 - Globo Cor Especial - **Os Fantásticos e Brucutu**
13:00 - Globo Esporte - Direto
13:15 - Hoje - Telejornalismo
13:45 - Estupido Cupido - Novela Reapresentação
14:15 - Sessão da Tarde - **Julgamento de Salomão**
15:15 - Sessão da Tarde - **Daniel na Cova dos Leões**
16:15 - Sitio do Picapau Amarelo - **Não Era uma Vez.** Inedito
17:15 - Globinho - Telejornalismo
17:30 - Sessão Aventura - **Super Homem**
17:50 - Luzes do Consolador - Religioso
18:00 - Hora do Angelus - Oração
18:05 - Olhai os Lírios do Campo - Novela
19:00 - Chega Mais - Novela
19:40 - Jornal Nacional - Direto
20:15 - Agua Viva - Novela
21:00 - Globo Reporter - Documento: **A Crucificação de Cristo**
22:00 - Minuto Olimpico - Direto
22:15 - Raizes II - Novela em 14 capitulos
23:15 - Jornal da Globo - Direto
23:45 - Basquete Internacional - Direto

Canal 4

15:40 - Padrão - Ajuste do televisor
15:45 - TV-E - Educativo
16:00 - Flipper - Filme-aventura
16:30 - Jeannie e um Gênio - Filme-comédia
17:00 - Hora da Aventura - **Tunel do Tempo**
18:00 - Eramos Seis - Novela
18:30 - Carrossel - Desenhos animados
19:27 - RTN Local - Telejornalismo
19:40 - RTN Nacional - Telejornalismo
20:00 - A Viagem - Novela
21:00 - Apertura - Humorístico
22:00 - Festival Western - **Resgate de Bandoleiro**

Canal 13

12:00 - Jornal da Manhã - Edição Local
12:20 - No Campo do 13 - Noticiário esportivo
13:00 - Rin Tin Tin - Filme-aventura
13:25 - Hippo & Thomas - Desenho animado
13:50 - Primeira Edição - Edição Nacional
14:15 - Revista Feminina - A Cores
15:00 - Matinê 13 - **Nascida Ontem**
17:00 - Rhoda - Filme-comédia
17:30 - Falcões do Céu - Desenho animado
17:45 - Encontro com Deus - Religioso
17:50 - Emergência - **Proximidade**
18:40 - Pé de Vento - Novela
19:25 - Jornal Bandeirantes - Edição Local
19:45 - O Todo Poderoso - Novela
20:40 - Jornal Bandeirantes - Edição Nacional
21:00 - A Buzina do Chacrinha - Direto
23:00 - Cinema na Madrugada - **Cicatrizes D'Alma**

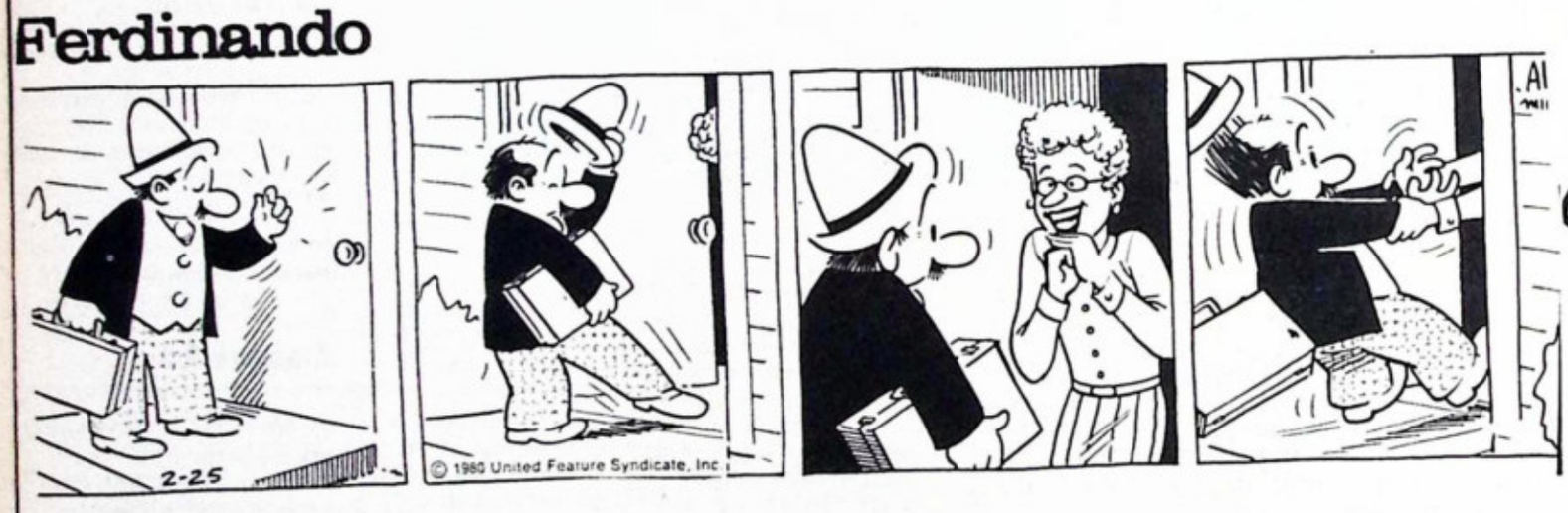
Eck e Meek



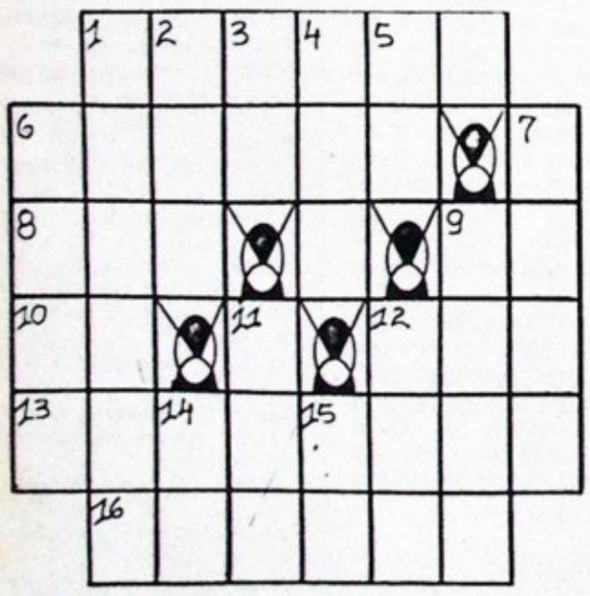
Born Loser



Ferdinando



CRUZADINHAS



HORIZONTAIS

1 - Pequena bala; farda de algodão
6 - Casa rústica, geralmente de sapé
8 - Faz uso
9 - Televisão (abrev)
10 - Duas vezes
12 - Nome de homem
13 - Ausência total de cabeça
16 - Indivíduo fácil de ser enganado

VERTICAIS

1 - Fundamental; principal
2 - Rebordo do chapéu
3 - Nota musical
4 - Organização das Nações Unidas (Sigla)
5 - Forma reduzida de está
6 - Um país da América Central
7 - Executa; apronta; manipula
9 - Conjunto de três pessoas
11 - Trabalho de muito ativo
12 - Naquele lugar
14 - Everaldo Teles (iniciais)
15 - Atmosfera

RESPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais

Dórido; Direto; Egg; Rô; Dá; Mal; Ombreira; Ojbeto

Verticais

Dígamo; Org.; Ré; Ita; Dó; Dedo; Bola; Raro; P.R.J; Mit; BB; E.E

HORÓSCOPO

CORNERS & RULESSH

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas dotadas de mente muito prática e rara capacidade para aprender. Assimilando rapidamente fatos e conhecimentos, sabem como tirar proveito de cada lição que a vida lhes proporciona, não repetindo jamais um êrro cometido uma vez. Sem se deixar influenciar por fatores sentimentais, sabem discernir os fatos objetivos de qualquer situação, agindo sempre com calma e sem atropelos. A sua calma em situações de emergência pode ser exasperante, pois nada parece abandoná-las quando tudo depende de sua responsabilidade. Trabalhadoras e esforçadas, as pessoas nascidas hoje só acreditam no sucesso conquistado a duras penas, e nada daquilo que lhes cai do céu como por milagre tem valor para elas. Isto não quer dizer que não apreciem um golpe de boa sorte. Apenas preferem confiar em sua própria capacidade e no esforço pessoal de cada um. Muito criticas, exigem sempre o melhor, tanto de si como dos outros.



ÁRIES

(*21 de março a 19 de abril*) — Guarde para você conhecimentos adquiridos recentemente, até surgir uma oportunidade de usá-los em seu proveito.

TOURO

(*20 de abril a 20 de maio*) — Mostre ceticismo em relação a ofertas muito tentadoras. Pode ser uma armadilha. Preste atenção no que os outros fazem.

GÊMEOS

(*21 de maio a 20 de junho*) — A intuição será um guia melhor do que mil informações. Os laços sentimentais estão sujeitos a tensão e mudanças.



CÂNCER

(*21 de junho a 22 de julho*) — Estude com atenção uma situação nova no seu ambiente de trabalho. Reserve sua opinião enquanto aguarda uma definição.

LEÃO

(*23 de julho a 22 de agosto*) — Poucas novidades neste dia de rotina e repetição de tarefas cotidianas. Distraia-se um pouco para combater o tédio.

VIRGEM

(*23 de agosto a 22 de setembro*) — Uma atitude desagradável de certa pessoa causa transtorno e mal-estar. Procure resolver tudo sem complicar a situação.



LIBRA

(*23 de setembro a 22 de outubro*) — Não permita que a desconfiança envenene o seu relacionamento com uma pessoa querida. Veja as coisas de modo mais positivo.

ESCORPIÃO

(*23 de outubro a 21 de novembro*) — Seus interesses estão em jogo: não faça concessões simplesmente para agradar os outros. No amor, uma decepção.

SAGITÁRIO

(*22 de novembro a 21 de dezembro*) — Uma atitude otimista lhe permitirá transpor as dificuldades do dia de hoje e tirar proveito até dos fracassos.



CAPRICÓRNIO

(*22 de dezembro a 19 de janeiro*) — Não deixe para amanhã o que puder fazer hoje. Amanhã pode ser um dia movimentado. Lembre-se dos velhos amigos.

AQUÁRIO

20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Muita atenção ao lidar com contas e números. Qualquer distração pode ter consequências desastrosas.

PEIXES

(*19 de fevereiro a 20 de março*) — Organize seu orçamento levando em conta possíveis despesas extraordinárias. Deixe-se guiar pela prudência.

PANELA DE POBRE

LIVRO DE CARTUNS DE JORGE BRAGA

HUMOR PRA SISUDO NENHUM BOTAR DEFEITO.

À VENDA NAS LIVRARIAS E CHOPARIAS DE GOIÂNIA.



Bruno Elói

AGORA QUE DEUS ENTENDE O PORTUGUÊS

Outro dia, na televisão, um repórter entrevistava um padre católico, e lhe perguntou se a volta do latim aos rituais não significava um passo atrás nas reformas introduzidas pelo Vaticano II. Como natural atitude em face da obediência exigida pela hierarquia eclesiástica, o sacerdote inteligentemente respondeu que a tolerância do latim, longe de ser um retrocesso seria uma conciliação capaz de harmonizar os defensores do ritual antigo e os praticantes da liturgia reformada.

A resposta representa uma saída satisfatória para o padre, mas não me convenceu a mim, que continuo achando que de certo tempo para cá, na sua mais alta cúpula, a igreja católica procura anular algumas das corajosas inovações feitas anteriormente e consubstanciadas nos Cânones do Vaticano II. No meu caso pessoal, confesso que sinto falta do velho e solene ritual católico, no qual fui criado e do qual participei ativamente como sacristão.

Na pequena cidade em que nasci e me criei, a igreja (só havia a religião católica) era o centro de toda a vida social e o vigário homem culto, grande conhecedor das normas litúrgicas, as quais observava rigorosamente, consoante lhe permitiam a pobreza e a ignorância da paróquia. Dotado de belíssima voz, suas missas cantadas eram um «show» de cantorias e movimentações teatrais. Até hoje sei de-cor o pater noster, podendo cantá-lo como monsenhor o fazia, descontadas a beleza da voz e o então correto, o que bem pouco sobra afinal.

Lembro igualmente com saudades dos Exercícios de Trevas, quando convocava os homens mais cultos da cidade para entoarem, a partir das 15 horas, em grave canto-chão, as tristezas dos salmos e versículos bíblicos. E possível que nem mesmo monsenhor entendesse perfeitamente tudo o que o latim exprimisse, mas ficava na alma justamente o mistério da incompreensão, do inefável, o enorme segredo que o latim nos ocultava e que nos comovia, horrorizava e encantava. O mesmo se poderia dizer das Ladainhas de Maio, tempo em que nas claras manhãs de entrada de seca, no sentido oculto do latim apelava-se pateticamente para a misericórdia de toda a multidão de santos, anjos, arcanjos, tronos e potestades habitantes das celestiais regiões, invocando sua proteção para a fragilidade de nossa condição de humanos e pecadores. E o sábado santo? Que beleza! Eram manhãs lindas, de muito vento, de pássaros, e monsenhor vestido nos seus paramentos roxos, entre velas, fumaça de turíbulo e panejar de opas e pálio, levantava sua voz recitando salmos e litanias, com os quais abençoava o fogo novo, a água nova, benzendo igualmente os ares e os ventos que sopravam dos pontos cardeais, no átrio elevado do templo iluminado de sol, batido das brisas. Para encantamento completo faltavam apenas as mulheres, escassas participantes das tarefas divinas.

Certamente que para engrandecer tudo isso havia a presença de meu pai, constante ledor de Amado Nervo, cujos versos banhados de misticismo recitava e proclamava.

Se, porém, tudo aquilo eram belezas, de certa forma nada significava. Quem entendia o misterioso simbolismo das missas e de toda a celebração católica? Talvez o vigário apenas. O povo em geral nada entendia e a maioria zombava, criando contrafações jocosas de ladainhas e trechos de salmos, essas contrafações saiam correndo mundo e correndo bocas.

A introdução do português como língua capaz de permitir dialogar com Deus Nosso Senhor e os santos foi uma inovação importantíssima. Chego a dizer que o uso das línguas nacionais nas práticas religiosas deu ao inglês e ao alemão o prestígio de que hoje gozam, especialmente o inglês que ultrapassou de muito o francês e o espanhol, idiomas jamais entendidos de Deus. E não me venham com aquela velha lenga-lenga de que só sabe português quem sabe latim, porque não aceito semelhante regra. Por uma lógica elementar (para usar a expressão de Sherlock Holmes), pode-se dizer que se para saber português a gente precisa conhecer o latim, teríamos que convir que para saber o latim seria preciso conhecer a língua que lhe deu origem, vamos dizer o sânscrito; e para saber o sânscrito era preciso saber sua matriz e por aí onde iríamos parar? Era uma cadeia infinita de ignorâncias...

Depois que o português ganhou foros divinos, grandes alterações já se anunciam. Pude notar que os padres se viram forçados a usar modismos populares e abolir regras clássicas da gramática normativa portuguesa, a fim de se porem mais ao nível popular. Isso para não falar da própria missa, cuja significação foi desmitificada, tornando-se compreensiva celebração dos poderes de Deus, poderes que se invocam para afastar impecilhos, dores e problemas que afligem os homens, muito especialmente os pobrezinhos agora preferidos de Deus.

RODA VIVA

Luís Carlos



Flávia Póvoa Cruz, que se encontra nos Estados Unidos, fazendo curso de inglês

Em casa dos Lobo

Maria Aida e Hélio Mauro Umbelino Lôbo receberam, sexta-feira última, para uma exposição de desenhos (por sinal maravilhosos) do professor Ático Villas Boas da Mota. Na ocasião foram servidos queijos e vinhos, depois um prato quente. Animaram a reunião Odilon e Anete, executando ao violão lindas músicas. Também cantaram algumas canções o ministro Hélio Beltrão e sua mulher Maria. Foi uma festa alegre e elegante, durante a qual notei as presenças de Maria Bahia Peixoto Valadão e seu filho Ronaldo, Mário Evaristo de Oliveira e Eugênia, Simão Carneiro de Mendonça e Belkiss, Aluísio Sá Peixoto e Agar, Valdomiro Saraiva Cruz e Tânia, Maximiliano da Mata Teixeira e Amália, Glacy Antunes de Oliveira, Sérgio (crítico de arte do Rio de Janeiro), Georgho Philocreon e Lucita, Lincoln Louza e Tereza, Rubens Zupelli e Lilian, Luiz Fernando Valadares e Daura Sabino.

Enlace Margareth-Roberto

Margareth e Roberto, filhos dos casais Salaberga-Anízio Pinto de Azevedo e Francisca-Geraldo Magela Veiga casaram-se em bonita cerimônia, sábado último, no Santuário do Ateneu Dom Bosco, celebrada pelo padre Renígio Corazo, sob os cânticos do coral da família Matos. A noiva usava belíssimo vestido de crepe francês, assinado por Sebastian, e o noivo o clássico terno cinza. Após a cerimônia, os recém casados e seus pais receberam cumprimentos à saída do templo.

... No mesmo dia e local, Celi de Souza tornou-se senhora Washington Nogueira dos Santos em cerimônia celebrada pelo padre Teofilo, perante grande número de convidados. Após, receberam cumprimentos durante o jantar no sítio Recanto da Saudade.



Kamel Carneiro e Laila, em recente encontro social no Clube Jaó

As menores que são maiores

● Dia 13 de maio, para um **show** no Ginásio José de Assis (ex-Rio Vermelho), a cantora Simone. A Cigarra vai se hospedar na residência de Naira Zaneri.

● **No período de 9 a 13 próximo, a primeira dama Maria Bahia Peixoto Valadão estará em São Paulo, liderando a representação goiana na I Feira de Artesanato e Pratos Típicos, promovida por sua colega paulista, dona Silvia Maluf.**

● Chega quinta-feira a esta Capital, onde permanecerá durante os feriados da Semana Santa, o acadêmico Mucio Nascimento Junior.

● **Aniversaria hoje o desembargador Homero Sabino de Freitas. Ontem, Heloisa Brandão mudou de idade e, amanhã, a agenda marca a data festiva de Getúlio Azevedo Bastos.**

● Ainda de aniversários: o arcebispo metropolitano, dom Fernando Gomes dos Santos, aniversaria dia

● **De Belo Horizonte, para passar a Semana Santa em Goiânia, Walfrido Campos e Sheila, que serão hóspedes de Aderbal Amaral Muniz e Betinha.**

● A senhora Pastora Mendes, proprietária de **Pastora Boutique**, recebendo as últimas novidades da moda.

● **Dia 10, uma nova uisqueria: Maria, Maria, na rua 5 do setor Oeste.**

Comemoração

Vera Machado Silva reuniu um grupo de amigos na noite de sábado em casa, no alto do Marista, para comemorar o aniversário de seu marido José Nicodemus. Aos convidados foi servido fino jantar à beira da piscina, onde o bom papo prolongou-se até as primeiras horas de domingo, com o melhor escocês circulando à vontade. Entre os presentes estavam Elias Helou e Mariza, Waldemiro Saraiva da Cruz e Tânia, Osvaldo de Oliveira e Mércia, José Maria da Veiga Jardim e Solange, Miguel Navarrete e Laila, Dulcídio Arantes Bueno, Zouglas Furtado e Leni e colunista Maria José (irmã do aniversariante).

Reuniões

Lúcia e Alcindo Caetano Machado reuniram um pequeno grupo de amigos para drinques em sua casa, semana passada, quando a anfitriã mostrou seus dotes de bem receber, embora com muita descontração, deixando todos à vontade. Lá estavam, a dentre outros, Ruy Brasil Cavalcanti Júnior, Antônio Carlos Junqueira e Liramênia, Wilmar Rocha e Cristina, Francisco Marques e Sônia, Aníbal Ziller e Maria Alzira, Dênis de Castro e Ana Lúcia e Iracy Ribeiro e Maria.

....Eulina e Joel Santana Braga também reuniram amigos em sua bela casa para bate papo informal, regado ao escocês da melhor qualidade, à beira da piscina. Entre os presentes, Rodolpho Campos Ribeiro e Iracy e Edivaldo Santana Matos e Vânia.

Mercado de Arte

Na delicada situação atual da economia mundial, o mercado de arte surgiu, nos últimos anos, como um investimento de valorização crescente e segura. Poucos investidores ignoram o fato, mas muitos deles evitam o mercado de arte, exatamente porque não são especialistas. E este mercado, sem dúvida nenhuma, pode dar sérias dores de cabeça aos amadores. Existe, entretanto, um número crescente de investidores interessados em arte para dizer as coisas sem rodeios — apenas por suas possibilidades financeiras.

Tambem estes investidores poderão participar dos lucros do mercado de arte, caso se confirme a tendência inaugurada pela Artemis, uma empresa sediada em Luxemburgo. Na verdade, a Artemis e um consórcio de alguns dos mais respeitados negociantes de arte do mundo -- em Londres, Nova York, Genebra etc. Com íntimas ligações com museus e grandes galerias, a Artemis se dedica a comprar e vender, com um acervo que se renova a cada cinco anos, quase sempre com nomes como Rubens, Picasso, Manet. As ações custam atualmente trinta e cinco dólares e são negociadas nas bolsas de Nova York, Bruxelas, Amsterdan, Luxemburgo e Antuérpia. Fundada em 1970 pelo barão Leon Lambert, um colecionador milionário, a empresa ficou famosa, em 1977, quando vendeu, ao Museu J. Paul Getty, da Califórnia, um bronze grego do quarto século A.C., por quatro milhões de dolares.

Nos Estados Unidos, entretanto, está surgindo uma outra forma de investir em arte "apenas por dinheiro". O City Bank, em associação com a famosa casa de leilões Park Bernet, aconselha certos clientes especiais que desejam adquirir arte como investimento. C. Hugh Hildesley, que administra o plano, ainda o conserva reservado para certos clientes especiais, que tenham pelos menos 1 milhão de dolares para investir em arte. O sistema foi criado por Donald H. Rundlett, vice presidente do City Bank, e John L. Marion, presidente da Park Bernet.

Aniversários

O décimo aniversário da encantadora Anita foi comemorado com uma bonita festa oferecida por seus pais, Hebinha-Joaquim Alvares da Silva Campos, sábado passado em sua casa, toda decorada com bonecas de pano. A aniversariante apagou as velinhas num enorme bolo em formato de uma boneca, sob os cânticos do tradicional parabéns. Enquanto a petizada se divertia com interessantes brincadeiras lideradas por Anita, os coroas sorviam drinques em outra sala, em meio a animado bate-papo.

... E em casa de Betinha-Aderbal Amaral Muniz foi festejado o sétimo aniversário de seu neto Juliano, filho de Cristina e Elísio Taveira. A festa teve uma motivação diferente, pois os anfitriões promoveram uma competição de natação e os vencedores recebiam medalhas de ouro e prata, durante movimentada tarde nos jardins internos da mansão.



Iazaira Calixto Abdalla, H.G. Carpenter e Junei, durante recepção em casa de Maria José-José Abdalla

PÁRACHOQUE

Multinacional contrata Henrique Santillo para diretoria comercial

●●●

Otávio Lage almoça com Olímpio Jayme na fazenda de Íris Rezende

●●●

Professores depõem Niso Prego e colocam Adjair Lima na presidência do CPG

João Bosco Louza aceita convite de Prestes para fundar o PC em Goiás

●●●

Preço da gasolina caiu. Jorra petróleo no interior paulista

●●●

Siqueira Campos apóia Irapuan para governador do Estado do Tocantins

Khomeini cai. Reza Pahlevi reassume governo do Irã

Os professores do Estado ensinam o ABC. Mas receberam a lição dos metalúrgicos do ABC.

Os professores goianos não conseguiram nada com o ministro do Trabalho porque ele recusou-se a recebê-los e mandou dizer que estava trabalhando. **O ministro da Educação até que os recebeu, mas declarou,** muito educadamente, **que o problema não era seu.**

Hoje é 1º de abril

Einstein provou que as paralelas se encontram no infinito. Logo, o infinito é o motel das paralelas



O secretário da Educação convencendo uma professora do Estado a retornar às aulas com o vencimento atual.



Ex-governador Otávio Lage e ex-deputado Olímpio Jayme caminhando para o esperado encontro no PDS.



EDUCAÇÃO

Oliveira Lima não acredita em gênios natos

Defendendo a tese de que a inteligência está muito mais ligada às condições ambientais que à própria hereditariedade, Lauro de Oliveira Lima — professor do Centro Experimental e Educacional Jean Piaget — afirma que não há gênios natos: "o que existe são pessoas normais, que conseguiram desenvolver melhor suas potencialidades".

Oliveira Lima, inclusive, está organizando o I Congresso Brasileiro Piagetiano (educação pela inteligência), que será realizado no Rio de Janeiro em setembro próximo, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A finalidade desse encontro será discutir a concepção de crianças geniais, assunto que será levantado pela primeira vez no Brasil, com a participação de especialistas da Europa, Estados Unidos e América Latina.

A questão levantada por Oliveira Lima sobre a possível inviabilidade da inteligência hereditária é a propósito do fato de que no mês passado, cinco cientistas premiados com o Nobel guardaram seu sêmem num banco médico organizado pelo empresário Robert Grahan, de Los Angeles, 74 anos. O curioso é que até agora doze mulheres já se candidataram para se submeter ao processo de inseminação artificial, para conceber, através do sêmem de gente merecedora de Prêmio Nobel, crianças igualmente geniais.

(Entrevista — Agência Globo) — Professor Lauro, sêmen de Prêmio Nobel transmite genialidade?

— Não. Vários cientistas dos Estados Unidos, Dinamarca e Grã-Bretanha já condenaram essas experiências, classificando-as de totalmente equivocadas e sem fundamento biológico. A inteligênica se apóia nos neurônios, ela tem uma base neuroquímica. E como, por exemplo, se os neurônios fossem uma estrada de ferro e a inteligência um trem; e, se a estrada não tem trem, então não há como desenvolvê-la.

— A inteligência, então, não é hereditária?

— Se o fosse, eu perguntaria: onde está a genialidade dos filhos desses Prêmios Nobel?

MANIPULAÇÃO

— O chamado "gênio" existe?

— Na minha opinião, não existem gênios; o que existe são pessoas normais que conseguiram desenvolver suas potencialidades. Na Alemanha, por exemplo, todo pós-graduado tem que estudar três matérias diferentes, para ver se daí sai uma síntese nova, o que significa que a pessoa que consegue desenvolver mais o seu mecanismo hipotético-dedutivo, de acordo com o seu material de trabalho, tem mais facilidade de criar alguma coisa diferente.

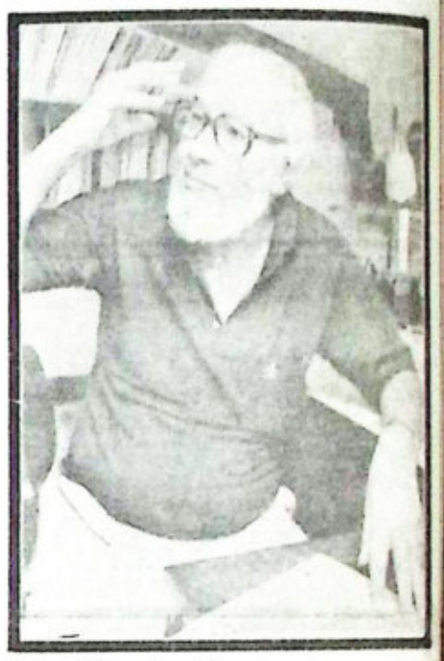
— A inteligência, então, deve ser medida pelo seu caráter cultural?

— O resultado de uma pesquisa sobre a medição de inteligência pode perfeitamente ser obtido culturalmente. As formas de medir a inteligência podem ser feitas através da intuição, da adivinhação, do hábito ou da aprendizagem, da experiência ou através do processo matemático. Quando você faz um teste com uma pessoa, ela pode responder através de qualquer um desses mecanismos, que vai dar o seu grau de inteligência. Sempre que uma pessoa responder usando o aspecto matemático, ela está demonstrando algo mais.

— Em sua opinião, qual o melhor método educativo para desenvolver a inteligência de uma criança?

— Como o senhor sabe, eu utilizo o método Piaget (criado em Genebra pelo professor Jean Piaget, hoje com 84 anos, e que defende a educação pela inteligência), que observa e estimula o desenvolvimento da criança desde que ela nasce; nós começamos procurando mostrar à criança o interesse pelas coisas, pelos objetos, ou pela permanência destes; assim, por exemplo, quando a gente esconde um objeto embaixo de uma toalha, a criança logo pensa que ele desapareceu, não mais existe; lentamente, a gente vai mostrando o contrário, mas sempre levando em conta a experiência prática, nossos alunos sempre levam um enigma para casa, que desperta interesse até nos pais; e aprendem a ler entre os cinco ou seis anos; de acordo com o método, não há nenhum caso de criança que não tenha aprendido a ler nessa faixa de idade.

— Qual a sua opinião sobre a idéia da inseminação artificial com sêmen de Prêmio Nobel?



Diz Oliveira Lima: A "genialidade" não se transfere de um recipiente para outro

— Essas experiências têm conexão direta com as pesquisas genéticas dos nazistas, durante a Segunda Guerra Mundial. Isso me parece uma tentativa de manipulação social e lembro que experiências semelhantes, levadas a efeito no passado, conduziram o mundo a grandes tragédias. É uma loucura e o mundo já as havia abandonado. Não é tão simples como parece o aperfeiçoamento da raça humana que, no meu entender, deve ser feito espontaneamente. A "genialidade" não pode ser transferida de um recipiente para outro como se fosse um líquido.

— É necessário criar "gênios"? Como fazê-lo?

— Como já disse, não acredito em "gênios" e não considero isso coisa fundamental; lembro que as faculdades intelectuais provêm de árduo trabalho e dura disciplina, somados a um talento inato. Muito mais importante é colocar nossos esforços a serviço da humanidade.

CONGRESSO

Com apoio da Secretaria de Educação do Município, o I Congresso Brasileiro Piagetiano vai discutir basicamente o desenvolvimento da educação pela inteligência, entre 21 e 26 de setembro. Já confirmaram sua participação os seguintes especialistas: da universidade de Genebra: Alberto Munari (reitor, que falará sobre a psicogenética); Elsa Schmid Kitsikis (deficiências mentais); Hermine Sinclair (psicolinguística); Barbel Inhelder (co-autora das obras de Piaget); Jacques de Lannoy (Psicologia experimental); Reymond River (afetividade); Guy Cellerier (inteligência artificial); Gil Henriques (razão e significação); A. Etienne (Teoria da evolução); Terezinha Reis Pinto (deficientes); e Magali Bovet (aprendizagem). Da França: J. Berges (distúrbios da linguagem); Marc Richele (epistemologia genética). Do México: Emília Ferreiro (alfabetização e desenvolvimento mental). Dos Estados Unidos: Constance Kamii (maternal); Thomas O'Brien (matemática no pré-primário); Seymour Papert (inteligência artificial); e Eleonor Duckworth (pré-primário). Da Polônia: Aline Szeminska (matemática no pré-primário). Da Inglaterra: Franz-Stephan Morgestern (Piaget e a psiquiatria); e de Portugal: Luis Joyce Muniz (Piaget e a psicoterapia).